ANNO LIV N[illegible] 43 — QUINTA FEIRA 21 DE F[illegible] 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE [illegible] SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA [illegible]
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

[illegible] DE FARIA & [illegible]

AOS NOSSOS LEITORES

Durante a Exposição Universal de 1878, em Paris, os nossos compatriotas, que se acharem n'aquella cidade, e quizerem ler o nosso *Diario*, poderão dirigir-se á nossos correspondentes ali, os Srs. Gallien & Prince rua Lafayette n. 36, que porão á disposição d'elles os numeros de nossa collecção que pedirem.

E' bom saber-se que por cada paquete enviamos aos nossos correspondentes, o nosso *Diario*, e nossos amigos terão certeza de encontrar em casa d'esses Srs. os numeros mais recentes.

Assim, os nossos compatriotas poderão, querendo, apezar de longe d'esta cidade, estar sempre á par dos acontecimentos do nosso paiz.

PARTE OFFICIAL

Ministerio do imperio

— Por decretos de 9 do corrente foram nomeados:

Os chefes de divisão Candido José Ferreira, João Gomes de Aguiar e José da Costa Azevedo, commendador da ordem de S. Bento de Aviz, e o capitão da companhia de infantaria da provincia da Parahyba Francisco Soares Neiva, cavalheiro da mesma ordem.

— Por portarias de 12 do corrente foram exonerados: os Drs. João Maria Lopes da Costa e Antonio Martins Pinheiro, dos lugares de inspectores geraes dos serviços da limpeza e da irrigação da cidade nos 1º e 2º districtos; e Antonio Carlos Teixeira e Drs. Augusto Victorino Alves do Sacramento Blake, José Bazileu Neves Gonzaga, Francisco de Paula Costa Junior, Joaquim Manoel de Oliveira Figueirêdo e Fortunato da Fonceca Duarte, dos de inspectores parciaes dos ditos serviços.

— Accusou-se o recebimento dos officios do enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil junto á Santa Sé, remettendo as bullas de confirmação das nomeações dos reverendos D. Antonio Candido de Alvarenga e D. Carlos Luiz d'Amour para bispos, este da diocese de Cuyabá e aquelle da do Maranhão; bem assim os breves das faculdades concedidas aos nomeados e as contas das despezas feitas com a expedição de taes documentos.

— Foram dispensados os amanuenses e continuos extranumerarios da secretaria da instrucção primaria e secundaria do municipio da côrte, e o encarregado do material das escolas publicas, por não haver no orçamento verba especial para pagamento dos respectivos vencimentos. Outro sim foi supprimida a gratificação addicional que percebia o porteiro da mesma secretaria.

Com esta providencia ha uma diminuição de 1:063$333 mensaes nas despezas da repartição.

— A associação de saneamento da capital do imperio dirigio em 11 do corrente o seguinte officio ao ministerio respectivo:

« Illm. e Exm. Sr.—O conselho desta associação, em sessão de 25 de janeiro proximo findo, e por unanime votação, deliberou representar ao governo imperial, pedindo providencias, não só para garantir a moralidade publica contra os escandalos da prostituição, senão tambem, e este é o fim especial da associação, para amparar a população desta grande capital contra os progressos do contagio da syphilis, que tão pernicioso é á humanidade.

« Sabe o conselho que não ha medidas sufficientes, por mais energicas que sejam, para extinguir semelhante contagio, mas o exemplo das nações mais cultas prova que, se não é possivel extinguil-o, nem abranger com taes medidas todas as prostitutas, nem attingir á prostituição clandestina, ao menos tem sido minorado esse terrivel contagio.

« O argumento dos abusos que contra a liberdade póde resultar de taes medidas não deve prevalecer, porquanto da propria liberdade se póde abusar, e tudo está em compenetrarem-se os poderes do estado dos perigos da impunidade.

« V. Exc. tem nessa secretaria de estado projectos de lei e regulamento no sentido desta representação, elaborados conforme o que se pratica em muitos paizes da Europa e até da America; todavia, o conselho offerece a V. Exc. o que foi approvado pela sociedade medica desta capital, publicado na *Revista Medica* de 31 de agosto do anno proximo findo, e aqui transcripto com precedencia das palavras de um dos membros do conselho, o Dr. José de Góes, os quaes o mesmo conselho approvou:

« O conselho da associação de saneamento da capital do imperio vai perante V. Exc. solicitar providencias contra o estado actual da prostituição publica nesta cidade, que hoje mais do que nunca apresenta um aspecto repugnante e desolador.

« A prostituição além de ser um grande attentado á moralidade privada e social, achando-se como agora se acha entregue aos maiores desvarios, sem nem uma só medida que reprima os excessos, os escandalos e as mais torpes especulações conhecidas por todos, tornou-se no centro da cidade um fermento poderoso para desenvolvimento de molestias epidemicas mortiferas e de outras, ou mortaes ou hereditarias, devendo por isso inspirar os mais reflectidos cuidados áquelles que dirigem a administração do estado e aos encarregados da salubridade publica.

« Assim temos a honra de offerecer ás sabias considerações do governo um projecto de regulamento geral concernente ás meretrizes, o qual já foi proficientemente discutido e approvado por uma corporação competente —a Sociedade Medica do Rio de Janeiro.

« Art. 1º Toda mulher que viver da prostituição será obrigada a matricular-se em livro especial da repartição da policia, com a declaração de naturalidade, idade e residencia.

« Art. 2º As camaras municipaes designarão os lugares onde as meretrizes não poderão morar, attendendo somente aos estabelecimentos pios e de educação.

« Art. 3º Será creado em cada capital de provincia e em cidades principaes um serviço de policia sanitario, desempenhado por um medico, inspector geral e por um ou mais medicos inspectores de districto, quantos forem necessarios, os quaes serão os encarregados da enfermaria e de velar sobre as condições hygienicas das pessoas e residencias das meretrizes.

« Art. 4º Esta enfermaria será creada e mantida pela camara municipal da respectiva cidade e nella serão tratadas as meretrizes em suas molestias, caso não tenham os meios necessarios para isso.

« Art. 5º Os serviços das enfermarias e da policia sanitaria terão regulamentos especiaes, cuja execução dependerá da approvação das camaras municipaes. Deus guarde a V. Exc. —Illm. e Exm. Sr. conselheiro Dr. Carlos Leoncio de Carvalho, ministro e secretario de estado dos negocios do imperio. O presidente, Dr. *João Ribeiro de Almeida*. »

Ministerio da justiça

— Foi declarado sem effeito o decreto de 22 de dezembro de 1876 que nomeou o bacharel Francisco Odilon Tavares Lima, juiz municipal e de orphãos de Santa Victoria do Palmar, na provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul, visto não ter entrado em exercicio nem solicitado o titulo dentro do prazo legal.

— Em 12 de fevereiro foram concedidas as seguintes licenças:

Por seis mezes, com ordenado, ao juiz de direito da comarca de S. José de Matões, na provincia do Maranhão, bacharel Epiphanio de Bittencourt, afim de tratar de sua saude onde lhe convier.

Por tres mezes, e nos mesmos termos, ao juiz municipal e de orphãos do termo de S. Bento, na provincia de Pernambuco, bacharel Aristarco Cavalcante de Albuquerque.

Foi prorogada por mais tres mezes, e na mesma conformidade, a do amanuense da secretaria de policia da provincia da Parahyba, Manoel Correia Lima.

— Por decretos de 9 do corrente:

Foi removido o juiz de direito Francisco Ribeiro de Escobar, da comarca de S. José dos Campos, de 1ª entrancia, na provincia de S. Paulo, para a do Codó, de 2ª entrancia, na provincia do Maranhão.

Foi designada a comarca de S. José dos Campos, de 1ª entrancia, na provincia de S. Paulo, para nella ter exercicio o juiz de direito avulso Antonio Francisco da Costa Ramos.

Foi nomeado juiz de direito da comarca de S. Matheus, na provincia do Espirito-Santo, o bacharel Joaquim de Toledo Piza e Almeida. Fez-se mercê da serventia vitalicia dos officios:

De tabellião de notas e escrivão do crime, civil, orphãos e mais annexos do termo de S. Pedro do Crato, na provincia do Ceará, a Bernardo Pinto Brandão.

— Em 13 de fevereiro marcou-se os prazos de seis e quatro mezes para os juizes de direito Francisco Ribeiro de Escobar e Antonio Francisco da Costa Ramos, assumirem o exercicio das respectivas funcções, nas comarcas do Codó e de S. José dos Campos, nas provincias do Maranhão e de S. Paulo.

Ministerio da guerra

— Por decretos de 9 do corrente:

Concedeu-se demissão do serviço do exercito ao capellão capitão do corpo ecclesiastico, padre Patricio Muniz.

Foi transferido para a arma de infantaria o 2º tenente do 2º batalhão de artilharia a pé Francisco José Velho, de conformidade com o disposto no art. 6º da lei n. 1,143 de 11 de setembro de 1861.

Declarou-se sem effeito o decreto de 29 de dezembro ultimo, que nomeou para o lugar de professor da cadeira do anno preparatorio da escola de infantaria e cavallaria da provincia do Rio Grande do Sul o capitão do corpo de engenheiros Alfredo Ernesto Jacques Ourique, que assim o requereu.

Foi nomeado para o lugar de professor da referida cadeira o capitão do corpo de estado-maior de 1ª classe Francisco Teixeira Peixoto de Abreu Lima.

— Foram nomeados:

Por portaria do 1º do corrente:

O capitão do corpo de estado-maior de 2ª classe Leopoldo Frederico Duarte Nunes para servir, interinamente o lugar, que se acha vago, de escripturario da repartição do ajudante-general.

O alferes reformado do exercito, Ivo Antonio da Trindade Palma para exercer tambem interinamente o lugar de escripturario da mesma repartição durante o impedimento do major honorario e capitão reformado Manoel Joaquim de Souza, que serve de secretario interino.

— Por portaria de 11:

Os tenentes do corpo de estado-maior de 1ª classe Leopoldo Rodolpho Pinheiro Bittencourt, Luiz Celestino de Castro e Joaquim Gonçalves Guillon, para exercerem interinamente os lugares de adjunctos á directoria do arsenal de guerra da côrte.

O tenente do dito corpo José Alipio Macêdo da Fontoura Costallat para exercer interinamente o lugar de encarregado de um dos depositos do referido arsenal.

— Foram expedidos os seguintes avisos:

« Ministerio dos negocios da guerra.— Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 1878.—De conformidade com o que dispõem os arts. 125, 150, 157 e 245 do regulamento approvado pelo decreto n. 5,118, de 19 de outubro de 1872, devem existir no arsenal de guerra da côrte seis officiaes adjuntos á respectiva directoria, sendo quatro da arma de artilharia, ou de outros corpos especiaes e dous reformados ou honorarios do exercito, e bem assim tres encarregados de depositos, que serão escolhidos, dous dentre os officiaes dos corpos especiaes ou reformados e um dentre os do estado-maior de artilharia, effectivo ou tambem reformado, e mais um encarregado do museu militar, official reformado ou honorario. E porque alli se achem empregados n'aquellas commissões diversos officiaes honorarios do exercito excedentes do respectivo quadro ou sem habilitações legaes para os empregos e um reformado do corpo de policia, declaro a Vmc. que ficam por semelhante motivo dispensados os adjuntos alferes reformado João Caetano dos Santos e major Francisco Joaquim de Almeida Castro, capitão Belmiro Satyro, Virgilio José Espindola, Francisco Xavier da Silva Deiró, tenente Antonio José de Moura e alferes José Carolino Chaves, todos honorarios e o encarregado do deposito de Santa Barbara capitão reformado do corpo policial da côrte José Ignacio da Silveira Calvet, visto que este lugar não foi creado pelo regulamento vigente.

« Por esta occasião declaro outrosim a Vmc. que o pessoal dessa repartição, quanto a adjunctos e encarregados, deve ficar assim constituido:

« *Adjunctos*.— Capitão de artilharia Marciano Augusto Botelho de Magalhães, nomeado por portaria de 22 de dezembro de 1875.

« Tenente do corpo de estado-maior de 1ª classe Joaquim Gonçalves Guillon (interinamente por portaria desta data).

« Dito Leopoldo Rodolpho Pinheiro Bittencourt, idem idem.

« Dito Luiz Celestino de Castro, idem idem.

« Major reformado Manoel Cabral, nomeado em 16 de junho de 1863.

« Capitão honorario e 2º tenente reformado José Antonio Lessa, idem por portaria de 16 de julho de 1875.

« *Encarregados dos depositos*. — Capitão do estado-maior de artilharia Marcos Bricio Portilho Bentes, idem por portaria de 14 de fevereiro de 1873.

« Capitão reformado Francisco Henriques de Noronha, idem por portaria de 1 de outubro de 1873.

« Tenente do estado-maior de 1ª classe José Alipio Macêdo da Fontoura Costallat, interinamente por portaria desta data.

« *Encarregado do museu militar*.— Tenente honorario José Carlos de Oliveira Maia, nomeado por portaria de 22 de novembro de 1870. Deus guarde a Vmc.— *Eduardo de Andrade Pinto*. — Sr. director do arsenal de guerra da côrte. »

« Ministerio dos negocios da guerra.—Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 1878.—Illm. e Exm. Sr.—Devendo, de conformidade com o disposto no art. 60 do regulamento que baixou com o decreto n. 5,529 de 17 de janeiro de 1874, ser o lugar de 2º commandante da escola militar exercido por um official superior que tenha o curso de qualquer dos corpos ou arma scientifica, não pode o brigadeiro Antonio Pedro de Alencastro, na qualidade de official-general, desempenhar as funcções daquelle cargo, ainda mesmo interinamente como se acha, em virtude do aviso de 29 de abril de 1871; manda, portanto, S. M. o Imperador declarar que fica o referido general dispensado da supracitada commissão; o que communico a V. Exc. para seu conhecimento e execução.—Deus guarde a V. Exc.— *Eduardo de Andrade Pinto*. —Sr. visconde de Santa Thereza.

« Ministerio dos negocios da guerra.—Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 1878.—Declaro a V. S., para seu conhecimento e execução, que fica dispensado do lugar de adjunto dessa intendencia, para o qual foi nomeado interinamente por portaria de 31 de agosto de 1874, o capitão honorario do exercito Manoel José de Souza, visto exceder do quadro dos respectivos empregados, marcado pelo art. 5º do regulamento approvado pelo decreto n. 5,118 de 19 de outubro de 1872.—Deus guarde a V. S.— *Eduardo de Andrade Pinto*.—Sr. intendente da guerra. »

Ministerio da marinha

— Foi dispensado o capitão de fragata Carlos Balthazar da Silveira, do commando do vapor *Ypiranga*, por ser esse commando incompativel com a sua patente.

— Por avisos de 11 do corrente foram dispensados:

Ambrosio Ferreira Torres e José Pereira Lomba, que se achavam exercendo os lugares de escrivães interinos do almoxarifado do arsenal de marinha do Pará, percebendo cada um 1:000$; Bianor da Cunha Souto-Maior e Antonio Rogaciano de Couvêa Moura, com iguaes empregos em Pernambuco, vencendo este 1:500$ e aquelle 1:000$; e João Nicoláo de Oliveira, em Matto-Grosso, com 1:000$.

Para substituil-os de conformidade com o art. 11 § 15 do regulamento annexo ao decreto n. 4,214 de 20 de junho de 1868 foram na mesma data nomeados os 4ºs escripturarios da contadoria.

Alfredo Orozimbo de Faria, Alfredo de Mello, Arthur de Mello, Paulo Francisco Bernardo da Costa e Victor Gonçalves Torres Junior.

— Em 7 do corrente, expedio-se a seguinte circular aos presidentes de provincia:

« Illm. e Exm. Sr.—O ministerio dos negocios estrangeiros transmittio-me em aviso circular uma representação da nossa legação em Londres da qual consta que as presidencias de provincias e thesourarias costumam remetter para Europa a sua correspondencia sem franqueal-a no Brasil, o que obriga as legações a pagar portes dobrados, resultando augmento de despeza em prejuizo dos cofres publicos. Em vista do que fica exposto, recommendo a V. Exc., pelo que respeita a este ministerio, que não permitta expedição de officios e outros documentos da correspondencia official sem o pagamento do respectivo porte; devendo, porem, restringil-a tão somente aos casos de absoluta necessidade, em bem do serviço do estado. »

— Foi revogado o aviso que nomeava cinco escripturarios da contadoria de marinha para escrivães dos almoxarifados das provincias de Pernambuco, Pará e Matto Grosso.

— Foram nomeados commandantes do encouraçado *Lima Barros*, o capitão de mar e guerra Pedro Thomé de Castro Araujo; do *Brasil* o capitão de mar e guerra Rodrigo Antonio de Lamare e o do monitor *Javary* o capitão de mar e guerra Joaquim José Pinto.

— Em 2 do mez findo o ministerio da marinha expedio o seguinte aviso:

« Attendendo ás considerações por V. S. expostas em officio n. 108 de 20 de julho ultimo, approvo a tabella organisada por essa contadoria para substituir a de n. 1 das instrucções mandadas executar por aviso de 11 de outubro de 1872, regulando as quotas com que devem contribuir annualmente para o asylo de invalidos as praças designadas no art. 1º das citadas instrucções.—Deus guarde a V. S.— *Luiz Antonio Pereira Franco*.—Sr. contador da marinha. »

« Praticantes de machinistas 13$680, foguistas 10$150, carvoeiros 6$090, escreventes de bordo 6$770, mestres de armas 3$790, cozinheiros 5$080, ajudantes de cozinheiros 1$690, primeiros enfermeiros 8$460, segundos ditos 7$050.

« Carpinteiros: 1ª classe 16$920, 2ª dita... 14$810, 3ª dita 12$690.

« Calafates: 1ª classe 16$920, 2ª dita 14$800, 3ª dita 12$690.

« Serralheiros: 1ª classe 21$150, 2ª dita.... 19$040, 3ª dita 16$920.

« Tanoeiros: 1ª classe 12$690, 2ª dita 10$580, 3ª dita 8$460.

« Pharoleiros: 1ª classe 8$460, 2ª dita 6$770, 3ª dita 5$080.

« Patrões: 13$900.

« Remadores: 1ª classe, dos arsenaes de marinha da côrte e do Ladario, 10$300; 2ª classe, idem, idem, idem, 9$260; 3ª classe, idem, idem, idem, 8$240, patrões 12$870.

« Remadores: 1ª classe, dos arsenaes de marinha da Bahia, Pernambuco e Pará, 9$780; 2ª classe, idem, idem, idem, 8$750; 3ª classe, idem, idem, idem, 7$720.

« A este respeito foram feitas as seguintes observações:

« A quota dos patrões e remadores das capitanias de portos e de quaesquer outros estabelecimentos navaes, assim como dos enfermeiros nos hospitaes, será calculada formando-se uma proporção em que sejam termos constantes 970$000 principal, 13$680 (seu relativo) e terceiro o total da diaria ou da gratificação em um anno.

« O desconto de um dia de soldo é obrigatorio para todas as praças dos corpos de marinha, marinhagem e officiaes marinheiros, conforme o art. 24 da lei n. 514 de 28 de outubro de 1848; para os machinistas, praticantes de machinistas, foguistas e carvoeiros segundo o § 1º do art. 5º do decreto n. 6,386 de 30 de novembro de 1876, exceptuados os estrangeiros, nos termos do art. 3º das instrucções acima citadas.

« Aos enfermeiros, escreventes, mestres de armas, cozinheiros, artistas, patrões, remadores, pharoleiros e mais individuos, far-se-ha o desconto se a elle volontariamente se sujeitarem, firmando então seu direito ao asylo. »

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 18 DE JANEIRO DE 1878

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz municipal de Páo d'Alho, bacharel Manoel da Trindade Peretti, resolve conceder-lhe 2 mezes e 24 dias de licença com ordenado, e 6 dias provisoriamente e sem vencimento algum, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o alferes secretario do 9º batalhão de infantaria, Joaquim Jorge de Mello Filho, e tendo em vista o parecer da junta medica que o inspeccionou, e a informação do commandante das armas, n. 917, de 21 de dezembro, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença, com vencimentos na forma da lei, para tratar de sua saúde.

Officios:

— Ao presidente do Pará. — Communico a V. Exc., em resposta ao seu officio de 19 de dezembro, que foi publicado no *Diario de Pernambuco* n 7, de 9 do corrente, o edital que acompanhou o mesmo officio.

— Ao commandante das armas.—Tendo, de accôrdo com a sua informação n. 30 de 16 do corrente, indeferido o requerimento em que o 2º cadete 2º sargento da companhia de cavallaria, José Mariano Augusto de Moraes, pedio prorogação da licença com que se acha, na camarca de Caruarú, em tratamento de sua saúde; assim o communico a V. Exc., afim de que proce a respeito do mencionado cadete, nos termos do final da citada informação.

— Ao desembargador da corôa. — Rogo a V. Exc. se digne interpôr seu parecer sobre o incluso officio que a camara municipal de Petrolina dirigio-me em 15 de dezembro, consultando se Antonio Manoel de Amorim, tendo occupado interinamente o lugar de fiscal de collectoria, podia reassumir o exercicio das funcções de vereador da mesma camara.

— Ao governador do bispado. — Queira V. Rvma. informar sobre o que consta do requerimento e mais papeis inclusos com relação ao motivo porque se oppõe a thesouraria de fazenda ao pagamento da congrua do vigario da freguezia de Altinho, padre José Vaz Guiterres.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. —Para os fins convenientes communico a V. S. que o bacharel João Joaquim de Freitas Henriques, nomeado promotor publico de Goyanna, prestou juramento e assumio o exercicio desse cargo em 14 deste mez. — Accusou-se o recebimento do officio do promotor.

— Ao mesmo. — Sirva-se V. S. de mandar ajustar contas e passar guia de soccorrimento ao tenente Manoel Alcantara de Souza Cousseiro e ao alferes João Alves de Moura, ambos do 2º batalhão de infantaria, que vão destacar no presidio de Fernando de Noronha.

— Ao director do arsenal de guerra. — Transmitto a V. S. a relação dos guardas locaes, com o numero de preças de pret de cada um, inclusive os sargentos, afim de que possa effectuar o recebimento do armamento e correame, de que trata meu officio de dezembro, devendo V. S. declarar-me opportunamente os guardas que deixaram de recolher ditos artigos, assim como os que o fizeram de modo incompleto.

— Ao inspector do thesouro provincial.— Transmittindo a Vmc. os inclusos prets, recommendo-lhe que mande pagar ao thesoureiro da repartição de policia, Candido Autran da Matta e Albuquerque, conforme solicitou o respectivo chefe em officio de hontem, sob n. 54, os vencimentos da guarda local de S. Bento, relativos ao tempo decorrido de 21 de dezembro a 10 do corrente.— Communicou-se ao chefe de policia interino.

— Ao commandante do corpo de policia. — Expeça Vmc. suas ordens no sentido de ser commandado por um official o destacamento existente em Palmares. — Communicou-se ao chefe de policia interino.

— Ao delegado de Barreiros.—Cumpre que Vmc. faça recolher ao arsenal de guerra, na primeira opportunidade, o armamento, correame e munição pertencente á extincta guarda local dessa villa; devendo Vmc. transferir para o quartel do destacamento do corpo de policia, ahi existente, os utensilios de que trata a relação annexa ao seu officio de 7 do corrente, que assim fica respondido.

— Ao director interino da repartição das obras publicas.—Deferindo o requerimento em que os moradores da Estrada Nova do povoado de Beberibe, pedem a collocação de 50 lampeões á gaz, conforme foi autorisado pelo art. 83 da lei n. 1,261 de 28 de junho de 1877, sobre o que informou Vmc. em officio de 10 do corrente, sob n. 14, autoriso-o a mandar collocal-os desde o ponto em que terminar a illuminação publica na estrada de João de Barros até o povoado de Beberibe. — Communicou-se ao inspector do thesouro provincial.

Portaria:

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande transportar ao presidio de Fernando, por conta do ministerio da guerra, o tenente Manoel Alcantara de Souza Cousseiro e o alferes João Alves de Moura, ambos do 2º batalhão de infantaria, que para alli destacam, e bem assim ás familias dos ditos officiaes, compostas a do primeiro de sua senhora e dous filhos menores, e a do segundo de sua senhora somente.

EXPEDIENTE DO DIA 19 DE JANEIRO DE 1878

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz de direito do Brejo, bacharel Manoel Caldas Barreto, resolve conceder-lhe tres mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio Machado Pereira Vianna Junior, resolve conceder-lhe licença para embarcar na primeira opportunidade com destino ao presidio de Fernando, a serem alli entregues a Clemente Magalhães da Silveira, os generos mencionados na relação junta, assignada pelo secretario da presidencia, os quaes não poderão ser desembarcados no referido presidio, sem que por parte do respectivo commandante se proceda ao exame do estylo, afim de verificar se existe aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

Officios:

— Ao presidente do supremo tribunal de justiça.—Passo ás mãos de V. Exc. a certidão de exercicio do juiz de direito Adelino Antonio de Luna Freire, removido por decreto de 29 de outubro, da vara da provedoria de capellas e residuos para a de orphãos desta capital.— Deu-se sciencia ao interessado.

— Ao do Rio Grande do Norte.—Transmitto a V. Exc., em resposta ao seu officio de 14 do corrente, 15 tubos capillares, contendo lympha vaccinica.

— Ao commandante das armas.—Constando de officio da intendencia da guerra, de 11 do corrente, terem sido embarcados no vapor *Bahia*, chegado hoje da côrte, 6 caixões contendo 518 bonets, destinados ao 2º batalhão de infantaria; assim o communico a V. Exc., para os fins convenientes.—Remetteu-se o conhecimento ao director do arsenal de guerra.

— Ao chefe de policia interino.—Logo que for possivel, será satisfeita a requisição do destacamento para o 2º districto de Maranguape, do termo de Olinda, a que allude seu officio n. 58, de hontem.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. —Transmittindo a V. S. as copias do aviso do ministerio da justiça, de 9 do corrente, e relação a elle annexa, recommendo-lhe que providencie no sentido de ser paga em prestações razoaveis pelo official do registro geral de hypothecas da comarca de Boa-Vista, Felippe Benicio de Sá Lyra, a importancia dos livros enviados para o respectivo cartorio e a despeza da remessa.

— Ao mesmo.—Declarando o ministerio da marinha, no aviso de 4 do corrente, que ao 2º marinheiro da armada, Francisco de Souza Ferraz, que se acha cumprindo sentença no presidio de Fernando, deve continuar-se a abonar como até agora, o soldo de 8$000 que lhe compete como praça invalida daquella classe, e não grumete reformado, conforme declarou V. S. em officio n. 27, de 18 de outubro; assim lh'o communico para seu conhecimento e devidos effeitos.

— Ao mesmo.—Tendo resolvido, de accordo com a sua informação de 17 do corrente, n. 36, relevar o coronel Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante da multa de 10$000, que lhe impoz o administrador da recebedoria de rendas por haver deixado de averbar no prazo legal o fallecimento das escravas Bonifacia, Isabel e Joaquina.

— Ao mesmo.—Transmitto á V. S., para os fins convenientes, as notas do gaz consumido em dezembro com a illuminação dos quarteis e do hospital militar.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico á V. S. que, segundo consta do aviso do ministerio da justiça, de 10 do corrente, foi approvado o acto desta presidencia, pelo qual concedeu ao juiz municipal de Barreiros, bacharel Aquilino Gomes Porto, dous mezes de licença, nos termos do art. 3.º do decreto n. 247 de 15 de novembro de 1842.

— Ao mesmo. — Para os fins convenientes, communico á V. S. que o 1.º supplente do juiz municipal de Boa-Vista, Antonio do Nascimento Pereira e Mello, assumio o exercicio pleno desse cargo em 26 de dezembro ultimo. —Accusou-se o officio do juiz de direito.

— Ao mesmo.—Transmitto á V. S., para os devidos fins, as ordens do thesouro nacional de ns. 1 a 3, do ministerio da guerra, de 9 do corrente, e da repartição do ajudante general, de ns. 1,370 a 1,382.

— Ao inspector do arsenal de marinha.— Communicando-me o Exm. conselheiro Eduardo de Andrade Pinto, em aviso de 7 do corrente, ter sido nomeado, por decreto de 5 deste mez, para ministro e secretario de estado dos negocios da marinha; assim o declaro á V. S. para seu conhecimento. — Igual ao inspector da thesouraria de fazenda e ao capitão do porto.

— Ao juiz de direito da segunda vara.— Tendo, de conformidade com o disposto no art. 4.º do decreto n. 358 de 14 de agosto de 1845, nomeado á V. S. para fazer parte do conselho a que, nos termos do citado art., tem de ser submettido o segundo pratico Domingos Austricliano Mafra, o qual, dirigindo a entrada do patacho italiano *Ave*, abalroou este, por erro de officio, com o brigue portuguez *Bella Figueirense*: assim o communico a V. S. para seu conhecimento, e afim de que compareça na capitania do porto para aquelle fim, quando fôr convidado pelo capitão do porto. — Igual ao commandante da canhoneira *Araguaya*, e communicou-se ao capitão do porto.

— Ao inspector da saúde publica.—Para os fins convenientes, transmitto á V. S. cópia do officio que dirigi hoje, recommendando á commissão central de soccorros, que execute as obras do hospital Pedro II, de accordo com o seu parecer de 14 do corrente.

— Ao inspector do thesouro provincial.— Devolvendo o requerimento a que allude o seu officio de 5 do corrente, n. 391, recommendo-lhe que mande pagar ao tenente-coronel Chrispiniano Rodrigues Coêlho 1:050$, despendidos com a força de paisanos que esteve ao serviço da policia, em Petrolina, de 11 de setembro de 1874 a 18 de março de 1875, visto achar-se reconhecida essa divida pela assembléa provincial, que autorisou o respectivo pagamento no art. 13 § 3.º da lei do orçamento vigente, em vista dos documentos e pareceres que lhe foram transmttidos por esta presidencia.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. pagar ao commissario e praças da guarda local de Villa Bella, os seus vencimentos relativos ao mez de dezembro, conforme solicita o mesmo commissario em officio de 2 do corrente. — Communicou-se ao delegado.

— Ao mesmo.—Constando de officio do delegado de Floresta, de 2 do corrente, que a 31 de dezembro foi dissolvida a guarda local daquelle municipio, autoriso Vmc. a mandar pagar os vencimentos do commissario e praças da mesma guarda, a contar os desta de 21 e os daquelle de 1 até 30 do citado mez.

— Ao mesmo. — Tendo em vista o que requereu Antonio Ribeiro da Costa e Silva, na petição sobre a qual informa Vmc. em officio de 16 do corrente, sob n. 413, recommendo-lhe que chame concurrentes á reimpressão das leis e regulamentos provinciaes, cujas edições estiverem esgotadas, conforme autorisa o art. 14 § unico da lei n. 1,261 de 28 de junho de 1877.

— Ao mesmo.—A' vista do que em officio de 6 de dezembro expoz o commandante do destacamento de linha ao serviço da policia em Ingazeira, alferes Sebastião Gonçalves da Costa, recommendo a Vmc. que mande pagar-lhe 2$800, despendidos com a compra de um candeeiro, um caneco, e uma jarra para o quartel do mesmo destacamento.—Communicou-se ao referido alferes.

— Ao mesmo. — Estando regular a inclusa conta documentada, mande Vmc. pagar á Companhia Pernambucana 436$, relativos aos transportes dados por conta da provincia, aos sentenciados civis e escoltas que os acompanharam até o presidio de Fernando em novembro e dezembro.

— Ao juiz de direito interino de Ouricury.— Tendo em consideração o que representa Vmc. em seu officio de 30 de dezembro, acerca da inaptidão do escrivão geral do termo do Exú, interinamente nomeado, recommendo-lhe que faça pôr em concurso a serventia vitalicia dos officios de justiça daquelle termo.

— Ao juiz municipal de Limoeiro. — Achando-se recolhidos á cadeia dessa villa 30 presos, conforme declarou o delegado ao Dr. chefe de policia interino, autoriso Vmc. a fazer transferir para a casa de detenção aquelles que estiverem sentenciados á pena maior de 2 annos de prisão. — Communicou-se ao chefe de policia interino.

— Ao commandante do corpo de policia.— Póde Vmc. dar baixa ao cabo de esquadra Polycarpo dos Santos Freire, de que trata a informação constante de seu officio n. 50, de hontem.

— Ao mesmo.—Pode Vmc. engajar os guardas locaes e o paisano de que tratam seus officios ns. 44 e 49 de 17 e 18 do corrente.

— Ao mesmo.—Póde Vmc. dar baixa ao soldado Antonio Pereira da Silva, de que trata seu officio n. 47 de 17 do corrente, afim de ser entregue á justiça, por se achar pronunciado como incurso nas penas do art. 201 do codigo criminal.

— Ao delegado de Floresta. — Cumpre que Vmc., na primeira opportunidade, faça transportar para o arsenal de guerra o armamento, correame e munição pertencente á extincta guarda local. Nessa data foram dadas as providencias necessarias no sentido de serem pagos os vencimentos de Vmc. e das praças dessa guarda até 30 de dezembro, devendo a folha e os prets competentes serem apresentados ao thesouro provincial.

— A' camara municipal de Palmares.—Para que esta presidencia possa resolver sobre a approvação da arrematação de impostos solicitada por essa camara em officio de 7 do corrente, cumpre que preste as informações exigidas dessa camara em 31 de outubro.

— Ao gerente da companhia Western & Brasilian Telegraph. — Providencie Vmc. no sentido de ser transmittido ao Exm. Sr. ministro do imperio o telegramma incluso, correndo as despezas por conta do respectivo ministerio.

— Ao gerente da companhia pernambucana.— Accuso recebido o officio de Vmc., de hoje, no qual communica que o vapor *Cururipe*, seguirá para o presidio de Fernando no dia 28 do corrente, ao meio dia. Sendo, porém, essa companhia, em virtude do contrato celebrado com o governo geral em 2 de agosto de 1875, obrigada a mandar um vapor todos os mezes ao mesmo presidio, e, sendo certo que alli soffre-se os rigores da secca a ponto de não poderem ser demoradas actualmente as partidas desta capital alem do dia 15 de cada mez, por calcularem-se os generos alimenticios que alli existem para um determinado numero de dias, recommendo-lhe que providencie no sentido de fazer-se a viagem de que se trata antes do dia por Vmc. designado.

Portaria:

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco expeça suas ordens no sentido de ser transportado, por conta do ministerio da guerra, da estação das Cinco Pontas para a de Gamelleira o ex-cabo de esquadra Manoel Martins de Araujo, sua mulher e um filho.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

— Ao juiz de direito do 2º districto criminal. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, transmitto á V. S. a certidão, declarando o resultado da appellação interposta da sentença do jury de Anadia, que condemnou á pena de galés perpetuas o réo José Pereira Santiago, de que trata o officio de V. S., de 30 de novembro.

— Ao da comarca de Boa-Vista.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S., para os fins convenientes, que na secretaria desta presidencia se acham os livros necessarios ao cartorio do official do registro geral de hypathecas dessa comarca.

— Ao 1.º supplente do juiz municipal de Boa-Vista.— De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, devolvo a V. S. o incluso officio, afim de nelle ser reformada a respectiva data.

— Ao delegado do Cabo.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S., em resposta a seu officio de 11 do corrente, que por despacho de 3 se autorisou o thesouro provincial a pagar os vencimentos devidos á guarda local desse municipio até 21 de dezembro.

— Ao agente da companhia brasileira de navegação a vapor. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio em que V. S. communica que o vapor *Bahia*, chegado hoje dos portos do sul, seguirá para os do norte hoje mesmo ás 6 horas da tarde.

— Ao administrador dos correios. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que o vapor *Ipojuca*, da companhia pernambucana, seguirá para o presidio de Fernando, no dia 24 do corrente, ao meio dia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 20 DE FEVEREIRO DE 1878.

Professor Antonio Rufino de Andrade Luna. — Não póde ter lugar a exoneração pedida pelo supplicante, em vista dos motivos constantes do officio dirigido hoje á inspectoria geral da instrucção publica.

Antonio do Rego Barreto Pinto. — Sim.

Antonia Maria da Conceição. — Aguarde a decisão do governo imperial.

Bernardino Guedes dos Santos Filho. — Aguarde a decisão do governo imperial.

Professora Celicina Maria de Siqueira Varejão. — Conceda-se a licença com ordenado.

Francisca Xavier Cavalcanti Vellez. — Será attendida opportunamente.

Gratuliano dos Santos Vital. — Seja relevado.

Coronel João de Sá Cavalcanti de Albuquerque. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazeuda.

Professor João Ante-portam Latinam de Mello. — Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

José Augusto de Mello. — Remettido ao Sr. inspector do thesouro provincial, para mandar effectuar o pagamento solicitado.

José Nicoláo de Gouvêa. — Requeira por intermedio do brigadeiro commandante das armas.

Tenente-coronel José Maria dos Santos Cavalcante. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Pinto de Magalhães. — Seja relevado.

Joaquim José de Sant'Anna.—Aguarde a decisão do governo imperial.

Joanna Carolina de Araujo Figueiredo. — Apresente-se ao Dr. Malaquias Antonio Gonçalves, para ser inspeccionada.

Lourenço Ferreira da Silva. — Aguarde a decisão do governo imperial.

Maria Fernandes de Torres. — Aguarde a decisão do governo imperial.

Manoel Ferreira Guedes. — Não tem lugar o que requer o supplicante, á vista da informação do inspector.

Manoel de Siqueira Passos Sobrinho. — Conceda-se a licença, não podendo, porém, o supplicante receber os seus vencimentos, sem que tenha provado na inspectoria da instrucção publica, haver satisfeito o disposto no art. 217 § 3º do regulamento de 27 de novembro de 1874.

Querino Fabio de Carvalho. — Seja relevado.

Theolindo Augusto do Rego. — Ficam expedidas as convenientes ordens.

Severino Lopes dos Santos. — Aguarde a decisão ao governo imperial.

Vicente Ferreira dos Santos. — Aguarde a decisão do governo imperial

Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 20 de fevereiro de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Governo do bispado

CIRCULAR AO REVM. CLERO SECULAR E REGULAR E AO POVO FIEL DESTA DIOCESE.

Acabamos de receber a confirmação da mais triste e dolorosa noticia para os corações christãos.....

Pio IX, o grande, o pontifice da Immaculada, o varão recto e temente a Deus, o mais benevolo e paterno dos reis, um dos mais conspicuos e benemeritos successores de S. Pedro, entregou sua santa alma ao Creador, a 7 do corrente, pelas 5 horas da tarde!...

Ah! que dor, e que perda para a igreja de Nosso Senhor Jesus Christo!

No afan e na intensidade da dor que nos sangra o coração por tão acerbas saudades e pungentes magoas, apenas vos posso, charissimos irmãos, communicar tão infausto acontecimento que cobre de luto toda a igreja catholica.

Já não pertence a este mundo de miserias o nosso amantissimo pai em Jesus Christo, o incomparavel Pio IX, Pio Magno!

Sua alma bemdita, querida de Deus, e enriquecida pelas mais acrysoladas virtudes descança em paz no gozo da intuição beatifica d'Aquelle que o creou para sua gloria.

Sim, irmãos dilectissimos, quanto póde a virtude e o martyrio garantir ao mortal o premio da eternidade, podemos e devemos esperar que temos mais um intercessor junto ao throno do Rei dos Reis e Senhor dos Senhores.

A mais renhida luta em defeza da verdade, da justiça e do bem, o mais firme e constante denodo na resistencia ao mal, o mais esmerado empenho no cumprimento dos seus deveres, a mais fina paciencia no torvelinho das agitações e paixões que desvairam o nosso seculo; emfim a pratica não interrompida do bem, e o desvio continuo do mal, eis a synthese, o indice dessa existencia gloriosa, que soltando os laços do involucro corporeo, placida e serena despedio-se da fallacia do mundo e penetrou no gremio dos justos.

Entretanto não podemos omittir aquelles meios que Jesus Christo confiou á sua Esposa Mystica para auxiliar aos seus filhos devotados que se retiram dentre os homens para a eternidade no santo osculo do Senhor.

Convém, por consequencia, e assim peço,

exhorto e supplico a todos os fieis, e mui especialmente ao clero desta diocese, que offereçam a Deus por alma do nosso santo padre Pio IX, orações, communhões, missas e outras boas obras, para que alguma mancha (se por ventura houver) que annuvia o esplendor dessa alma verdadeiramente pia, seja quanto antes purificada e substituida por uma gloria eminente.

Brevemente serão celebradas as exequias solemnes por esse homem extraordinario que encheu os seus dias no bom combate do Senhor, e hoje resplandece com o brilho immortal da gloriosa corôa que sua vida lhe foi tecendo neste desterro.

Determino tambem que o Rvm. clero secular e regular, dê a collecta *pro elegendo Summo Pontifice*, que está no fim do missal, até recebermos communicação official da eleição do futuro pastor da igreja universal, e orem na mesma intenção para que Deus preencha quanto antes a cadeira apostolica com um papa digno successor de Pio IX, e segundo seu santo coração.

Por tão infeliz successo ficam de luto por 8 dias, a contar de hoje, a secretaria e a camara ecclesiastica. Palacio da Soledade, 20 de fevereiro de 1878. Padre Joaquim Graciano de Araujo, governador do bispado.

Repartição da policia

N. 162.—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 20 de fevereiro de 1878. – Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que hontem não foi recolhido individuo algum á casa de detenção.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, muito digno vice-presidente da provincia.—O chefe de policia, *Sigismundo Antonio Gonçalves.*

INTERIOR

Rio de Janeiro

A IGREJA E O ESTADO

XLVII

Caveat populos.

Jesuitas e ultramontanos, chegou a vossa vez!

O vosso corpo foi radicalmente mutilado.

Amputaram-vos o braço direito.

O vosso idolo *convencional*, o vosso infallivel, o vosso Deus, o vosso instrumento, desappareceu da terra!

Pio IX succumbio!

Pagou como qualquer mortal o supremo tributo á natureza.

A liberdade entôa hosanas ao Todo Poderoso. Conta um inimigo de menos.

O despotismo chora inconsolavel a perda irreparavel que acaba de soffrer, que o acabrunha e que o mata.

Gloria in excelsis Deo! — entôam a civilisação moderna e o progresso; o ultramontanismo apenas balbucia, lacrimoso, o *Dies iræ!* emquanto que a caridade christã se contenta com o

REQUIESCAT IN PACE!

Perdão ao homem! Justiça ao politico.

Ha bem poucos dias ainda, ha trinta dias apenas, os povos livres se cobriram de luto pelo passamento do chorado rei cidadão, pela perda do grande homem de bem, pelo desapparecimento do libertador da Italia, d'aquelle que dedicou ao seu paiz todas as suas possibilidades, que salvou o heroico povo italiano do jogo do mais atroz despotismo.

Hoje quem se sente ferido no coração, quem se abysma na tristeza, quem se debate na duvida do futuro, quem vê burlados os seus planos, são os retrogados, os inimigos da civilisação, de todos os povos, os despotas, os jesuitas, os ultramontanos, porque foi a elles que a morte positivamente ferio, roubando-lhes o mais ousado dos seus adeptos, o idolo de convenção, ante o qual queriam que baqueassem todas as idéas generosas e adiantadas.

Pio IX já não existe!

Quem, porém, o substituirá?

E' o gravissimo problema do momento.

Virá um sacerdote christão occupar o lugar supremo da igreja romana?

Será o papa que acaba de morrer substituido por outro igual, instrumento do ultramontanismo?

Continuará, entre os povos catholicos, a guerra declarada á liberdade?

Continuarão o embuste, a mentira, o fanatismo, a revoltante hypocrisia, a falsidade, a idolatria, a intrigarem o christianismo, para a reconstituição do aviltante poder temporal do papa?

Ou reassumirá a igreja a sua legitima posição limitada ás faculdades espirituaes?

A preponderancia dos ultramontanos desapparecerá do Vaticano, ou teremos um novo enargumeno, um continuador da politica nefanda do finado Pio IX?

Tal é o problema por cuja solução se empenham todos os paizes em relação á curia romana.

A questão vai ser decidida e na phrase eloquente de Quintino Bocayuva, — « forçosamente em favor da causa da liberdade, que é em todo o mundo a causa do direito e da justiça. »

Ou as difficuldades presentes desapparecem, condemnados para sempre os caprichos do despotismo papal, ou ellas se tornarão mais consideraveis, e n'este caso caminhará a actual igreja de Roma, que não é a christã, para o seu completo aniquilamento!

Por maiores que sejam essas difficuldades nada tememos pelo futuro dos povos livres, nada tememos pelo porvir do Brasil, o qual, á porporção que se fôr illustrando, irá progredindo sempre e incessantemente, no caminho de sua verdadeira independencia e dignidade.

Na actual conjunctura, e achando-se á testa dos negocios publicos gerentes probidosos e liberaes, mesmo dos mais adiantados, é indispensavel prepararmo-nos para recebermos o novo chefe da igreja romana como cumpre que seja recebido, bem ou mal, conforme as intenções que se manifestar.

A situação exige a maior energia, o maior criterio, a mais firme resolução de manter, em toda a sua força e plenitude, a soberania nacional, até o presente tão menoscabada pelo pontificado romano.

Chegamos ao tempo de podermos mais livremente e com summa vantagem exigir a continencia do Vaticano em relação aos nossos negocios.

O actual gabinete acha-se collocado ante mais uma difficuldade.

Seu procedimento trará ao paiz ou a morte moral sob as tropelias de Roma, e com submissão estupenda a qualquer papa intransigente; ou a vida real, a dignidade, a salvação publica, pela honradez e pela honra civica com que forem por elle encarados e dirigidos os negocios relativos á igreja.

A occasião é a mais propicia para que de uma vez para sempre, fique no Brasil plenamente garantida a base fundamental de um systema livre, a perfeita liberdade de consciencia com a liberdade plena de cultos.

Os obstaculos até o presente oppostos ao cidadão brasileiro para que forçosamente pertença á igreja romana, sem o que não poderá aspirar, por exemplo, ás honras de representante da nação, os embaraços que provêm do juramento usado para o exercicio de funcções publicas, tudo póde e deve cessar desde já. Depende sómente do actual gabinete que tem vontade propria e que só deve ser guiado pelo patriotismo, como estamos convencidos.

Não sabemos o que tem feito, e o que faz em Roma um diplomata brasileiro. A não ser uma sinecura, deve elle agora prestar-nos algum serviço se é que não esteja nas idéas ultramontanas.

Já alli tivemos um papista pernicioso ao Brasil.

Esse serviço consiste em reclamar positiva e energicamente contra o que, por parte do pontificado está sendo praticado no imperio, esse serviço consiste em exigir com a maior firmeza que os bispos e padres da igreja romana se curvem e obedeçam, e sem excepção, a todas as leis do Estado.

O Sr. ministro de estrangeiros, cujas qualidades conhecemos e respeitamos, deve quanto antes habilitar o nosso ministro em Roma com as necessarias ordens e instrucções para exigir da curia romana o imprescindivel respeito ás nossas instituições, até o presente tão malbaratadas por ella.

Condemne o Sr. ministro de estrangeiros as concordatas com a Santa Sé, que nada valem, e nem podem ser celebradas e mantidas (por um governo constitucional e livre.

A um governo liberal repugna a idéa de transacção relativa ao direito.

Concordata quer dizer cessão mutua de direitos e prerogativas: e um governo constitucional nada póde ceder do que é legal.

A theoria, aliás adoptada, entre outras anomalias e immoralidades, pelo ministerio transacto, de que nos tratados e concordatas *pode o governo que as celebra apartar-se do direito do paiz (!!)* é por demais absurda e repugnante.

Não temos em que concordar, temos sim e simplesmente de exigir o respeito e acatamento ás nossas leis e instituições.

N'esta materia tem o Sr. ministro do imperio campo vasto para manifestar o seu reconhecido talento, a sua abnegação e patriotismo, e sobre tudo os seus principios politicos adiantados. No começo de sua vida publica, e já com assento nos conselhos da corôa, deve, pugnando pelo futuro lisongeiro do paiz, firmar o seu credito de liberal sincero.

Não é sómente em relação ás finanças e ao estado economico do paiz, em abstracto, que todos os brasileiros, *sem distincção de côr politica*, se acham attentos para o procedimento do actual gabinete.

Ha um programma traçado, e do qual não é possivel fugir sem grande immoralidade. Convencemo-nos de que será observado.

N'esse programma as mais caras liberdades do povo se acham inscriptas.

De todas essas liberdades a principal, a base da parte democratica do actual systema, a liberdade plena de consciencia, não póde ser nem esquecida, e nem illudida.

A sua manutenção é um encargo solemne, contrahido pelos actuaes conselheiros da corôa os unicos responsaveis, como nos apraz acreditar na presente situação.

O povo brasileiro espera, e espera muito, do actual gabinete, e por isso mesmo que os cavalheiros que o compõem se acham na posição a mais melindrosa, devem proceder com o maior criterio e summo patriotismo.

Entre as suas obrigações rigorosamente contrahidas, pelo menos pelo facto não equivoco, de tomarem a seus hombros, na difficillima emergencia em que nos achamos, o gravissimo encargo de dirigir os negocios publicos, entre essas avulta a de libertar o estado da igreja, definindo as faculdades d'esta nos limites de nossas instituições, dando a cada um a sua legitima autonomia e desembaraçando o poder civil o politico de todos os obstaculos que lhe oppõe a gente do pontificado romano.

Comprehendam e bem os actuaes responsaveis do governo que cada padre romano é um torpedo collocado na estrada da civilisação e do progresso. E' mister, antes de tudo, destruir essas machinas infernaes, que não só infelicitam o paiz, como, mais ainda, abalam a religião christã nos seus mais elevados principios, e nas suas legitimas bases.

Comprehenda o actual ministerio que é chegado o tempo de dar as necessarias garantias ao clero brasileiro, até agora escravisado aos despotas do Vaticano.

O padre basileiro não póde nem ser um cidadão livre no seu paiz: não póde livremente exercer os seus direitos politicos!

E' indispensavel, portanto, mantel-o no gremio dos que se acham sob a egide da constituição politica do Estado.

Seja-lhe facultado o recurso contra tropelias romanas; dê-se-lhe a possibilidade de ser praticamente patriota.

Lembrem-se os actuaes ministros de que entre os heróes da independencia, entre os martyres da liberdade de nossa terra, muitos padres dignos, illustrados e de extremado patriotismo conta a nossa historia. Caneca [era regular] Ribeiro, o eloquente orador sagrado, e tantos outros foram victimados pelo despotismo; Feijó, José Bento, Monte Alverne, Sampaio, Manoel Dias, Monte Carmello, José Augusto, Eutychio e todos os que teem sabido harmonisar á santa religião de Christo com os seus imprescindiveis deveres de cidadãos, fizeram e farão sempre honra ao Brasil, sem que se tenham estupidamente sujeitado ao despotismo de Roma.

Sacerdotes racionaes, illustrados e de nobilissimo caracter, comprehendem que as verdadeiras doutrinas ensinadas pelo Divino Mestre são superiores, e devem ser obedecidas de preferencia aos estultos decretos do governo theocratico presidido por papas intransigentes e injustos e que fazem de seus caprichos a lei, e que resumem em sua pessoa toda a igreja, e que até para cumulo de perversão politica se proclamam infalliveis, mesmo peccadores, cheios de defeitos, como são, pois que partilham a mesma natureza e imperfeição humana.

A morte de Pio IX é o melhor ensejo que a Providencia offerece aos povos para a sua perfeita regeneração politica e religiosa.

A liberdade com Deus: sempre.

O obscurantismo, a degradação moral com o papa: nunca.

Dous nomes, e dos mais notaveis combatentes na questão do pontificado romano, estão hoje expostos á critica severa da historia.

Dous homens desceram á campa, um trinta dias após o outro.

O primeiro é o rei constitucional modelo, é o libertador da Italia, é Victor Emmanuel, que começou a vida pugnando pela liberdade, e morreu tendo-a firmado em solidas bases na sua patria.

O segundo é o papa rei, o pontifice desthronado, o liberal extremado de 48 e o despota de 1870, a contradicção personificada, o compendiador do *Syllabus*, o perturbador da humanidade, o que afinal animou com os seus conselhos e com o *dinheiro de S. Pedro* os mahometanos contra os christãos na Turquia!

Pelo primeiro choram os povos livres.

Pelo segundo só lamentam os ultramentanos, os jesuitas, os endeosadores do despotismo.

Quem vacillará na escolha para seguir-lhe o exemplo?

Aproveite o actual ministerio a occasião para salvar o Brasil, e firmar para sempre a sua liberdade e independencia.

Mesmo entre as medidas financeiras a adoptar, se conta a de facilitar ao estrangeiro laborioso e honesto, qualquer que seja a sua religião, a vir estabelecer-se entre nós, e coadjuvar-nos no desenvolvimento e progresso da riqueza publica, e isto não se póde obter sem que sejam firmadas as bases da mais ampla liberdade de consciencia.

Avante, ministros democratas!

Cumpri o vosso dever.

Desde que temos um ministerio que na pratica deve irremissivelmente observar os principios democraticos, as sãs theorias que, com tanto patriotismo, sustentaram sempre os cavalheiros que o compõem, nada nos impressiona o nome que derem á forma de governo.

Adoptamos neste sentido quanto ainda hoje, e com summa proficiencia, escreveu no *Globo* o incansavel e perseverante Quintino Bocayuva, o primaz, permitta-se-nos dizer do nosso jornalismo, e cujo grande talento tem estado sempre ao serviço da nobre causa da democracia e dos verdadeiros interesses do Brasil, sem outro incentivo que não seja o cumprimento severo de seu dever de cidadão.

Contamos com a probidade do gabinete.

Ganganelli.

Rio, 14 de fevereiro de 1878.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 21 DE FEVERFIRO DE 1878

Noticias do sul do imperio

Amanheceu hontem em nosso porto o paquete francez *Equateur*, trazendo jornaes, com datas: do Rio da Prata 14, do Rio Grande do Sul 9, do Paraná e Santa Catharina 10, de Minas-Geraes 9, de S. Paulo 14, do Rio de Janeiro 15, e da Bahia 18 do corrente.

Além do que publicamos sob as rubricas *Parte Official e Interior*, eis o que encontramos nos jornaes:

REPUBLICA ARGENTINA

Alguns telegrammas expedidos de La Paz (Entre-Rios), a 7, noticiavam que a opposição ao governador de Corrientes levantára o grito da revolta. As autoridades da Esquina, logo que esta sublevou-se, fugiram para Goya; Bella-Vista, Empedrado e Mercedes tinham cahido em poder dos revoltosos, que percorriam o departamento de Goya. O chefe politico deste departamento, tendo á sua disposição forças de cavallaria e infantaria, preparava-se para sahir em perseguição dos revoltosos.

Outros telegrammas, da mesma data, expedidos de Santa Fé e do Rozario, accusavam o governador Bayo de empregar a força publica para fazer triumphar a eleição do Dr. Iriondo e impedir a opposição de concorrer ás urnas eleitoraes. Entretanto communicára a uma das folhas portenhas o seu correspondente, tambem no dia 7, que as mesas eleitoraes se tinham installado, que tudo estava tranquillo; que o Dr. Iriondo offerecera á opposição, por intermedio do coronel Arias, contar-se os votos de ambas as fracções, cedendo aquella que não tivesse elementos para triumphar, e que o candidato contrario, Crespo, publicára um manifesto agradecendo aos seus amigos politicos e pedindo-lhes que se abstivessem de votar.

—Os eleitores do governador e vice-governador da provincia de Buenos-Ayres estavam em trabalhos preparatorios.

—Verificou-se não ser exacta a noticia da existencia de um grande deposito de polvora no quartel de artilharia, que dera occasião á camara dos representantes pedir informações ao governador da provincia.

—A empreza da folha *La Tribuna* deixára de pertencer ao Dr. Mariano Varela; continuando elle, todavia, a ser o redactor da mesma folha.

—A missão confiada aos ministros Gutierry e Plaza pelo presidente Avellaneda não produzio o resultado que se esperava em Buenos-Ayres.

Os dous missionarios apoz inuteis tentativas de conciliação, telegrapharam ao presidente annunciando o fracasso da sua embaixada, e o que é mais que toda a provincia se achava em plena revolução.

O presidente ordenou-lhes em resposta que regressassem á capital, onde assumptos de grande interesse para a Republica aguardavam por elles para terem solução.

Deste modo vem se realisando as apprenensões dos que viam na conciliação dos partidos historicos da Republica Argentina, origem de futuras commoções.

A causa da nova revolução correntina devia ser a eleição de Derqui, accusada de grandes fraudes pela opposição.

Segundo os telegrammas a revolução estendeu-se por toda a campanha. Bella Vista, Lavalle, Goya, Esquina, Mercedes, e outras povoações do Alto Uruguay cahiram em poder dos revolucionarios.

Os proprios ministros no telegramma a que acima alludimos, confessam a situação anormal, acrescentando que não podiam transmittir outras noticias por estarem cortadas as linhas telegraphicas.

Em Buenos-Ayres a imprensa não accorda em reconhecer a importancia da revolução de Corrientes.

Em Santa Fé, se o movimento armado ainda não appareceu, a eleição que devia ter tido logar no dia 8 ameaçava grandes desordens.

O despotismo que pesa de ha muito nessa provincia, justificava os receios de uma manifestação popular que sacrificasse o governador Gayo e seus sequazes.

A falta de municipalidades independentes e a dependencia em que as provincias se acham de Buenos-Ayres que ás vezes as trata com bem pouca clemencia, explicam essas constantes revoluções que formam a historia contemporanea dos estados Platinos.

A centralisação que cada vez mais se annuncia em Buenos-Ayres, e o enfraquecimento das provincias sob governos militares oppressivos e quasi sempre grosseiros, causam o desequilibrio que naquellas regiões se chama revolução.

—A manifestação que no dia 4 fizeram os italianos residentes em Buenos-Ayres á memoria do fundador da independencia de sua patria foi grandiosa e solemne.

Um prestito de 3,000 pessoas acompanhou do hospital italiano a corôa funebre que os italianos remettem para a Italia afim de ser collocada no tumulo de Victor Manuel. A corôa foi entregue ao marquez de Spinola, ministro da Italia, que regressa ao seu paiz.

Na casa da legação estavam presentes o ministro de estrangeiros Dr. Elizalde, o ministro da fazenda da provincia Dr. Lastra, os representantes da França e da Hespanha e muitos argentinos distinctos.

—Regressára a Buenos-Ayres a canhoneira *Paraná*, que estivera cruzando na foz de Santa Cruz na Patagonia.

Os rebeldes de Punta Arenas em numero superior a 100 haviam chegado áquelle ponto onde depois de curta demora internaram-se no deserto.

O cabo Riguclineo que os acaudilhava fôra assassinado em viagem, sendo substituido por um soldado chamado Eduardo.

REPUBLICA ORIENTAL

A questão financeira servia de thema á discussão da imprensa de Montevidéo, que não podia occupar-se de assumptos politicos.

O governador Latorre reduzira a verba destinada á amortisação do papel-moeda, e essa medida, que algumas folhas censuravam com toda a prudencia, era defendida pela imprensa ministerialista com todo o enthusiasmo.

Segundo uma estatistica publicada pela *Nacion*, o movimento de passageiros pelo porto de Montevidéo, durante o anno passado, foi de 6,160 entradas e 7,376 sahidas, o que diminuio a população da cidade de 216 habitantes.

RIO GRANDE DO SUL

O *Diario do Rio Grande* publicou o seguinte telegramma, expedido de Pelotas:

« Faria Lemos convidou ao Dr. Campello a assumir a presidencia da provincia.

« O Dr. Campello segue para a capital logo que chegue da côrte a carta imperial da nomeação, que deve chegar no vapor esperado amanhã, 6. »

Até á ultima data, porém, não tinha o Dr. Campello seguido para a capital por não ter recebido a certa imperial.

Refere o *Correio Mercantil* de Pelotas:

« Não se realisou ante-hontem o julgamento do Sr. José Lopes da Conceição e outros accusados do crime de moeda falsa.

« Deu lugar a este segundo adiamento, o facto de não terem sido citadas duas testemunhas que se acham em lugar incerto e não sabido, deliberando o Sr. Dr. juiz de direito, a requerimento da promotoria publica mandar passar editos de citação por espaço de trinta dias, com o que se suppõem preenchidas todas as formalidades legaes e empregadas as necessarias diligencias para o definitivo julgamento, que terá lugar a 12 de março proximo. »

Pelo juiz de direito da comarca de Bagé, Dr. Costa Moraes, fôra despronunciado o coronel Izidoro Fernandes de Oliveira no processo que lhe fôra instaurado como complice no assassinato do Dr. Lacerda.

Havia-se reunido, no ultimo dia do mez passado, a assembléa geral dos accionistas da—Companhia Hydraulica Rio-Grandense,—para ouvir ler o relatorio da directoria, e eleger a nova administração, que ficou assim organisada: presidente da assembléa geral, Dr. Carlos Augusto Flores; secretarios, Agostinho Rodrigues Junior e Frederico Povoas; directores, Dr. Carlos Augusto Flores, Eufrasio Lopes de Araujo Junior e José Francisco Cesar; supplentes, Frederico Povoas, Francisco Antonio Lopes e João Gonçalves Belchior.

De Santa Isabel havia chegado á capital o octogenario capitão José Corrêa Mirapalheta, que havia mais de vinte annos não ia áquella cidade.

« O Sr. José Corrêa, diz uma folha do lugar, é talvez o mais abastado fazendeiro do municipio do Jaguarão, bem como um rico esmoler e protector da humanidade desvalida.

« Para o Lyceu de Porto-Alegre S. S. concorreu com 4:000$, e para a guerra contra o tyranno do Paraguay contribuio com 5:000$ e mais dous escravos, que libertou.

Foi ainda o Sr. José Corrêa quem fez, a expensas suas, a igreja de Santa Isabel despendendo com ella cerca de 30:000$.

« Despegado de ambições e já pesado em annos, dividio entre seus filhos, ainda em vida de sua esposa, em 1863, somma superior a 800:000$, a titulo de doação. »

Os amigos do Dr. Pio Angelo da Silva e crescido numero de pessoas, dirigiram-se no dia 31 de janeiro ultimo, ao escurecer á sua residencia acompanhados de uma banda de musica para o felicitar pela nomeação que o mesmo doutor acaba de receber do cargo de primeiro vice-presidente daquella provincia.

Em Sant'Anna do Livramento os ladrões de gado têm feito uma bôa limpa.

O Sr. Bento Dutra tem perdido todo o gado, não escapando até o que está nas mangueiras.

Do Sr. Joaquim Cavalheiro de Oliveira, roubaram mais de duas mil rezes.

Dos Srs. Francisco de Souza Vieira, capitão Felisberto de Barros, Marcilio Alves, José Alves e Eleuterio V. de Linhares, tem os larapios roubado grande numero de rezes.

Noticia o *Diario de Pelotas* que Ss Excs. os Srs. ministros da fazenda e da guerra foram cumprimentados pela camara municipal e pelos chefes das mesas de rendas geraes e provinciaes, Srs. Vasco da Silva Feijó e Venancio Ferreira da Silva, pelo vigario Dr. Augusto Joaquim de Siqueira Canabarro, por grande numero de negociantes nacionaes e estrangeiros, por co-religionarios e amigos, e por outras pessoas alheias ás lutas politicas.

Ainda pelo mesmo motivo, diz a imprensa pelotense:

« Os consulados portuguez, hespanhol, oriental e argentino conservaram içadas as bandeiras de suas nacionalidades, em signal de regosijo á chegada dos illustres ministros. »

Esperava-se que no dia 10 deste mez a nova companhia de gaz inaugurasse a illuminação publica das cidades do Rio Grande, Pelotas e Porto-Alegre.

Fallecera em Pelotas o collector da mesa de rendas de Piratiny, João Chagas. Deixa uma fortuna calculada em cincoenta contos de réis.

Haviam tambem fallecido naquella cidade, no dia 1 do corrente, a Sra. D. Delphina Gomes de Borba, na idade de 68 annos; em Arapehy [Estado-Oriental] o coronel Joaquim Santa Anna, abastado fazendeiro do Salto; em S. João Baptista de Quarahym o Sr. Domingos Baptista, que era um dos mais ricos fazendeiros daquelle municipio.

PARANA'

Procedera-se em toda a provincia á eleição de um deputado geral para preencher a vaga deixada pelo Sr. conselheiro Manoel Francisco Corrêa, que foi escolhido senador.

Foi este o resultado da apuração de todos os collegios, menos o de Guarapuava, que ainda não era conhecido na capital.

	Votos
Capital:	
Dr. Fernaudes de Barros	35
Dr. Lamenha Lins	17
Dr. Alvares de Araujo	1
Em separado.	
Dr. Alves de Araujo	13
Dr. Lamenha Lins	12

Estes votos são dos eleitores de Votuverava, por cuja parochia se apresentaram duas turmas, uma liberal e outra conservadora.

	Votos
Paranaguá:	
Dr. Fernandes de Barros	32
Morretes:	
Dr. Lamenha Lins	16
Dr. Alves de Araujo	14
Lapa:	
Dr. Alves de Araujo	35
Ponta Grossa:	
Dr. Lamenha Lins	14
Dr. Alves de Araujo	7
Castro:	
Dr. Alves de Araujo	22
Dr. Fernandes de Barros	5
Dr. Lamenha Lins	5
Resumo:	
Dr. Alves de Araujo	80
Dr. Fernandes de Barros	72
Dr. Lamenha Lins	52
Duplicata de Votuverava:	
Dr. Alves de Araujo	13
Dr. Lamenha Lias	12

Havia chegado a Corityba o conselheiro Jesuino Marcondes de Oliveira e Sá, 1º vice-presidente da provincia.

MINAS-GERAES

No dia 5, deixara o exercicio de chefe de policia o Dr. Pedro Cavalcante de Albuquerque Maranhão.

Chegara á capital no dia 8 o Dr. José Joaquim Baêta Neves, afim de tomar conta do referido cargo, para o qual fôra nomeado pelo governo imperial.

Fallecera o cidadão Calisto José de Arieira, professor aposentado da escola de pharmacia.

S. PAULO

Fôra exonerado do cargo de inspector da thesouraria provincial o Dr. Antonio Pinto do Rego Freitas, sendo substituido pelo Dr. Laurindo Abellardo de Brito.

Entrara em exercicio o secretario interino da relação, Dr. Luiz Baptista Lopes dos Anjos Filho.

Achava-se levantado o lazareto no Amparo, e preparado para qualquer invasão da variola.

Suicidou-se em Campinas com um tiro de rewolver o allemão Adolpho Rother.

A estrada de ferro de Santos a Jundiahy rendera em outubro ultimo 386:611$970 e despendera 92:657$850, deixando de saldo.... 293:954$120.

Nos mezes de novembro e dezembro do anno findo o movimento do trafego da estrada de ferro da Companhia Ytuana foi o seguinte:

Tronco. — Novembro: receita 16,498$560, despezas 14:452$320, saldo 2:046$240; dezembro: receita 20:937$360, despezas 12:647$580, saldo 8:289$780.

Ramal.—Novembro: receita 14:0?9$810, despezas 12:209$790, saldo 1:820$030; dezembro: receita 15:496$780, despezas 11:661$930, saldo 3:834$850.

No dia 12 dera-se um desmoronamento em Guagarema, no kilometro 68 da estrada de ferro do norte, impedindo a passagem dos trens.

Por iniciativa do Sr. M. J. da Cruz Novaes acha-se installada em Queluz uma bibliotheca publica que já conta mais de 200 volumes.

Segundo informações ministradas a um jornal de Silveiras, parece que as plantações de milho e arroz muito teem soffrido com o sol abrazador destes ultimos dias, o que desfaz, em parte, a esperança de tão abundante colheita, como a annunciada.

O Sr. João Baptista Novaes passava em Campinas acções de sociedade de Mineração Aurifera para a exploração do rio Tieté, que está em caminho de organisar-se, tendo por fim a exploração dos terrenos auriferos das margens daquelle rio, entre Pirapora, Parnahyba e Cabreuva. Do dia 12 de fevereiro até 13 á tarde, conseguio uma subscripção de capitaes na importancia de 61:600$, representados por 616 acções do valor de 100$ cada uma, sendo o numero de accionistas de 69, todos desta cidade. A séde da empreza será em Campinas, pois é alli que se levantará todo ou a maior parte do capital.

No domingo ultimo fôra assassinado o Sr. Paulino, administrador da fazenda Boa-Vista (Campinas), pertencente ao Sr. barão de Porto-Feliz, pelos escravos da mesma fazenda, Scipião, José, Raymundo e Mathias.

Foram premiados com os maiores premios na extracção do dia 8 os seguintes numeros:

746	20:000$000
2989	10:000$000
4680	4:000$000
633	2:000$000

3970, 4154 1:000$; 2019, 2922, 2961, 4317 800$; 119, 387, 1013, 1398, 3085 400$; 645, 871, 1514, 1810, 1724, 3204, 3334, 3351, 4133, 5650 200$000.

20, 630, 1053, 1525, 1898, 1969, 2209, 2296, 2886, 3311, 3395, 3985, 4044, 4555, 4714, 4956, 5171, 5505, 5844, 5985 100$000.

95, 196, 510, 791, 810, 914, 977, 1003, 1017, 1327, 1646, 2284, 2447, 2448, 2582, 1880, 2918, 3064, 3201, 3314, 3507, 3703, 3866, 3983, 3978, 4020, 4234, 4356, 4397, 4426, 4611, 4769, 4867, 5276, 5346, 5426, 5621, 5914, 5942 50$000.

RIO DE JANEIRO

— No dia 13 do corrente chegaram, á côrte, os Exms. Srs. ministros da fazenda e da guerra.

Acerca de sua chegada, assim se expressa a *Gazeta de Noticias*:

« O paquete *Canova* entrou neste porto ás 10 horas da manhã de hontem. A esta hora partio uma barca da ponte Ferry conduzindo grande numero de pessoas, entre as quaes os Srs. Drs. Amaral, Sergio de Castro, Goldsmith, Pitanga, Carlos de Carvalho, Alves de Araujo, conselheiro Victorio da Costa, Francisco Lopes Guimarães, Dr. Americo Marcondes, presidente do Rio Grande do Sul, Dr. Mafra, chefe de policia da mesma provincia.

« Durante o trajecto da barca, que ia embandeirada, subiam ao ar foguetes, tocava a banda de musica allemã, levantando o povo alguns vivas ao general Osorio e conselheiro Silveira Martins. Foram tambem a bordo receber Ss. Excs. os Srs. ministros da agricultura, marinha, estrangeiros e imperio, barão da Passagem, commendador Plinio, director dos correios, barão de Gavea, tenente-coronel José Clarindo, barão de Angra, general Miranda Reis. A bordo do paquete *Canova*, uma commissão composta dos Srs. Drs. Adolpho de Barros, Antonio José do Amaral, Sergio de Castro, Americo Marcondes, Mafra, José Pereira de Mattos e Ignacio Pinto da Motta, felicitou os Srs. ministros por intermedio do seu orador o Dr. Sergio de Castro. Após esta felicitação foram offerecidos aos Srs. ministros recem-chegados, pelo Sr. Luiz de Almeida e sua Exma. senhora dous bouquets, tendo o do Sr. ministro da guerra a seguinte inscripção:—*honra ao valor e ao patriotismo*, e o do Sr. ministro da fazenda esta outra:—*homenagem ao talento e ao patriotismo*. O Sr. ministro da fazenda desembarcou com sua Exma. familia, na barca Ferry, para o caes do Pharoux, onde tomou dous carros, dirigindo-se em seguida para sua residencia.

« O Sr. ministro da guerra desembarcou na lancha a vapor do arsenal de marinha. No caes do arsenal achava-se muito povo, o Sr. ministro da justiça, presidente do Paraná, barão de Iguatemy, Dr. Freitas Coutinho, coronel Alvim, chefe de divisão Barbosa, capitães de mar e guerra Vidal, vice-inspector do arsenal, Fonceca, Balthazar, Chaves e Varella, e as bandas da musica do batalhão naval e artifices militares. »

Ss. Excs. tomaram posse no dia 14.

— Installou-se, na côrte, no dia 13 do corrente o Club dos Voluntarios da Patria, sendo eleitos para a administração os seguintes Srs.:

Presidente, tenente-coronel Dr. Thomé Madeira; vice-presidente, capitão Dr. Alexandre Rodrigues Barroso; thesoureiro, tenente-coronel Cunha Junior; 1º secretario, capitão Damasceno; 2º dito, tenente Moreno; 1º procurador, capitão Valle; e 2º dito, tenente Leite.

— Corria que o Sr. juiz de orphãos da côrte, conselheiro Paranaguá, denegou juramento ao Sr. curador geral de orphãos, conselheiro Silva Nunes, por haver terminado o tempo que a lei marca para posse do lugar.

Parece que o negocio foi affecto ao Sr. ministro da justiça.

— S. Exc. Revma. o Sr. bispo diocesano expedio a seguinte circular:

« *D. Pedro por Mercê de Deus e da Santa Sé Apostolica, bispo de S. Sebastião do Rio de Janeiro.*—Ao clero e povo da diocese de S. Sebastião, saúde em Jesus-Christo.—Foi Deus servido chamar desta para melhor vida nosso amantissimo e queridissimo pai em Jesus-Christo, sua santidade o papa Pio IX.

« Ficamos pois orphãos, e, em nossa orphandade, é profunda nossa dôr, vivissimas nossas saudades e justas as lagrimas que correm de nossos olhos. Nossa unica consolação nestes tristes momentos é lembrarmo-nos que Pio IX, o bom, o amavel, o angelico Pio IX subio ao tribunal rectissimo de Justiça Divina, e já compareceu perante aquelle Deus que sabe remunerar um copo d'agua dado em seu nome; quanto mais 32 annos de um pontificado longo como nenhum outro em Roma, e tão attribulado por amor da verdade, tão perseguido por amor da justiça, tão afanoso no meio das desencadeadas borrascas civis e religiosas, tão cheio de solicitude por zelo inflammado de pastor desvelado e vigilante, tão fecundo em resultados esplendidos, tão abrilhantado das virtudes christãs as mais acrysoladas, tão esplendente pelos triumphos os mais gloriosos!

« Pio IX consummou o longo curso de mais de 85 annos de vida; elle guardou, pregou, firmou e defendeu a fé; e bem que pudera accrescentar com S. Paulo: «... no mais foi-me reservada a corôa da justiça, para vêr-me entregue no grande dia pelo justo juiz, como a quantos prezam e amam a vinda do Senhor. »

« Sim, bem podemos esperar que o grande pontifice da Immaculada Conceição de Maria, e que essolheu a S. José para protector da santa igreja, terá já ouvido aquellas divinas palavras de Jesus: « Eis servo bom e fiel, entra no gozo de teu Senhor. »

« Não obstante, christãos, sem que a igreja se pronuncie, nós não podemos converter nossa esperança em indubitavel certeza; assim que, é dever nosso de filhos reverentes, agradecidos e amantissimos, corroborar nossa esperança com preces e suffragios, e orar por alma de nosso santo padre Pio IX, para que Nosso Senhor quanto antes dê á sua alma o descanso eterno, e o lugar do refrigerio, da luz e da paz.

« Peçamos á Immaculada Virgem Maria e a seu castissimo esposo S. José que, agradecidos como são, apressem diante de Deus o momento feliz, em que comece para Pio IX a esplendente visão beatifica no céo, que não findará mais no correr dos seculos intermináveis da eternidade. Offereçamos a Nosso Senhor esmolas, bôas obras, orações, communhões e missas por alma do santo padre Pio IX. E se, como esperamos, Pio IX já não carece de nossos suffragios, por estar no céo, sirvam elles para que Deus dê paz ao mundo, triumpho á igreja, e quanto antes um novo pontifice a Roma e á catholicidade.

« Quando pudér ser, far-se-hão exequias solemnes, que serão annunciadas.

« Com o fallecimento do santo padre, cessa a collecta *pro papa*, e em seu lugar, durante a vacancia da sé apostolica e emquanto não fôr publicada a nomeação do successor de Pio IX, os sacerdotes do clero secular e regular ajuntem ás orações da missa, nos dias que a rubrica permittir, as collectas da missa *pro Eligendo Summo Pontifice*, que vem no fim do missal.—† PEDRO, bispo de S. Sebastião do Rio de Janeiro. Palacio da Conceição, 13 de fevereiro de 1878. »

— De 16 a 31 de janeiro falleceram, na côrte, 541 pessoas, 86 das quaes de febre amarella.

— Arribára ao porto do Rio de Janeiro, a 13 do corrente, a galera ingleza *Carmarteachire*, procedente de Cardiff.

— Fallecêra o capitão-tenente Pedro Cordeiro de Araujo Feio, agraciado com o titulo de cavalleiro da ordem de S. Bento de Aviz e com a medalha da campanha do Rio da Prata.

— Lemos no *Jornal do Commercio*:

« Falleceu hontem (11) ás 5 horas e 10 minutos da tarde, em casa de seu genro o Sr. Barão de S. Clemente, em Nova-Friburgo, a Sra D. Maria José Machado Chaves, baroneza de Quarahim, com 59 annos completos de idade, por isso que nascêra na provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul no dia 11 de fevereiro de 1819. A illustre finada era viuva do senador Pedro Rodrigues Fernandes Chaves, barão de Quarahim e grande do imperio. »

— Por telegramma recebido hontem (14) de Montevidéo, sabe-se que a autoridade sanitaria alli, determinou que os navios procedentes do Brasil façam quarentena na ilha das Flôres, fóra do porto e sem se communicar com este. As descargas da ilha das Flôres são segundo nos informam, mui trabalhosas, e o ancoradouro não é sempre seguro.

« Dizem-nos que as companhias nacional de navegação a vapor e brasileira, da linha do sul, apenas tiveram noticia daquella deliberação, dirigiram-se ao Sr. ministro da agricultura, a quem expuzeram o caso, e que S. Exc. resolveu dispensar os vapores das referidas companhias da obrigação de tocar no porto de Montevidéo.

« Sabemos tambem que o paquete *Cervantes*, tendo chegado no dia 11 do corrente a Montevidéo, e encontrando alli em vigor a mencionada ordem, regressou para o Rio-Grande do Sul, sem descarregar a carga. »

— Refere a *Gazeta Popular* de Macahé:

« Na noite de 9 para 10 do corrente, ás 11 horas da noite mais ou menos, effectuou-se no lugar do Frade, a apparição de um phenomeno igneo que espantou a quantos o viram.

« Reinava a maior calma na atmosphera e o céo era limpo. Desprendeu-se da base da grande pedra do Frade, um facho de luz semelhante a cauda de um cometa, mas de tamanho consideravel, e, durante cinco ou seis minutos, illuminou todas as serras, sendo visto a 10 leguas de distancia (nesta cidade) com a mesma luz intensa; assim que a sua claridade se extinguio, ouvio-se um estrondo formidavel, seguido de uma oscillação da terra que se sentio acerca de duas leguas da montanha.

« Como era natural, os habitantes pacificos do Frade, apavoraram e tremeram por nunca terem visto alli phenomenos dessa ordem.

« Vá a noticia aos geologos para estudarem a causa que originaria a sahida do facho da montanha e do ribombo que a accentuou. »

— A alfandega da côrte arrecadou do 1º a 14 do corrente 1,367:335$740.

— Eis as noticias commerciaes ultimas:

« *Rio Grande do Sul, 8.* — O nosso movimento maritimo tem sido animado, o que é natural no principio da safra: os carregamentos dos navios entrados constaram no geral de generos de estiva, sendo a maior parte carvão e sal.

« O movimento commercial tem sido limitado e o contrabando effectuado pela campanha continúa a aniquilar o commercio licito.

« O grande deposito de assucar e avultadas entradas occasionaram uma baixa sensivel nos preços; fizeram-se diversas vendas, de 3$600 a 4$600 para os brancos e de 3$200 a 3$400 para os mascavos: o mercado fica frouxo.

« Ha um deposito de 4,550 saccos de arroz, vendendo-se o da India de 2$800 a 3$, o *glacé* a 4$ e o nacional de 14$ a 15$000.

« Para o café foi pequena a procura; fazendo-se modificação nos preços, venderam-se 1,200 saccos de 9$500 a 10$000.

« Não melhorou a posição da cachaça; apenas venderam-se pequenos lotes de 100$000 a 105$; ficam em ser 700 pipas.

« O movimento da farinha de trigo foi activo e as vendas importantes em geral a preços reservados. Cota-se: Haxall de 21$ a 29$; Trieste a 2?$. A existencia é de 6,500 barricas e de 2,500 saccos.

« E' avultadissima a existencia de sal, que a custo obtem 700 rs. o alqueire do de Cadiz.

« No mercado de exportação não houve a animação do mez anterior, tendo-se tornado os compradores mais reservados.

« O xarque tem declinado; o superior ainda vende-se a 4$; as outras qualidades de 3$ a 3$600, ficando uma existencia de 150,000 arrobas, mas havendo falta de genero bom.

« A procura das gorduras não foi satisfactoria; hoje offerece-se a graxa a 4$800 e o sebo a 5$800.

«Continuou animada a procura para os couros seccos, pagando-se para os Estados-Unidos 650 a 660 rs. o kilo, e a 700 rs. os pesados.

« No mez de janeiro seguiram com xarque os seguintes navios:

« Para Pernambuco:

	Kilos.
Tigre	247,200
D. Luiza	135,?00
Gladiador	111,945
Cysne	186,000
Prazeres	230,790
Graça	183,000
Francisco Feliz	169,635
Boa Sorte	186,600
Azurara	179,400

« Ficam carregando xarque;

Georgina	160,000
Penipad	160,00?

Santelmo	200,000
Novo Paquete	160,000
Ganganelli	160,000
Tentativa Feliz	170,000
Teixeirinha	170,000
Maria Clementina	100,000
Harriet	100,000

« *Rio de Janeiro*, 14. — As taxas bancarias foram, conforme as tabellas.

Sobre Londres	24 d. a 90 d/v.
» Paris	397 rs. por fr. a 90 d/v.
» Hamburgo	487 e 488 rs. por m. a 90 d/v.
» Portugal	222 a 224 % á vista.

« Effectuaram-se hoje pequenas transacções em cambio sobre Londres a 24 d., papel bancario, 24 1/16, 24 1/8, 24 3/16 e 24 1/4 d. particular; e sobre França a 337 rs por franco, papel de banco, 394 e 395 rs., papel da praça.

« Sahio para Pernambuco, a 12, a barca portugueza *Arabella*. »

BAHIA

— Lemos no *Diario da Bahia*:

« Cartas que recebemos hontem (15) de Macahubas descrevem-nos o estado daquella villa como o mais assustador possivel.

« Os conservadores alli procuram aproveitar os ultimos instantes de seu dominio para conflagrarem a villa, inundando-a de sangue.

« Eis, para mostra, o que colhemos do trecho de uma carta de pessoa digna do maior conceito:

« Esta villa está convertida n'uma praça d'armas: não ha segurança individual, não nos é dado á noite sahir á rua, porque de cada canto surge um jagunço do delegado de policia, capitão Porfirio José Brandão.

« O tabellião Martiniano Pereira Passos acaba de ser apunhalado por aquelle delegado!!

« O tenente Santiago, do corpo de policia, foi quem segurou o infeliz pelos braços, afim de que aquelle monstro mais certeiramente lhe cravasse o punhal na região precordial.

« Passos está a expirar.

« Esse crime é o resultado de um plano infernal, urdido no Uurubú, como me consta, pelo juiz de direito Dr. Pedro Carneiro da Silva, que mandara dizer ao tenente Santiago que sustentasse o capitão Porfirio Brandão em Macahubas, ainda que custasse isso muito sangue.

« Na mesma noite tentaram assassinar ao subdelegado Manoel Lourenço Seixas, liberal, e que é uma distincta autoridade.

« Veja o estado em que estamos. »

« Segundo hontem (16) descrevemos ligeiramente, conforme noticias tambem hontem mesmo recebidas, o estado dessa villa é aterrador. A segurança individual é alli nenhuma, e a população vive á mercê de assassinos e de autoridades cumplices delles.

« De uma outra carta escripta por pessoa da maior fidedignidade, extractamos os trechos que se seguem referentes ao brutalissimo crime que hontem noticiamos, commettido pelo delegado de policia Porfirio José Brandão contra o tabellião Martiniano Pereira Passos.

« Eis o que diz essa carta:

« Estava o alferes Manoel Seixas em sua porta, conversando com alguns amigos, quando chegou o tenente Santiago, do corpo de policia, e perguntou-lhe o motivo de semelhante reunião; respondeu-lhe o alferes que estava conversando com seus amigos, e com isto não offendia a ninguem.

« Travou o tenente com elle calculada argumentação, e immediatamente apitou, apresentando-se incontinenti alguns soldados, o delegado Porfirio José Brandão e toda sua turba-multa de capangas e criminosos.

« Chegados que foram, o delegado deu voz de prisão ao alferes, sob pretexto de estar insultando o tenente.

« Nova argumentação travou-se, e o tabellião Martiniano Pereira Passos, tomando a palavra para defender com toda a moderação ao alferes Manoel Seixas, recebeu tambem voz de prisão pelo delegado.

« Immediatamente aproximou-se então de Passos o tenente Santiago, agarrou-o por um braço, apresentando-o a Porfirio Brandão, que cravou o punhal que trazia em Passos na região percordial.

« O infeliz, recebendo o golpe, cahio em terra, tendo ainda animo para amaldiçoar o seu assassino.

« Faz lastima ver o estado desse pobre martyr, cercado dos filhos e da pobre mulher, que derrama copiosas lagrimas, olha para os céus e pergunta a Deus que mal lhe fez para consentir que a reduzissem áquelle estado?

« Os amigos do infeliz cercam-no com os olhos razos de lagrimas, procurando dar-lhe conforto e resignação na dolorosa situação em que se acha.

« Fez-se o corpo de delicto e inquerito policial, cujo traslado assim como a roupa do infeliz tem de ser remettidos ao Dr. chefe de policia.

« O juiz de direito da comarca Dr. Pedro Carneiro sanciona com a sua protecção toda essa barbaridade: é delle que principalmente tem a queixar-se a desditosa população desta villa! »

« Escrevem da villa da Barra do Rio de Contas, em 31 do passado:

« Estamos sob a pressão de uma grande secca: o rio de Contas está como esteve em 1860; já não dá navegação em muitos lugares.

« Os mantimentos nas *Catingas* estão subindo de preço de dia em dia. Por lá o povo já faz preces, segundo me informam, receiando perder o resto das plantações.

— Falleceram: na capital, Miguel da Cunha Menezes, despachante na alfandega, e Alberto Hennequiu, inspector da linha telegraphica de Valença; e em Santa Barbara, o abastado agricultor João Pereira dos Reis Lima.

Noticias da Europa

Hontem ás 5 horas e meia da tarde fundeou em nosso porto o vapor francez *Ville de Santos*, trazendo jornaes de Lisbôa até 7 do corrente, dos quaes transcrevemos os seguintes telegrammas que resumem as noticias:

« Roma, 28 de janeiro, de manhã.—A rainha de Portugal entregou ao rei Humberto as insignias das tres ordens militares portuguezas. Partio para Madrid o general Desonnaz, portador da carta autographa do rei Humberto para o rei de Hespanha. »

« Paris, 18 de janeiro, á noite.—Foram nove as eleições complementares realisadas hontem, sete das quaes resultantes de invalidação. Foram eleitos oito deputados republicanos e houve um empate em Bordeaux. A camara dos deputados approvou o orçamento do ministerio da guerra, excepto alguns artigos.»

« Constantinopla, 28 de janeiro, pela manhã.—Sabbado continuaram as hostilidades nos arredores de Tschorlu, a meio caminho de Andrinopla a Constantinopla. Os turcos conservam-se na defensiva. Ignora-se ainda se já estarão assignados os preliminares da paz. Augmenta a insurreição na Thessalia. »

« Londres, 28 de janeiro, á noite.—Camara dos deputados.—Northcote disse que acha as condições russas graves. Entende que os compromissos relativos á navegação nos estreitos, quando tomados separadamente, não seriam nem reconhecidos, nem admittidos pelas potencias. Accrescenta que as declarações da Austria consideram este ponto como a chave da abobada do edificio da Europa. Acha que a occupação mesmo temporaria de Constantinopla desobrigaria a Inglaterra no futuro. Conclue dizendo que a votação dos subsidios salvaguardará a paz. O debate foi adiado para quinta feira. »

« Athenas, 28 de janeiro, á tarde.—A camara dos deputados emittio um voto de confiança ao novo ministerio. »

« S. Petersburgo, 28 de janeiro, á tarde.—Parece que o principe de Battenberg será nomeado regente da Bulgaria. »

« Paris, 29 de janeiro, pela manhã.—A assignatura dos prelimares de paz ainda hontem á noite não havia sido annunciada em Constantinopla. O parlamento turco pede que seja chamado Midhat-Pachá. As condições russas excitaram os animos na Hungria. »

« Londres, 29 de janeiro, á tarde.—Accentua-se a attitude da Austria. Um despacho de Vienna, datado de hoje, e publicado pelo *Daily-Telegraph*, annuncia que é identica á da Inglaterra a nota que a Austria enviou á Russia, advertindo-a de que os resultados da guerra devem ser submettidos a um congresso das potencias. Se a Russia rejeitar essa ingerencia, a Austria terá o recurso dos meios extremos. A Austria não sanccionará medida alguma que implique a ruina da Turquia. »

« Paris, 30 de janeiro, á tarde.— Na correspondencia diplomatica ingleza apresentada ao parlamento está incluido um memorandum de Derby, enviado em 13 de janeiro ao conde de Schouvaloff, embaixador russo, e dizendo que a occupação, mesmo temporaria de Constantinopla pela Russia, seria motivo para a Inglaterra retomar a liberdade de acção. Schouvaloff respondeu que a Russia não deseja a conquista de Constantinopla, mas que se reserva a liberdade da sua acção, que é o direito de qualquer belligerante. Os russos continuam avançando. »

« Londres, 30 de janeiro, á tarde. — O *Echo* diz que corre o bem fundado boato de que a Austria recusa aventurar-se aos perigos de uma acção commum com a Inglaterra, sem ter a segurança de que não se encontrará isolada ulteriormente, isto em resultado dos ataques que está soffrendo no parlamento o actual ministerio inglez. O deputado conservador por Gravesend, capitão Bedford Pim, apresentará amanhã na camara uma resolução, dizendo que, tendo o czar, pelas condições da paz, illudido as suas promessas solemnes, é chegada a occasião de collocar em pé de guerra o exercito e a armada nacionaes. »

« Roma, 31 de janeiro, de manhã. — A rainha de Portugal está completamente restabelecida da ligeira indisposição que soffreu. »

« Paris, 31 de janeiro, pela manhã. — Foi mandado sahir de França o carlista Boet, que estava residindo em Bayonna. Regressaram hontem a esta capital D. Christina e D. Francisco de Assis. »

« Athenas, 31 de janeiro, á tarde. — Foi secreta a sessão de hontem na camara dos deputados. Comoundouros desenvolveu o programma politico do gabinete, o qual foi aceito. Os ministros das finanças, guerra e marinha apresentaram varios projectos relativos a medidas extraordinarias. Comoundouros convidou a camara a continuar hoje a discussão, accrescentando que se a camara não se reunir em numero tomará isso como um voto de desconfiança e pedirá a demissão. Vinte e quatro povoações dos arredores de Volo, na Thessalia, constituiram um governo provisorio. »

« Paris, 31 de janeiro, á tarde. — Um telegramma de Francfort annuncia o fallecimento do barão de Erlanger, pai, chefe da casa bancaria do seu nome.»

« Washington, 31 de janeiro, á tarde. — O projecto de novas taxas, que deve amanhã ser apresentado ao congresso, faz uma reducção media de 20 % nos direitos actuaes de todos os artigos da pauta, com excepção dos vinhos, aguardente, cigarros e varios outros. Sobrecarregam com um direito ad valorem os direitos das drogas medicinaes. Anima a exportação das manufacturas americanas. Permitte a livre importação das materias primas. Admitte sem direitos as machinas agricolas a vapor e os materiaes para construcção de navios. »

« Londres, 1 de fevereiro, á tarde.—Um despacho de Derby, em data de 29, diz que Schouvaloff o informou de que Gortschakoff crê que os preliminares da paz foram assignados em Andrinopla. Derby telegraphou em 29 a Loftus, insistindo na necessidade de um congresso, se o tratado separado modifica os accordos europeus. Um despacho de Loftus, em 30, diz que Gortschakoff declarou que certas bases do armisticio não devem ser consideradas definitivas relativamente ás questões européas, que serão resolvidas entre as potencias. Gortschakoff reconhece que o artigo referente aos estreitos é vago e admitte a possibilidade de ser supprimido. Por ultimo outro despacho de Derby, em 31, diz que recebeu com satisfação as declarações de Gortschakoff. Despachos particulares de Vienna consideram proxima a reunião do congresso. Crê-se que reunirá em Vienna. »

« Vienna, 1 de fevereiro á tarde. Os jornaes de Vienna confirmam que chegou com muita brevidade a resposta da Russia á nota de Andrassy. A Russia aceita completamente as reclamações da Austria. Reconhece que as condições dos preliminares da paz podem ser modificadas. Sómente o consentimento da Europa as tornará definitivas. »

« Athenas, 31 de janeiro á tarde. A assembléa nacional cretense proclamou a destituição do governo turco e a annexação da ilha de Creta á Grecia. »

« Washington, 31 de janeiro á tarde. O senado votou uma moção de agradecimento ao viajante Stanley e 200,000 dollars para a construcção de fortes na fronteira do Rio Grande. Naufragou nas costas da Carolina do norte o vapor *Metropolis*, partido de Philadelphia com destino ao Ceará, conduzindo os engenheiros, operarios e o material para a construcção do caminho de ferro de Madeira a Mamoré, Brasil. Julga-se perdido o navio. Salvaram-se apenas 50 pessoas. »

« Paris, 2 de fevereiro, de manhã. Foi tempestuosa a sessão de hontem na camara, por causa de uma invalidação. A direita abandonou momentaneamente a sala das sessões. No meio de vivo debate, Rouher accusou os republicanos de causadores da perda da Alsacia e Lorena. Gambetta apodou os bonapartistas de exploradores e lacaios do imperio. Confirma-se que a Russia não se oppõe á reunião do congresso das potencias. Ainda não foi confirmada a assignatura dos preliminares da paz. A saúde do papa está restabelecida.»

« Londres, 2 de fevereiro á tarde Northcote disse na camara dos deputados que julgava ter sido assignado o armsticio no dia 31 em Andrinopla, mas que não havia ainda a confirmação. O governo grego ordenou que 12 mil homens transpozessem a fronteira. O sultão telegraphou ao czar solicitando-lhe que detenha a marcha das suas tropas, e aceitando as condições da paz. O czar respondeu favoravelmente. Novecentos negociantes da «city» assignaram uma mensagem de confiança ao governo. Os russos soffreram um revez em Batoum, perdendo 3,000 homens. Os mirdhitas foram batidos pelos turcos. »

« Cairo, 2 de fevereiro, de manhã. Constantinopla, 1 de fevereiro, á noite. Foi assignado em Andrinopla o protocollo das bases de paz e armsticio. »

« S. Petersburgo, 3 de fevereiro, á tarde. O grã-duque Nicoláo telegraphou de Andrinopla em 31 de janeiro, annunciando que a Porta aceitou as bases da paz, e que foram assignados os preliminares do armisticio. O grã-duque ordenou a suspensão das hostilidades na Europa e na Asia. Os turcos evacuam as fortalezas do Danubio. »

« Paris, 4 de fevereiro, de manhã. Partiram de Malta para a bahia de Besika tres couraçados inglezes. A Porta ordenou á guarnição de Widdin que capitule. A Grecia resolveu executar as decisões tomadas. Apezar do armisticio, o exercito hellenico avança na Thessalia sem encontrar obstaculos.»

« S. Petersburgo, 4 de fevereiro, de manhã.—Chegou hoje de manhã a esta cidade o general Cialdini. O imperador, passando hontem revista a uma divisão do regimento de Vibourg, disse: « Felicito-vos com o armisticio, cujas condições satisfactorias devemos ás nossas bravas tropas, que provaram não lhes ser impossivel cousa alguma; mas estamos ainda longe do fim. Devemos conservar-nos prestes até que obtenhamos um premio duradouro e digno da Russia. »

« Athenas, 3 de fevereiro, á noite.—O exercito grego passou hoje a fronteira ás 2 horas da manhã. Marcha sobre Thaumaco. »

« Pera, 3 de fevereiro, á tarde.—Os russos permanecem em Rodosto, Tchourln e Burgas. A Porta ordenou a Hobbart-pachá de conservar a esquadra turca prompta a seguir para as aguas gregas. Foi levantado o bloqueio do mar Negro. »

« Vienna, 4 de fevereiro, á tarde. — O gabinete dirigio ás potencias signatarias do tratado de Paris um convite formal para a reunião de uma conferencia em Vienna. »

« Shangai, 3 de fevereiro, á tarde.—Houve um incendio no asylo de Tien-sin, perecendo queimadas mais de 200 mulheres e crianças. »

Amanhã daremos as noticias de Hespanha e de Portugal.

REVISTA DIARIA

Autoridades policiaes — Por portarias da presidencia da provincia, de 20 do corrente, foram nomeados:

Delegado do termo de Jaboatão. — Tenente-coronel Joaquim Maximino Pereira Vianna.

Subdelegado do 1º districto desse termo.—Capitão Jovino Coelho da Silva,

Guarda nacional—Por portaria da presidencia da provincia, de 21 de janeiro, mandou-se dar guia de passagem para o municipio do Recife, a pedido, a João Manoel de Siqueira, e Adolpho Pereira Arantes, este alferes secretario, e aquelle tenente da 2ª companhia do 9º batalhão de reserva, do municipio de Olinda.

Jury do Recife — Compareceram hontem 37 juizes de facto, para o julgamento do réo Francisco Mendes da Rocha, conhecido por *Chico Damnado*, que não se póde realisar, pela ausencia das testemunhas.

O julgamento foi adiado para 23 do corrente, a requerimento do Dr. promotor, sendo obrigadas as testemunhas a comparecerem, sob as penas da lei.

Governo do bispado — Sob a rubrica *Parte Official* vai publicada, no presente numero, uma circular, dirigida pelo Revm. Sr. Dr. governador do bispado, ao clero secular e regular da diocese, scientificando-o do fallecimento de Sua Santidade Pio IX.

Recommendamos sua leitura.

Companhia lyrica franceza—Essa companhia resolveu vir trabalhar, no theatro Santa Isabel, com quanto não esteja completa a lista dos subscriptores para a serie de espectaculos, que aqui pretende dar.

A respectiva directoria confia que o nosso publico, uma vez que aprecia o merito dos artistas que a compõe, lhe fará justiça.

A companhia aqui chegará a 27 do corrente; e estreará com a opera *Fille da Madame Angot*.

Dinheiro — O vapor *Cururipe* levou de nossa praça para a de Maceió 20:100$000.

Para a Europa—Com 22 embarcados em Pernambuco, levou o vapor francez *Equateur* 164 passageiros.

Entre os vindos do Rio de Janeiro, com destino a Bordéos, achava-se o Sr. Dr. Depaul.

Passamento — Deu a alma ao Creador, ante-hontem, ás 4 horas da tarde, na povoação do Caxangá, na idade de 64 annos, victima de padecimentos chronicos, o Sr. Francisco Xavier Carneiro Lins, empregado provincial aposentado, cavalheiro da ordem de Christo e official da da Rosa.

A sua familia nossos pezames.

Bispado de Pernambuco — Lemos no *Cruzeiro*, do Rio de Janeiro, de 13 do corrente:

« Uma carta particular ultimamente recebida de Roma diz que o bispo de Olinda está escrevendo, para ser publicada, a historia do conflicto religioso no Brasil, na qual tambem expõe os motivos que o levaram a resignar o seu bispado.

« A mesma carta accrescenta que S. Exc. depois de concluido esse trabalho recolher-se-ha ao convento de Toulouse em França. »

Novos presidentes—No vapor brasileiro *Pará* sahido hontem do Rio de Janeiro para o Pará, pelas escalas do costume, devem ter embarcado os Exms. Srs. presidentes: da Bahia, barão de Homem de Mello; do Pará, Dr. José Joaquim do Carmo; e do Piauhy, Dr. Sancho de Barros Pimentel.

Chefes de policia — Diz o *Cruzeiro* que acham-se nomeados chefes de policia: do Rio Grande do Sul, Dr. Manoel da Silva Mafra; e do Paraná, Dr. Carlos Augusto de Carvalho.

Vadios incommodos—Pedem-nos a publicação do seguinte:

« *Sr. redactor da Revista Diaria.*— Rogamos-lhe o obsequio de, por meio de seu conceituadissimo *Diario*, chamar a attenção da policia da freguezia da Bôa-Vista, para uma sucia de vadios, que anda pelas ruas do Visconde de Camaragibe, e logo que anoitece, lançando limas para dentro das casas, molhando e inutilisando moveis, quebrando vidros, como succedeu hontem na rua do Visconde de Camaragibe.

« Será isto permittido? Pois será prohibido á qualquer familia reunir-se á noite, em sua casa, sob pena de ver chegar á janella dous ou tres peraltas, e lançar limas para dentro e irem-se muito frescos, rindo de sua gentileza para fazerem adiante o mesmo?

« Rogamos-lhe que peça ao Sr. subdelegado providencias contra este abuso, que além de selvagem, pode ser causador de graves consequencias. »

Preguiça—Desse povoado, na via-ferrea de S. Francisco, escrevem-nos em 18 do corrente:

« *Sr. redactor da Revista Diaria.*—Aproveitando o offerecimento que me fez, vou delle utilisar-me, narrando-lhe um facto escandaloso, que se deu hontem aqui por occasião da feira, pedindo ao mesmo tempo para elle a transcripção na *Revista*, do seu conceituado *Diario*, no sentido de pedir providencias ao presidente e ao chefe de policia.

« Hontem (16 do corrente) na occasião em que se fazia a feira, Antonio e Jovino de tal, inimigos antigos, encontrando-se, insultaram-se, e, passando á vias de facto, succedeu que o Antonio désse umas pancadas no Jovino, correndo incontinente.

« O inspector de quarteirão, que só prende aqui algum criminoso auxiliado pelos paisanos, porquanto não ha força policial destacada, convidou á estes para com elle perseguirem o Antonio, e correram todos.

« Depois d'uma distancia não pequena, o Antonio, julgando que não podia mais ser preso, por ter passado para o outro districto, lança mão de uma faca e com ella quer ferir á um dos paisanos que ia na frente.

« Lourenço, (era o nome deste), desarmado e em tal crise, lança mão d'um pedaço de páo que se achava no chão, e, dando com elle uma cacetada em Antonio, consegue com os outros agarral-o.

« Comparecendo no lugar o inspector de quarteirão, como não podia prender o Antonio por ser protegido do seu subdelegado o Sr. Antonio da Costa Pereira Junior, [segundo dizem], soltou-o, desmoralisando assim o inspector daqui que a elle havia dado voz de prisão.

« Todos os mais voltaram para suas casas.

« Levado este facto ao conhecimento do Sr. Costa Junior, elle, massado pela cacetada que justamente tinha levado o seu protegido, e, querendo vingal-a, requisitou do nosso subdelegado o Sr. Manoel Gomes Pereira Guerra, a prisão de Lourenço, Jovino e Gonçalo (outro paisano). Este larga-se do seu engenho, ás 12 horas da noite, com 63 capangas, armados de faca e cacete, entra á força nas casas de Jovino, Gonçalo e Lourenço, amarra-os e remette-os para o tronco do engenho do Sr. Costa Junior, fazendo assim effectiva a prisão.

« Haverá lei que justifique semelhante procedimento?

« Ainda mesmo havendo ferimento grave, podiam elles ser presos á 1 hora da noite, dando-se o facto ás 2 horas da tarde? A lei da reforma é muito clara quando diz que, não havendo prisão em flagrante, ainda mesmo no caso de ferimento grave, só poderá ser preso o offensor depois de pronunciado. Além disto Gonçalo e Lourenço faziam parte da patrulha rondante, e podiam, para prender um assassino, dar uma cacetada, assim como os soldados dão com o refle.

« Entretanto, aqui a lei que figura é a do absolutismo; tanto assim que Antonio, o unico que podia ser preso, porquanto foi o provocador, acha-se solto, Lourenço e Gonçalo tambem já o foram por não terem crime algum; entretanto que Jovino, [o offendido!] acha-se preso e consta-nos que vai ser processado *a toque de caixa* com testemunhas falsas, somente por ser desaffecto do Sr. Costa Junior.

« O Exm. Sr. presidente e chefe de policia, que apreciem semelhante procedimento; não é esta a primeira vez. »

Vapores—São esperados os seguintes:

Sorata	da Europa	até 23
Elbe	da Europa	até 25
Espirito Santo	do Norte	até 27
Pará	do Sul	até 27
Neva	do Sul	até 1 de março.
Chrysolite	da Europa	até 2 »
Marquez de Caxias	da Bahia	até 2 »

Importante reforma—O Sr. Francisco Gurgel do Amaral, tendo feito uma grande reforma no seu importante estabelecimento de fazendas, á rua Primeiro de Março n. 20 A, acaba tambem de adoptar para o mesmo o titulo de armazem do Louvre, igual ao que tem o principal estabelecimento a retalho em Paris.

Acha-se preparado com todo o aceio, tornando-se digno de ser visitado.

Telegrammas—Foram publicados nos jornaes da Bahia os seguintes:

« Roma, 13 de fevereiro.—Sua Santidade o Papa Pio IX, embalsamado e revestido das insignias pontificaes, está exposto na capella do Santissimo Sacramento, na Basilica de S. Pedro, onde estão tendo lugar as exequias novendiaes. A multidão do povo continúa a ser enorme. Reina grande tranquillidade. »

« Corfou, 13 de fevereiro.—Ainda acham-se nos Dardanellos alguns navios da esquadra ingleza. »

« Berlim, 13 de fevereiro.—Julga-se que o gabinete inglez não protestará contra a occupação da cidade de Constantinopla pelos russos, uma vez que ella seja passageira. Dizem nos circulos politicos que a occupação de Constantinopla pela Russia não traz prejuizo algum ao commercio da Inglaterra, e não será um perigo para as Indias. »

« Paris, 13 de fevereiro.—Segundo noticias officiaes, aqui chegadas de Roma, o conclave vai ser aberto no dia 18 do corrente, afim de começar os seus trabalhos para a eleição do futuro papa, que deve substituir Sua Santidade Pio IX, fallecido aos 7 do corrente mez. »

« Lisbôa, 14 de fevereiro.—Sua Magestade a rainha de Portugal D. Maria Pia e seu filho o principe herdeiro D. Carlos Fernando, duque de Bragança, acabam de regressar de Roma, onde foram assistir aos funeraes do rei Victor Emmanuel. »

« S. Petersburgo, 14 de fevereiro.—Segundo noticias aqui chegadas, a esquadra ingleza acha-se no mar de Marmara, perto da capital do imperio Ottomano. »

« Pesth, 14 de fevereiro.—Temem-se grandes complicações no Oriente. A esquadra ingleza navega para Constantinopla, apezar dos protestos da Turquia.

« Belgrado, 14 de fevereiro.—Julga-se que o armisticio será dentro em breve concluido. Todavia os turcos activam suas operações de defeza e fortificam a cidade de Constantinopla. Todos os habitantes foram chamados a pegar em armas. »

« Athenas, 15 de fevereiro. — Segundo noticias aqui chegadas neste momento de Constantinopla, parte da esquadra ingleza está entrando naquelle porto. Reina grande agitação em Pera e Constantinopla. »

« Berlim, 15 de fevereiro.—Sua Magestade o imperador da Russia, em vista da entrada da esquadra ingleza na capital do imperio Ottomano, deu ordem para que o exercito russo em operações nas fronteiras da dita cidade prepare-se a avançar sobre a mesma. »

« Vienna, 15 de fevereiro.—Consta nos circulos politicos, bem informados, que a Russia acaba de fazer uma alliança defensiva e offensiva com a Turquia. Esperam-se grandes complicações. »

« Constantinopla, 15 de fevereiro. — Reina grande movimento nesta cidade. As forças russas actualmente nas fronteiras são consideraveis. A occupação desta cidade pelos exercitos russos é imminente. »

« Moscow, 15 de fevereiro.—O exercito russo vai marchar para diante, afim de proteger os christãos que acham-se na cidade de Constantinopla. »

« Berlim, 15 de fevereiro. — O principe de Bismark acaba de retomar officialmente a direcção da politica allemã, apezar de ainda não se achar expirado o tempo de sua licença concedida ha tempos por S. M. o imperador Guilherme. »

« Constantinopla, 15 de fevereiro.—O exercito russo acaba de chegar aos arredores desta capital. Continúa a reinar aqui grande movimento. »

« Vienna, 15 de fevereiro. — O principe de Bismark acha-se á testa da politica allemã. Consta que elle influe para que a Allemanha continue pacifica como até aqui. »

Loteria do Rio de Janeiro— Resumo da lista da 12ª loteria [697.ª], em beneficio da matriz do Sacramento da côrte, extrahida a 14 do corrente:

N. 5985 . . . . . 20:000$000
N. 94 . . . . . 10:000$000
N. 2571 . . . . . 4:000$000
N. 3054 . . . . . 2:000$000

Ns. 1620 e 5737,—1:000$000 a cada um.

Ns. 1375, 2828, 3762, 5481,—800$ a cada um.

Ns. 22, 788, 1605, 1845, 2848, 3068, 3693, 4337, 5090, 5312,—200$ a cada um.

Ns. 259, 510, 563, 1168, 1677, 1732, 2479, 2800, 2920, 3340, 3771, 3819, 3950, 4350, 4368, 4515, 4534, 4551, 4897, 4972,— 100$ a cada um.

Ns. 51, 170, 236, 328, 342, 359, 375, 407, 421, 996, 1044, 1211, 1280, 1384, 1613, 1636, 1799, 1847, 2021, 2288, 2333, 2494, 2712, 2718, 2805, 2846, 2906, 2907, 3203, 3217, 3270, 3313, 3336, 3490, 3508, 3792, 3850, 4004, 4100, 4174, 4219, 4225, 4268, 4371, 4402, 4707, 4891, 5062, 5157, 5171, 5283, 5343, 5344, 5392, 5510, 5640, 5649, 5660, 5962, 5963— 40$, a cada um.

Loteria da provincia — Na thesouraria das loterias e loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39, acham-se á venda os bilhetes, meios e quintos da loteria 256ª, que corre hoje em beneficio das obras da igreja da Conceição de Caruarú, aos preços de 4$000, 2$000 e 800 réis.

Leilões — Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Gusmão, á rua do Barão da Victoria n. 65, de moveis, fazendas, chapéos e miudezas.

Pelo agente Martins, á rua do Imperador n. 16: da casa terrea e sitio n. 2 na Cruz das Almas; do sobrado n. 37 da rua do Amorim; e onze milheiros de charutos da Bahia, moveis, machinas de costura, e objectos de electro-plate.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, na Associação Commercial Beneficente, do patacho americano *Mechanic*, de 233 toneladas.

Pelo mesmo agente, á rua do Bom Jesus n. 49, de quatro terrenos na estrada de Belém, freguezia da Graça, tendo o primeiro e o segundo 520 palmos de frente cada um, o terceiro 558, e o quarto 301 com 300 de fundo, servindo de base o preço de 1$000 por palmo. São foreiros á Santa Casa de Misericordia, á qual pagam 20 réis por palmo.

Missas funebres — Realisam-se as seguintes:

Hoje, amanhã e depois, na matriz do Corpo Santo, ás 8 horas da manhã, pelo repouso da alma de Sua Santidade o Papa Pio IX.

Passageiros — Sahidos para o norte no vapor brasileiro *Ceará*:

Dr. Alexandre Rodrigues dos Anjos Filho e 1 criado, Angelo Calabria, Mechelle G. Vincenzo, duas praças e 1 desertor.

— Sahidos para o sul no vapor brasileiro *S. Salvador*:

Francisco Joaquim da Trindade, Felix Leão, Caetano Lucas, D. Maria de Luca, D. Felicia Masset e Caetano Masset, Domingos Leonardo, sua Sra. e 1 criado, Francisco Antonio, sua senhora e dous filhos, tenente-coronel José Guedes Nogueira, Luiz da Rocha Borges, João Claudino Duarte, 1 filho e 1 criada, major Simeão Reis, Francisco Fontan, Luiz, escravo do desembargador Doria, Miguel Joaquim Pinto, Bernardino José Ribeiro, José Vieira de Mello, Francisco de Souza Guerra, Fr. Affonso M. Bolonha, Alberto B. Ghwey.

— Sahidos para Lisbôa na barca portugueza *Novo Silencio*:

Manoel Luiz do Carmo, Manoel Alves Jacintho, João de Arruda, sua mulher e 3 filhos menores, Jacintho Ignacio Moreira e Eugenio da Silva Vallada.

— Vindos dos portos do sul no vapor francez *Equateur*:

Wilhelm Reffren, Antonio G. dos Santos, Hermino Matheus Ferreira, Jean Ernest Martin, Demur Marie.

— Sahidos para a Europa no vapor francez *Equateur*:

Delouche Emile Auguste, sua mulher, 4 filhos e uma senhora, José Gomes Paula, Joaquim Francisco Leite, José Ferreira Campos, Fr. Domiano de S. Severino, Francisco José Fernandes Marcos, Alphonse Boris, Fernando Pereira, Vicenzo Farace, Biasantonio Hangi, Libreu Carlo Francisco e 1 filho, Bertbola Angelo, Athanasio Francisco, Francisco José de Oliveira, José de Souza Meirelles.

— Vindos da Europa no vapor francez *Ville de Santos*:

Marseglia Francisco, Pettracio Jeovanni, Pettracio Feliee.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 19 do corrente:

Adelaide, parda, Pernambuco, 6 mezes, S. José; convulsões.

João da Motta, pardo, Pernambuco, 38 annes, viuvo, Boa-Vista, hospital Pedro II; febre typhoide.

Alexander Dancar, branco, Inglaterra, 22 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; febre amarella.

José Vianna, preto, Africa, 60 annos, solteiro, Santo Antonio; congestão cerebral.

Senhorinha Emilia Jorge, branca, Pernambuco, 65 annos, viuva, Boa-Vista; encephalite.

Maria Barbosa da Silva Bandeira, branca, Pernambuco, 61 annos, viuva, Santo Antonio; cancro no utero.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

Dr. Ermirio Coutinho, rua do Marquez de Olinda n. 59: consultas de meio dia ás duas horas.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua Duque de Caxias n. 68, 1.º andar, residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. Barros Sobrinho, rua do Vigario n. 4, consultas do meio dia ás tres horas da tarde.

Dr. Estevão Cavalcante, rua do Bom Jesus n. 20, 1.º andar, de meio dia ás 2 horas.

Dr. Ferreira Velloso, medico aggregado do hospital Pedro II, largo do Corpo Santo n. 1, 2.º andar: dá consultas das 11 ás 2 horas da tarde.

Advógados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua do Imperador n. 67.

Dr. João Thomé da Silva, rua do Imperador n. 35, 1.º andar.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Chapelaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Encadernação, pautação e papelaria

Miranda Junior, rua Duque de Caxias n. 37.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28—rua do Imperador—28

Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr. Constantin. Vende-se na botica franceza de A. Caors, rua da Cruz n. 22.

Borracha para limas

Superior qualidade; preços modicos e peso garantido: vende-se no Recife, rua de Mariz e Barros n. 11 — Forte do Mattos.

Prevenção contra a falsificação

Silva Guimarães & C., unicos recebedores do vinho branco de Lisbôa, da marca do Exm. Sr. Visconde d'Abrigada, declaram que o unico legitimo e verdadeiro, só se encontra á venda nos armazens dos Srs. Fernandes Baptista & C. e Ferreira Rocha & C., travessa da Madre de Deus e rua do mesmo nome.

Vinhos muito bons

O negociante de retalho que quizer comprar vinho fabricado na Europa, ajuste com a casa que lhe convier a marca que lhe agradar, estando o vinho in ta na alfandega; e, para não haver duvidas, quando o vinho for despachado, vá tomar conta delle ao sahir, na porta, daquella repartição.

E' este o unico meio de não serem os compradores illudidos, havendo assim para elles mais incommodos, menor despeza e mais credito para os trapicheiros.

Antonio Francisco Corga, Caes da alfandega. A.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O inimigo de ladrões

Quem não te conhecer que te compre.

Das publicações por artigos exarados nas solicitadas deste conceituado jornal, sob a epigraphe de—*Ao Vigia do Campo Grande*,—tres fins conhecemos nas vistas do *inimigo de ladrões*, e são: o primeiro, captar para si e sua prole, attenções na quadra actual: porém pelo avesso da casaca que vestia quando em épocas memoraveis obtivera, sem pedir, dos decahidos do actual poder, a affrontosa demissão, e porque?... o segundo, suppor levianamente prestar um serviço e de magna importancia á familia do morphetico, serviço esse proprio a ser exercido por quem fôr capacho e satelite dos homens elevados dos partidos politicos; terceiro, acreditar seus escriptos, como rabula que é, capazes de defeza ás accusações promovidas entre o publico de roubos e furtos praticados pelo morphetico e seus adeptos, sem fazel-os acompanhar de provas em contraposição de taes accusações, que já correm pelos tribunaes competentes, em satisfação das garantias estipuladas nas leis em vigor.

Passamos agora á existencia de ladrões com cargos de pasição, vestidos de casaca e não de trapos, amigos da policia, d'entre os quaes, bem poderá ser o chefe o furia contra o presepio da Vicencia, que *o inimigo dos ladrões* não suppõe ser outro se não o vigia de Campo-Grande.

A semelhante respeito dirija-se o *inimigo dos ladrões* á alma de Martins, da Vicencia, para melhor responder-lhe relativamente ao terrivel e respeitavel chefe de quadrilha de ladrões, que o atormentam neste mundo, quando seu visinho e de outros que ainda hoje lamentam os horrores do *inimigo de ladrões*, esse flagello da humanidade.

Se está incommodado com o subdelegado de Belém, procure outro para seu alvo, e não esteja a empregar os seus projectis em pura perda, certo de que é energico, activo e zeloso com o emprego de escrupulo em suas syndicancias com os ladrões: o subdelegado de quem se trata, havendo com taes predicados, desenvolvido quando despeitado para conhecimento dos verdadeiros ladrões, a apprehensão destes em lupanares de ladroeiras, e em grande escala,—a salvo, no entanto, fica o *inimigo dos ladrões*; esta negligencia no cumprimento dos deveres do subdelegado acarretou-lhe e lhe poderá acarretar certa odiosidade entre as pessoas sensatas, pois devia ter em vista que era uma das boas acquisições para os compartimentos da casa de detenção.

No Salgadinho, Campo Grande e Alegre, vai reapparecendo a tranquillidade, e animados por um tal serviço do Sr. subdelegado Mauricio, Diogo e outros de probidade daquelles arrabaldes, descansam na santa paz do Senhor os seus habitantes. Recife, 20 de fevereiro de 1878.

A alma do Martins.

Declaração necessaria

Constando-me que os proprietarios do engenho Contra-Açude pretendem vendel-o, cumpre-me declarar que arrendei-o por seis safras, contadas de 1877 á 1883, tendo uma escriptura publica que me garante o mencionado prazo; assim como declaro oppor-me a qualquer turbação que se pretenda fazer ao ant o dito arrendamento.

Engenho Contra-Açude, 19 de fevereiro de 1878.—Miguel Felippe de Souza Leão Junior.

Ao publico

Desde julho do anno passado espero os despachos dos requerimentos que fiz á camara municipal sobre os motivos que allegou o administrador do cemiterio publico, João Baptista do Rego, perante a referida camara, motivos que determinaram minha demissão de pedreiro do mesmo cemiterio.

Procurei em ditos requerimentos mostrar que nunca lancei mão de materiaes da camara municipal, e que a demissão proveio de desintelligencia entre mim e o referido administrador sobre a partilha dos lucros de obras particulares por mim feitas no mesmo cemiterio.

Procurei mostrar ainda que o administrador occupava serventes do cemiterio em seu sitio, que fica no fundo do mesmo; agora soube que os serventes trabalhavam em um tumulo, que dizem pertencer a certo vereador. Serão taes factos dignos de encomios, como fez-se ultimamente ao referido administrador, por occasião de sua estada no mercado? Que razão tem a commissão de syndicancia para demorar mais de seis mezes o parecer sobre meus requerimentos?

Por differentes vezes tenho solicitado a solução de meus requerimentos; não sei que poder latente tem feito pesar uma pedra fatidica sobre meus direitos.

Que motivo tem a camara para prohibir minha entrada no cemiterio publico afim de concluir as obras que alli tenho?

Está iniciada no paiz a politica da moralidade e da economia. Chegará ella até as cadeiras de nossa edilidade?

Receberão os liberaes da camara o protesto de liberalismo do administrador, que na ultima eleição de S. José injuriava e ameaçava com serventes do cemiterio armados de faca, os cidadãos liberaes que iam depositar seu consciencioso voto?

Esperamos os acontecimentos para melhor conhecer os homens e as cousas.

Recife, 16 de fevereiro de 1878.

Francisco Luiz do C. Ribeiro.

— **O recurso de graça**, segundo a legislação brasileira, pelo Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira filho. Uma brochura de 123 paginas por 2$: á venda na Livraria Franceza, rua 1.º de Março e na Livraria Industrial, rua do Barão da Victoria.

Dentista de Paris

J. M. LEROUX

Cirurgião dentista

23 Rua do Barão da Victoria 23

Participa ao respeitavel publico que, além de possuir todos os melhoramentos modernos existentes; faz dentaduras de *Celluloide*, cuja massa, ultimamente descoberta, é muito forte e imita tambem a côr das gengivas, que desafia á vista mais perspicaz, de conhecer a existencia de dentes artificiaes.

Educação de meninas

Uma familia convenientemente habilitada, encarrega-se da educação de meninas, ensinando as materias que se dão em nossos collegios. O magisterio é exercido pela propria familia, que está nas condições de aperfeiçoar suas alumnas nos principios que constituem a educação conveniente á uma senhora. A casa tem commodos para externas e pensionistas, que se recebem por modico preço. Para informações: o Sr. Gustavo da Silva Antunes, na rua do Barão da Victoria n. 46, o Sr. João Carlos Cavalcante de Albuquerque, na cidade da Escada; o Sr. professor Joaquim Elias de Albuquerque Barros, em Pão d'Alho, em Goyanna o Sr. Frederico Augusto Velloso da Silveira e nesta typographia. A tratar na Imperial n. 43.

N. 420.—A grande falta medica supprida.—Pergunte-se a qualquer um medico, qual tem sido o grande *desideratum* durante seculos na pratica physica? Elle vos responderá, purgação sem dores nem nauseas, sem constipação subsequente, sem detrimento das forças do doente. Informai-vos de qualquer um individuo que jamais fez uso das pilulas assucaradas de Bristol, se ellas não preenchem exactamente ditos fins. De todas as multidões que as teem tomado, não haverá um só que diga não. O seu effeito sobre o figado é tão salutar quanto o é de admiravel. Nos casos de febres e sezões, febres biliosas e intermitentes, ellas produzem em breve tempo uma mudança tão benefica que só aquelles que o experimentaram o podem verdadeiramente realisar. Nenhum homem, mulher ou criança, em qualquer parte do mundo que seja, teem necessidade de padecer por muito tempo de molestias de estomago, figado ou dos intestinos, uma vez que tenham á mão este soberano remedio. As pilulas vão mettidas dentro de vidrinhos, e por isso conservam-se perfeitas em todos os climas. Em todos os casos aggravados ou provenientes de impureza da massa do sangue, a salsaparrilha de Bristol deve de ser usada juntamente com as pilulas.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 20 DE FEVEREIRO DE 1878

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Couros salgados seccos, 350 rs. o kilo.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 24 1/4 e 24 3/8 d. por 1$000.

Augusto P. de Lemos,
Pelo presidente.
Antonio Leonardo Rodrigues,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 19	456:959$694
Idem do dia 20	23:723$433
	480:683$127

Importação

Patacho nacional *Graça*, entrado do Rio Grande do Sul em 20 do corrente e consignado a Oliveira, Filho & C., manifestou:

Couros de refugo 70.
Graxa em bexigas 2,485 kilos.
Sebo coado 77 barricas.
Xarque 183,000 kilos á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 19 DE FEVEREIRO DE 1878

Portos do exterior

Na galera portugueza *J. Amelia*, carregou: para Liverpool, R. Pessoa, 421 saccas com 29,066 kilos de algodão.

No navio inglez *Bankside*, carregaram: para Liverpool, T. A. Fonceca & C. Successores 8 barricas com 400 kilos de cera de carnaúba.

No brigue inglez *Elisa*, carregaram: para o Canal, B. Thomson & C. 1,130 saccos com 84,750 kilos de assucar mascavado.

No brigue inglez *E. Star*, carregaram: para o Canal, F. Cascão & Filho 657 saccos com 49,275 kilos de, assucar mascavado; Valente Irmão 335 ditos com 25,125 ditos de dito.

No patacho inglez *Brocklesby*, carregaram: para o Canal, Simpson & C. 84 saccos com 6,300 kilos de assucar mascavado.

No patacho inglez *J. Boyd*, carregaram: para New-York, H. Forster & C. 2,831 couros salgados com 33,972 kilos.

No brigue portuguez *Bella Figueirense*, carregou: para Lisboa, Alfredo Lima 260 couros salgados com 3,120 kilos.

Portos do interior

No lugar portuguez *Mindello*, carregaram para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 220 barricas com 24,464 kilos de assucar branco.

No patacho nacional *J. Correia*, carregou: para o Rio Grande do Sul, E. B. de Faria 600 barricas com 56,356 kilos de assucar branco.

No patacho nacional *S. Manoel*, carregaram: para Porto-Alegre, Oliveira Filhos & C. 440 saccos com 33,000 kilos de assucar branco e 210 ditos com 15,750 ditos de dito mascavado.

No navio hespanhol *Sara*, carregaram: para Santos, C. C. Monteiro Santos 100 saccos com 6,000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12,000 ditos de dito mascavado.

Para o Rio de Janeiro, Baltar Sobrinho 1,200 saccos com 72,000 kilos de assucar mascavado.

Na barca portugueza *Nova Vencedora*, carregaram: para o Rio de Janeiro, B. G. de Carvalho 300 saccos com 22,500 kilos de assucer branco; A. F. Baltar 700 ditos com 42,000 ditos de dito mascavado; J. S. Loyo & Filho 1,500 ditos com 112,500 ditos de dito branco.

No patacho inglez *Firm*, carregaram: para o Ceará, L. G. da Silva & Pinto 21 cascos com 4,800 litros de aguardente e 2 barris com 250 kilos de mel.

No patacho allemão *Margaretha*, carregou: para o Pará, B. G. de Carvalho 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

No hiate nacional *F. Jardim*, carregaram: para o Aracaty, Julio & Irmão 30 barris com 2,880 litros de aguardente; A. R. P. Lima Junior 45 ditos com 5,625 kilos de mel.

No hiate nacional *Adelino*, carregaram: para Mossoró, L. A. de Souza 810 saccos com farinha de mandioca; J. F. Santos Lima 200 ditos idem idem, 20 ditos com milho e 20 barris com 2,500 kilos de mel; F. P. Lima 3 ditos com 1,875 ditos de dito e 2 volumes com 120 ditos de doce.

Na barcaça *D. Rosa*, carregou: para Parahyba, J. B. Michilles 56 saccos com 4,088 kilos de assucar branco e 32 ditos com 2,336 ditos de dito mascavado.

Na barcaça *Rainha dos Anjos*, carregaram: para Macáo, Sergio Magalhães 15 barris com 625 kilos de mel; J. A. C. Vianna 5 barricas com 364 ditos de assucar mascavado.

Para Mamanguape, A. Falcão 200 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *Capibaribe*, carregou: para Mamanguape, A. Oliveira Maia 400 saccos com farinha de mandioca.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 19	24:527$788
Idem do dia 20	1:731$797
	26:259$585

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 19	105:461$225
Idem do dia 20	7:770$910
	113:232$135

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 20

Rio Grande do Sul—37 dias, patacho brasileiro *Graça*, de 151 toneladas, capitão João Maria de Souza, equipagem 9, carga xarque; a Oliveira Filhos & C.

Buenos-Ayres com escala pelo Rio de Janeiro e Bahia—11 dias, sendo do ultimo porto 1 1/2, vapor francez *Equateur*, de 2,497 toneladas, commandante Rousseau Louis, equipagem 130, carga varios generos; a Augusto Labille.

Orange Bay (no Cabo Horn) — 28 dias, hiate americano *Thomas Hunt*, de 63 toneladas, capitão A. I. Eldred, equipagem 14, carga pelles de lobo; ao mesmo capitão. Veio refrescar e seguio para Sthorington.

Rio de Janeiro — 21 dias, patacho hespanhol *Francisco*, de 190 toneladas, capitão Francisco Salla, equipagem 8, em lastro; a Amorim Irmãos & C.

Havre por Lisboa — 18 dias, sendo do ultimo porto 14, vapor francez *Ville de Santos*, de 1,379 toneladas, commandante J. Fontaine, equipagem 40, carga varios generos: a Augusto F. de Oliveira & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Lisboa—Barca portugueza *Novo Silencio*, capitão João Antonio Ferreira, carga assucar e outros generos.

Bordeaux e escalas—Vapor francez *Equateur*, commandante Rousseau, carga a mesma que trouxe do sul.

Aracajú e escalas—Vapor brasileiro *Cururipe*, commandante Penna, carga varios generos.

DECLARAÇÕES

—O administrador da recebedoria de rendas internas geraes, faz publico aos contribuintes que é neste corrente mez de janeiro e no de fevereiro proximo futuro que tem de ser paga sem multa, a taxa dos escravos, relativa ao exercicio de 1877—1878, depois do que será cobrada com a multa de 6 %.

Recebedoria de Pernambuco, 2 de janeiro de 1878.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda

— O administrador do consulado provincial scientifica a todos aquelles a quem interessar possa, que na fórma do art. 45 do regulamento de 30 de outubro de 1878, fica aberto o prazo improrogavel de 30 dias uteis, a contar do 1º de fevereiro proximo futuro, para a cobrança á bocca do cofre, dos diversos impostos abaixo declarados; incorrendo na multa de 6 0/0 todo o debito de tal procedencia que não for satisfeito dentro do indicado periodo.

60 rs. por litro de aguardente de consumo.

1:000$ por casa que vender bilhetes de loterias de outras provincias e por garantia de bilhetes.

2$500 por tonelada de alvarenga ou canôa a serviço do porto.

500$ por casa bancaria ou negociações de cambios e de descontos e casas de penhores.

1:000$ por emprezas anonymas ou agencias destas, casas de vender joias em grosso e por palheiro.

1:500$ por bancos, agencias ou filiaes dos mesmos, casas de seguro de qualquer especie e fabricas de sabão.

150$ por fabrica de rapé e deposito de carvão de pedra.

50$ por taverna que vender miudezas nesta cidade.

20 0/0 sobre a renda das casas em que existirem estabelecimentos commerciaes de qualquer especie ou de industria.

12 0/0 idem escriptorios commerciaes, de advogados, de solicitadores, consultorios, agencias ou casas de consignação de navios e vapores.

10 0/0 idem fabricas, drogarias, boticas, olarias, açougues e officinas.

8 0/0 idem estabelecimentos de commercio fóra da cidade.

5 0/0 sobre a venda do capim de planta, nesta cidade.

Imposto sobre carros e carroças.

Consulado provincial, 31 de janeiro de 1878.

O administrador,
Eduardo A. de Oliveira.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Haverá sessão em assembléa geral de eleição no dia quinta-feira, 21 do corrente, pelas 11 horas da manhã, por não ter havido no dia 15. São convidados para este effeito todos os Srs. socios que se acharem nesta cidade. Secretaria do Instituto, 18 de fevereiro de 1878. O secretario perpepetuo, *Savador Henrique de Albuquerque.*

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 21 de fevereiro pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Rua da Conceição.	
Casa terrea n. 5 [fechada]	320$000
Rua de S. Bento em Olinda.	
Casa terrea n. 16	300$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 47 (fechada)	204$000
Idem n. 45 (fechada)	151$500
Rua da Viração	
Idem n. 7	207$000
Rua larga do Rosario	
3.º andar do sobrado n. 24 A	267$000
Loja e 1º andar do sobrado n. 24 A	963$117
Loja do sobrado n. 24	1:036$450
Rua da Imperatriz	
Casa terrea n. 68 [fechada]	362$500
Rua da Moeda	
Sobrado de 2 andares e sotão n. 37 [fechada]	375$000
Becco do Abreu	
4.º andar do sobrado n. 2 (fechado)	90$000
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 11	44$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 73 [fechada]	218$000
Idem n. 92	301$000
Rua do Pharol	
Casa terrea n. 80	183$000
Rua do Encantamento	
Loja do sobrado n. 3 (fechada)	180$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 34	230$000
Rua das Calçadas	
Idem n. 32	136$000
Idem n. 34	231$000
Cinco Pontas	
Idem n. 70	288$000
Rua do Cajú	
Idem n. 2	190$001
Rua da Moeda	
Sobrado de um andar n. 41	347$007
Rua da Lapa	
Sobrado de um ander n. 8	378$000
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 91	208$000
Idem n. 101 [fechada]	132$000
Rua dos Guararapes.	
Casa terrea n. 85	[illegible]08$000
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Rua do Bom Jesus.	
1.º andar do n. 14	240$000
2.º dito	300$000
Loja idem	300$000
Rua do Amorim	
Casa terrea n. 61 [fechada]	517$000
Largo do Paraizo	
2.º andar do sobrado n. 29	305$000
Rua da Lapa	
Casa terrea n. 2 (fechada)	201$000
Rua da Madre de Deus	
Casa terrea n. 20	722$000
Idem n. 2 (fechada)	733$400
Becco das Boias	
Sobrado de 2 andares n. 16	623$000
Idem idem n. 14	644$000
Idem n. 18 (fechada)	360$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45	217$000
Idem n. 47	217$000
Idem n. 21 [fechada]	246$000
Rua das Larangeiras.	
Idem n. 17 (fechada)	300$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 24	89$000
Idem n. 26.	123$000
Rua de S. Jorge	
casa terrea n. 104	242$000
Idem 94	251$000
Idem n. 100 [fechada]	262$992
Rua do Rosario da Boa Vista.	
Idem n. 58 (fechaado)	123$000
Rua da Senzalla Velha	
Sobrado de 2 andares n. 132 [fechado]	70$000
Rua do Vigario.	
2º andar do sobrado n. 22 (fechado)	243$000
1.º idem n. 27 (fechado)	240$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, de 24 novembro de 1877. — O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

MARITIMOS

Companhia Brasileira
DE
Navegação a vapor
PORTOS DO SUL
o vapor
Espirito Santo
Commandante Alcoforado

E'esperado dos portos do norte até o dia 27 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os do sul.

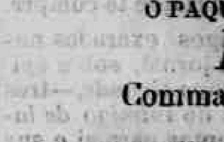
Pará
Commandante C. A. Gomes

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os do norte.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de
Bernardino Pontual
12 —Rua do Bom Jesus—12

Royal Mail Steam Packet Company

O PAQUETE A VAPOR
Elbe
Commandante Herbert



Espera-se da Europa no dia 25 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando nos portos da Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

O PAQUETE A VAPOR
Neva
Commandante A. Gillies
Tocando em Havre

Espera-se dos portos do sul no dia 1 de março, e depois da demora do costume seguirá para os portos de S. Vicente, Lisbôa, Southampton e Havre.

PORTOS DO NORTE
O vapor

Grande reducção nos preços das passagens

Serviço especial para os visitantes da exposição universal de 1878

Os directores dessa companhia, no intuito de proporcionar maior facilidade aos visitantes da proxima exposição universal de Paris, resolveram que os vapores da linha de Southampton, á partir deste porto no dia 29 de cada mez, sigam para o Havre, depois de suas respectivas escalas, ficando assim mais abreviada a viagem dos passageiros pelos referidos paquetes do que se seguissem via-Bordeaux, e havendo, além disso, differença a favor dos mesmos nos preços relativos das passagens, como se vê pela tabella abaixo:

Havre a Paris directamente pela estrada de ferro, viagem de 4 a 5 horas:
1ª classe frs. 28/10, 2ª dita 24/5, 3ª dita 15/45

Bordeaux a Paris pela estrada de ferro, viagem de 10 a 12 horas:
1ª classe 72 frs., 2ª dita 54 frs., 3ª dita 40 frs.

Passagens pelos vapores:

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia.	£ 35—30	20	13
— Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
— Montevidéo.	£ 22	11	7
— Buenos Ayres	£ 24	12	8

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia, e os do dia 29 em Lisbôa, Southampton e Havre.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Dá-se vinho *gratis* aos passageiros de todas as classes.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familia de quatro pessoas adultas que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

Serviço especial para os portos do norte e do sul do imperio, de combinação com a Companhia Brasileira de navegação a vapor.

Os bilhetes de passagens dão se conforme a seguinte tabella:

VIA PERNAMBUCO	Para Lisbôa e Vigo 1.ª classe	3.ª classe	Para Southampton, Havre e Antuerpia 1.ª classe	3.ª classe
De Parahyba	220$ e 270$	110$	320$ e 370$	140$
» Natal	350$ e 300$	114$	350$ e 400$	144$
» Ceará	300$ e 350$	120$	400$ e 450$	150$
» Maranhão	360$ e 410$	130$	460$ e 510$	156$
» Pará	400$ e 450$	142$	500$ e 550$	172$
» Maceió	220$ e 270$	110$	320$ e 370$	140$

Em combinação tambem com os vapores da companhia nacional de navegação do Rio de Janeiro, dão-se bilhetes em direitura para Santos, Santa Catharina, Rio Grande, Porto Alegre e outros portos de sua escala.

Para mais informações, trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Fernando de Noronha

Segue para o porto acima o vapor *Giquiá* commandante Costa, as 12 horas da manhã no dia 23 do corrente.

Recebe carga até o dia 22, encommendas, dinheiro e passagens até as 10 horas do dia da sahida. Escriptorio na
Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Pacific Steam Navigation Company
O PAQUETE A VAPOR
Sorata

Espera-se da Europa, até o dia 23 do corrente, e depois da precisa demora seguirá para a Bahia, Rio de Janeiro, Rio da Prata, Valparaizo, Arica, Islay, Callão, para onde recebe passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Tambem recebe para New-York e S. Francisco por via Panamá.

AGENTES
Wilson, Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

LEILOES

LEILAO
de moveis, fazendas, chapéos, miudezas e joias
Hoje
QUINTA-FEIRA 21 DO CORRENTE
A's 11 horas

O agente Gusmão fará leilão, em seu escriptorio, á rua do Barão da Victoria n. 65, de grande quantidade dos objectos acima mencionados.

TERCEIRO LEILAO
DE
dous grandes predios
Hoje
QUINTA-FEIRA 21 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS
No armazem da rua do Imperador n. 16

Sendo a importante chacara da Cruz d'Almas n. 2 A, onde residio o finado commendador Tasso.

O sobrado de 4 andares da rua do Amorim n. 37.

O agente Martins fará leilão dos predios acima por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz da provedoria e capellas, os quaes fazem parte do espolio do commendador Tasso.

LEILAO
DE
11 milheiros de charutos da Bahia, a granel, 1 mobilia de amarello, machinas de costura, diversos objectos de electro-plate e outros moveis.
Hoje
QUINTA-FEIRA 21 DO CORRENTE
A's 11 horas
No armazem da rua do Imperador n. 16
Pelo agente Martins

LEILAO
Sexta-feira 22 do corrente
A's 11 horas da manhã
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
Na rua do Bom Jesus n. 49

se fará leilão de 4 terrenos na estrada de Belém, freguezia de Nossa Senhora da Graça, os quaes além de serem ferteis, ficam junto do rio Agua Fria de Beberibe, que actualmente se está abrindo, tendo o 1º 520 palmos de frente; o 2º 520; o 3º 358, e o 4º 302, com 300 palmos de fundo cada um, pela diminutissima base de 1$000 o palmo, e pagando todos os referidos terrenos o fôro perpetuo á Santa Casa de Misericordia a quantia de 20 rs. por cada palmo.

Os Ss. pretendentes podem desde já examinar a planta dos ditos terrenos em mãos do mesmo agente.

LEILAO
do casco, mastros, velas, ancoras, correntes, botes e mais pertenças do patacho americano *Mechanic*, de 233 toneladas de registro
SEXTA-FEIRA 22 DO CORRENTE
Ao meio dia
Na porta da Associação Commercial

W. R. Stevens, capitão do patacho americano *Mechanic*, fará leilão, com autorisação e presença do Sr. consul dos Estados-Unidos, com licença do Sr. inspector da alfandega, com assistencia de um empregado da mesma repartição, para o fim nomeado, por intervenção do agente Pinto, e por conta e risco de quem pertencer, do casco, apparelho e pertenças do patacho americano *Mechanic*, tal qual se acha ancorado neste porto, e de conformidade com o inventario.

Este navio foi construido em Racine Wisconsin no anno de 1848, e foi renovado em 1877.

Elle demanda cerca de 9 e meio pés d'agua, carregado com 347 toneladas.

Os pretendentes podem desde já examinar o dito navio, encontrando a bordo um inventario e mais pormenores, ou no consulado americano, ou mesmo no escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus n. 43, e comparecerem ao meio dia do dia sexta-feira 22 do corrente, em frente á Associação Commercial.

AUCTION

A's 12 o'clock on Friday 22 February 1878, wil be sold by auction in the commercial Rooms por account of whom it may concern the american Brigantine *Mechanic*, of 233 tons register.

The above vessel was built at Racine Wisconsin in the year 1848 & Was reclassed in 1877.

She draws about 9 1/2 peet of water when laden with 347 tons.

Fa purther particulars apply to the united states consulate at Pernambuco or to the master W. R. Stevens ou board where an inventary can be seen.

LEILAO
DE
192 fogareiros avariados d'agua salgada
SABBADO 23 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto
Em frente da alfandega

O agente Pinto faz leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 192 fogareiros avariados a bordo do navio inglez *Redwood* na sua ultima viagem de Liverpool para este porto, ás 11 horas do dia acima dito, em frente da alfandega, e por occasião do leilão de queijos pratos e flamengos.

LEILAO
De queijos frescos em lotes á vontade dos compradores
SENDO:
12 caixas com queijos flamengos.
10 ditas com ditos prato.
SABBADO 23 DO CORRENTE
ás 11 horas
POR INTERVENÇAO DO AGENTE
PINTO
NO ARMAZEM DO SR. ANNES
Defronte d'alfandega
e por occasião do leilão dos fogareiros avariados

AVISOS DIVERSOS

15 a 20:000$

Para dar maior desenvolvimento á um estabelecimento, nesta provincia, e addicionar-lhe uma empreza assaz lucrativa dentro de pouco dempo, precisa-se de um socio, que entre com 15:000$000 a 20:000$000 em dinheiro, ou dessa quantia á juro modico, pelo tempo que se convencionar; quem desejar entrar em qualquer desses arranjos, deixe carta nesta typographia, com as condições que estipula, sob as iniciaes Y. Z

— Precisa-se de uma ama que engomme bem; na rua da Imperatriz n. 23, segundo andar.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Precisa-se de uma engommadeira livre ou escrava, para casa de familia: a tratar na rua Duque de Caxias n. 53.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe: na rua do Barão da Victoria n. 16.

— Precisa-se de uma boa cozinheira e de um copeiro: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 8.

— Por 25$ com o apparelho da Recife Drainage, aluga-se a casa da rua do Marquez do Herval n. 207: trata-se com o fiel do thesoureiro do consulado provincial.

— Fugio na tarde de 14 do corrente o escravo Feliciano, mulato, secco do corpo, pés um tanto maiores que regulares, cabello solto, olhos vivos, tem os dedos dos pés um tanto abertos, em um tem uma cicatriz proveniente de uma pisada de cavallo, levou calça de brim pardo, camisa de chita riscado e mais roupa, chapéo de massa preto, quando falla depressa gagueija alguma cousa, é muito ladino, e talvez queira passar por forro, já veudeu em Santo Amaro e Afogados pão; consta que embarcára para uma estação da via-ferrea de S Francisco, no trem da manhã do dia 15; por isso se roga ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão e leva-lo á rua da Senzala-Nova n. 30, que se gratificará bem.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua Duque de Caxias n. 64.

— Precisa-se de um caixeiro para padaria: a tratar na rua da Restauração n. 54, outr'ora da Guia.

— Em uma casa particular toma-se crianças para criar: quem precisar annuncie sua morada para ser procurado.

— José Martins Alves da Cruz declara aos seus amigos committentes que mudou a sua residencia da rua de Pedro Affonso n. 59, para o caes do Ramos n. 32, 2º andar, aonde continúa como agente de compras e vendas, não só de escravos como de predios e terrenos, bem como hypotheca e cobranças de dividas, promette desempenhar, conforme costuma.

— Precisa-se de um menino para caixeiro, com bastante pratica de molhados, de idade 10 a 12 annos, e que dê conhecimento de sua conducta: a tratar na travessa do Principe n. 9, ou no becco do Pombal, taverna.

— Precisa-se de um esmoler: a entender-se com o guarda da matriz da freguezia da Boa-Vista.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e ensaboar, que seja muito limpa em seu trabalho: a tratar na rua da Aurora n. 67.

— Pede-se á pessoa que souber onde paira a menor Candida, parda, de cabellos carapinhos, de idade 11 annos, estando ha pouco morando á rua da Moeda, sobrado, casa do Sr. João, mestre do vapor aveleiro, queira ter a bondade de participar á rua do Imperador n. 18, sobrado ou loja. A dita menor é filha de Maria do Espirito Santo.

— Precisa-se alugar uma escrava que sirva para vender na rua: quem tiver, dirija-se á rua da Concordia n. 53.

Ama Precisa-se para o serviço de pequena familia, á rua Vidal de Negreiros n. 139, primeiro andar.

— Alguns credores da massa fallida de Joaquim da Silva Costa pedem ao administrador da referida massa o favor de promover a liquidação respectiva, pois ha já decorridos cerca de 4 annos, e nada se tem effectuado.

— Aluga-se por barato preço o 3º andar com sotão da casa n. 3 á rua da Penha, e o 2º andar com sotão da de n. 64 á rua Direita, todas limpas e pintadas de novo: a tratar na rua do Rangel n. 41.

— Aluga-se a loja da rua do Livramento n. 16, com uma importante armação, propria para qualquer estabelecimento, principalmente de fazendas ou de louça, por ficar no centro da rua e ser muito afreguezada: a tratar na rua Duque de Caxias n. 84.

— Aluga-se a casa n. 48 á rua das Pernambucanas, na Capunga, com sitio, boas accommodações e apparelho de illuminação a gaz, e fica confronte ao sitio do Sr. Dr. Jacobina: para ve-la, estão as chaves na casa contigua, e a tratar na rua do Apollo, 1º andar da casa numero 30

— Aluga-se um moleque para copeiro: na rua da Soledade n. 21.

— Aluga-se a casa da rua do General Seara n. 41: a tratar na mesma rua n. 31, taverna.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 26, sito á rua do Visconde de Albuquerque, com bastantes commodos: a tratar na praça da Santa Cruz n. 24.

— Aluga-se o terceiro andar e sotão da casa da rua do Commercio n. 10, com commodos para familia, e torna-se recommendavel por ser muito fresco: a tratar no armazem da mesma casa.

AMA Precise-se de uma para casa de pouca familia: na rua de Pedro Affonso numero 25.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro, para cozinhar e engommar: na rua da Florentina n. 32.

AMA Precisa-se de uma na rua da Restauração n. 54, antiga da Guia.

AMA Precisa-se de uma que cozinhe com perfeição, preferindo-se escrava: a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

AMA Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de pouca familia: a tratar na rua da Palma n. 68.

AMAS Precisa-se de duas amas, sendo uma para cozinhar e comprar e outra para engommar e ensaboar, para casa de pouca familia: na rua do Amorim n. 48, ou na rua de Paysandú, junto da taverna de Francisco José da Silva Braga, prefere-se escravas.

Para o carnaval

Na rua Nova n. 40, 1º andar, recebe-se qualquer encommenda de vestuarios bordados a ouro e simples, tanto para particulares como para as lojas, por menos que em outra qualquer parte. Na mesma casa tem para alugar um grande e variado sortimento de dominós e pierrots, de 2$ até 6$000.

Aluga-se

por modico preço a casa de azulejo n. 108 da rua Imperial, com os seguintes commodos: 2 salas, 5 quartos, cozinha externa, grande quintal murado com portão e cacimba: a tratar na botica n. 34 da rua larga do Rosario.

Aluga-se

o 3º andar da casa á rua do Vigario n. 3, com commodos para grande familia, muito fresco e com excellente vista para o mar: a tratar com M. A. Guerra Junior, á rua da Senzala-Nova n. 42, das 9 ás 10 horas da manhã, ou das 3 ás 5 horas da tarde.

O bacharel Christovão Xavier Lopes faz constar a quem possa interessar, que o tenente-coronel Manoel Francisco de Souza Leão não póde negociar o engenho Potozy, na freguezia de Agua-Preta, nem nenhum de seus bens, sem que previamente pague a letra que aceitou ao mesmo bacharel, da quantia de 4:248$, vencida e protestada em 12 de setembro de 1877, a qual está sendo ajuizada: pelo que protesta contra qualquer contrato lesivo de seu direito, na fórma prescripta no codigo commercial brasileiro.

GABINETE
DE
Consultas medico cirurgicas

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, com 23 annos de exercicio clinico nesta cidade, mudou seu gabinete de de consultas para o primeiro andar do sobrado n. 38 da rua do Imperador, por cima da Botica Central: e sua residencia para o sitio em Santo Amaro.

Dá consultas das 11 da manhã á 1 da tarde.

Os chamados devem ser dirigidos para a Pharmacia Central, onde será com frequencia encontrado, e nos casos urgentes para sua residencia.

Continúa a prestar-se com promptidão para qualquer serviço de sua profissão para dentro, ou fóra da cidade.

Casa de Saude
EM
SANTO AMARO
DE
João da Silva Ramos

Este antigo e bem conceituado estabelecimento, que tão bons serviços tem prestado aos habitantes do interior desta provincia, e aos estrangeiros, mormente em épocas de epidemia, continúa a estar a disposição dos que quizerem nelle recolher seus doentes.

O interesse e zelo, com que os doentes foram sempre tratados, torna-se d'ora avante maior pela razão de seu proprietario morar proximo, e poder fazer uma inspecção mais assidua com repetidas visitas.

Os proprietarios dos engenhos, os moradores dos engenhos e dos sertões, os estudantes, os estrangeiros empregados no commercio, e nas diversas industrias, os embarcadiços, e todos aquelles, que não tendo aqui familias não podem ser convenientemente tratados devem aproveitar as vantagens, que lhes offerece o unico estabelecimento desta natureza, existente nesta provincia, e que tantos louvores tem merecido dos doentes que nelle tem sido tratados.

Preços diarios

1.ª classe	6$000
2.ª	4$000
3.ª	2$500
4.ª para escravos	2$000

Passados 30 dias, a diaria dos escravos ficará reduzida a 1$500.

As operações serão previamente ajustadas.

O proprietario nos casos precisos se fará auxiliar por seus collegas, escolhendo-os segundo as suas especialidades.

Pilulas vegetaes assucaradas de Bristol.

A medicina antibiliosa, mais efficaz e poderosa que se conhece, garantindo-se serem puramente vegetaes as substancias que entram na sua composição. A Leptandrina e a Podolphilina constituem os seus principios activos: não um antidoto infallivel contra a entaqueca, gastrite, cardiagia, indigestão, edopepsia, congestão do figado, dôr as acostas, constipação do ventre e congyxtoda a affecção do figado, estomasrsrinsa

Vendem
Bartholomeu e Comp. A. Caors, José Elias de Moura e Comp, P. Paure e Com.

É com a camara

Pergunta-se a certo vereador conservador, que por estar na graça, já entra na *Provincia* pelo fundo, se se entende com S. S. os artigos do *Diario* de hoje, tratando de um tumulo e carne secca.—O Catão ridiculo.

Convite

Convida-se pela segunda vez aos Srs. herdeiros do finado Manoel Antonio do Rosario, que teem parte no sitio denominado—Bom Jesus, no lugar da Ypiranga e freguezia de Afogados, a virem á rua de Domingos Theotonio n. 37, proximo da fortaleza das Cinco Pontas, para concordar com Antonio Moreira Reis, hoje proprietario da maior parte de dita propriedade, acerca do grande e urgente concerto de que necessita o respectivo sobrado, que ameaça perigo de desabar em entrando o inverno. O annunciante desejando evitar despezas communs com procedimentos judiciaes que autorisem o dito concerto, recorre ao presente meio para que amigavelmente a elle se proceda; e ao mesmo tempo offerece-se para comprar as demais partes por preço razoavel, caso não convenha aos demais consenhores entrar em despezas de concertos.

Para o carnaval

Grande sortimento de vestuarios, ricos dominós de setim, pretos e de côres, mascaras, cabelleiras e barbas; tem á exposição para vender ou alugar no importante salão de cabelleireiro de Carneiro & C., á rua do Barão da Victoria n. 21, 1.º andar.

Medico

O Dr. I. A. Velloso declara que continúa a residir no seu antigo consultorio, á rua do Barão da Victoria n. 45, onde poderá ser encontrado para os misteres da sua profissão. Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

XAROPE DE
JARAMACARU COMPOSTO
DE
Carlos Bittencourt
Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia
Maravilhosa descoberta do seculo!
O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana!
UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação!

Cura radicalmente as seguintes doenças: asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar!

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Salsaparrilha e caroba
DE
Carlos Bittencourt
Grande depurativo do sangue
! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional!!!

DEPOSITO GERAL
Pharmacia de
Carlos Bittencourt
N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51
Pernambuco

VICHY

Administração: PARIZ, 22, boulevart Montmartre.

GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.

HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, incommodas do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgia, dyspepsia

CÉLESTINS. Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIGA-SE
O NOME DA FONTE NA CAPSULA

As Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, acham-se em *Pernambuco*, em casa de **BARISMENDY e LABILLE**, 9, r. do Commercio.

PILULAS do Dr CRONIER
DE
IODURO DE FERRO
E DE
QUININA

O IODURO DE FERRO E O DE QUININA *por suas propriedades tonicas e depurativas*, é o remedio mais activo no tratamento da Chlorose, das Flores brancas, da Suspensão das regras, das Menstruações difficeis, das Dores de estomago e das Affecções escrofulosas. Estas PILULAS, *preparadas com esmero*, e que se conservam *indefinidamente*, restituem ao sangue sua força, e fortificam pouco a pouco as Constituições lymphaticas, debeis e gastas.

Deposito geral, rua de Grenelle-St-Germain, 9, em PARIS.

Em *Pernambuco*, em casa de ELIAS DE MOURA e Cª, e nas principaes pharmacias.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento, a vapor, etc., etc., esta Fundição tem as melhores proporções pelas suas relações com os principaes fabricantes na Inglaterra, França e Belgica.

As despezas de agencia, as commissões no estrangeiro e os honorariocons dos selheiros gratuitos de encommendas feitas em direitura, de muito ultrapassam a compensação que esta Fundição exige pelos serviços; offerecendo aliás a garantia dos seus haveres aqui.

Tem as ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam este facto.

A fundição faz contrato para o supprimento, assentamento e ensino do trabalho, de qualquer machinismo: todos juntos ou cada um de per si: fornecendo as contas originaes e patenteando a somma de sua retribuição para o comprador apreciar.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

ALBERTO HENSCHEL & C.
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 52

Achando-se concluidas as obras da nossa nova casa e effectuada a mudança do nosso estabelecimento photographico—do Largo da Matriz de Santo Antonio, para a rua do Barão da Victoria n. 52, temos a honra de prevenir aos nossos freguezes e ao illustrado publico desta cidade, que no domingo 16 do corrente começamos de novo os nossos trabalhos.

Esperamos a continuação da concurrencia que sempre nos dispensou o publico em geral acerca de 12 annos, visto como não temos poupado de nossa parte todos os esforços para preparar com luxo e commodos precisos ao nosso novo estabelecimento.

A' entrada do predio onde se acham nossas officinas, encontrarão todos os que nos quizerem honrar, um specimen dos nossos trabalhos.

RELOJOARIA E LUNETARIA
DE
VICTOR GRANDIN
A' RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 26

Victor Grandin scientifica ao publico que fez acquisição de um bom sortimento de relogios de algibeira, — de ouro, prata, folhcados de ouro; patentes inglez, suisso e americano, dos melhores fabricantes da Europa e dos Estados-Unidos, para homens e senhoras; assim como grande sortimento de correntes para os mesmos.

Grande sortimento de relogios de parede e de cima de mesa, de todas as qualidades e differentes modelos e dos melhores fabricantes.

Quanto a lunetas e oculos acha-se nesse genero sortido do que ha de melhor em vidros de crystal, que são os mais apropriados para a conservação da vista.

Tem excellentes officiaes para executar o concerto de todas as qualidades de relogios.

Na mesma casa se compra prata e ouro velhos, pedras preciosas e moedas de ouro ou prata de qualquer qualidade.

ARMAZEM DO LOUVRE
Antiga loja dos Arcos
DE
Francisco Gurgel do Amaral
A RUA PRIMEIRO DE NARÇO N. 20 A

O proprietario d'este antigo e acreditado estabelecimento de fazendas tem resolvido denominal-o d'ora em diante pelo **Armazem do Louvre** para assim tornal-o mais conhecido do respeitavel publico e especialmente das Exmas familias, a quem pedimos que antes de fazer qualquer compra em artigo fazenda ou outro qualquer objecto de gosto, que primeiramente se dignem fazer uma visita ao estabelecimento, pois caprichamos em ter um explendido sortimento de objectos de gosto e alta novidade que nos são remettidos directamente de Paris pelos nossos zelosos commissionarios.

Alem dos objectos de gosto e altas novidades de que se compõe o nosso importante sortimento, temos tambem verdadeiras pechinchas como seja:

Lindas popelines de quadrinhos e listras, gostos inteiramente novos de 200 e 440 réis o covado.

Variadissimo sortimento de nanzuques e batistes, padrões miudinhos e mimosos, a 240 e 440 réis o covado.

Superiores cretones de gostos modernos, a 400 e 440 rs. o covado.

Temos um sortimento de chitas como nenhuma outra casa o tem igual e vendemos baratissimo, aos preçosde 240 a 360 réis o covado.

Gorgorão de lã variedade em côres a 900 rèis o covado.

Alpacas de lindas côres, grande sortimento, a 500 réis o covado.

Bramante largo para lençoes, linho puro a 2$000 a vara.

Atoalhado superior, lindos tecidos, a 1$700 a vara.

Colchas de fustão brancas e de côres, a 3$.

Algodão liso, de superior qualidade, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Cambraias brancas muito finas, a 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 5$500 a peça.

Madapolões superiores a 4$500, 5$, 5$500 6$ até 10$ a peça.

Toalhas acolchoadas e de boa qualidade, a 4$ a duzia.

Oxford, superior fazenda para vestidos e camisas de criados a 160 réis o covado.

Meias cruas para homem, superior qualida a 6$ a duzia.

Temos tambem completo sortimento de meias tanto brancas como de cores para homem, senhora e meninos; enxoval para casamentos e baptisados completo sortimento de chapéos para senhora, preparados por uma das principaes modistas de Paris, grande sortimento de sêdas e setins brancas e de cores cortinados de cambraia bordada para camas e janellas, colchas de seda, atoalhados finos, toalhas de muito boa qualidade para rosto, superiores guardanapos para chá e jantar, bramantes finissimos para lençóes e muitos outros artigos que seria enfadonho estar a mencionar, e garantimos a toda e qualquer pessoa que nos quizer honrar com a sua presença, que encontrará da nossa parte toda a cinseridade e a maior modicidade nos preços; podemos mesmo afiançar que não encontrarão em outra casa melhor sortimento. Nossos preços são sem competencia.

A verdadeira esteira da India para forro de salas sempre se encontrará em seu estabelecimento.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

PHARMACIA HOMEOPATHICA
A. CAORS
DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS

Globulos puros	DA CASA	Variado sortimento
de Catelan	CASTELAN IRMÃOS	de carteiras
Globulos dynamisados	DE	para globulos e para
e Tinturas	PARIZ	tinturas.
Tubos e frascos vazios	22-RUA DO BOM JESUS-22	chá e chocolate
de todos os tamanhos.	PERNAMBUCO	homeopathico

Exposição Internacional Paris 1878. **SILPHIUM CYRENAICUM** Medalha de Prata.

Especifico contra todas as Molestias do Peito.

TISICA PULMONAR, Tisica laryngea, **BRONCHITE AGUDA**, Bronchite chronica, Catarrho, Angina gangrenosa, Esquinencia, Granulações, etc.

Aceito e empregado nos Hospitaes de Paris, e nos das principaes cidades da França.

DERODE & DEFFÈS, Pharmaceuticos de 1ª classe, **2, RUA DROUOT, PARIS**

Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

EM 4 CORES — GRAINS de Santé du docteur FRANCK

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

Approvados pela Junta central de Hygiene da Côrte.

Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra a falta d'appetite, a obstrucção, a enxaqueca, os vertigens, as congestões, etc.

Exigir as CAIXINHAS AZUES com rotulo em 4 CORES e a assignatura *A. Rouvière* em vermelho.

Em Paris, Pharmacia LEROY, e em todas as boas pharmacias.

Depositos em Pernambuco: MANOEL DA SILVA; — ELIAS DE MOURA.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

MOENDAS.	COCHES.
VAPORES.	CANOS DE FERRO.
RODAS D'AGOA.	TORNEIRAS.
TAIXAS.	GUINDASTES.
SERRAS A VAPOR	BOMBAS.
RODETES.	GUINCHOS.
CRIVAÇOES,	PARAFUZOS.

FORMAS DE FERRO.
ALEMBIQUES, FERRO OU COBRE.
BOCCAS DE FORNALHA.
BOMBAS A MÃO, VAPOR, OU VENTO.
SERRARIAS DE ENGENHO.
FERRAGEMS PARA CARROS
E TRILHOS.
MOTORES PARA DESCARROCAR ALGODÃO.
E USTENOILIOS PARA ENGENHO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

CAUTELLA

NÃO EMPREGA INCULCADORES PELO CAMPO.

ROGA A TODOS, QUE MANDAM ENCOMMENDAS A ELLA, EXIJAM A VISTA DA CONTA IMPRESSA RESPECTIVA.

TENDO SIDO ENGANADAS DIVERSAS PESSOAS EM PROCURA DESTA FUNDIÇÃO, OBSERVA-SE QUE A

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

ESTÁ ENTRE O CHAFARIZ E A FORTALEZA, QUE OS EDIFICIOS ESTÃO DE AMBOS OS LADOS DA RUA, PERTO DA COCHEIRA DOS BONDS E PINTADOS DE VERDE NOS ANDARES INFERIORES.

FRANCISCO M. DA SILVA & Cª

IMPORTADORES E EXPORTADORES de DROGAS, Productos Chimicos e todas as especialidades estrangeiras. RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, e garantem a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, Oleos e Vernizes, Machinas e instrumentos ... Instrumentos Cirurgicos, Medicamentos Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vasilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23
PERNAMBUCO

CARNE-FERRO-QUINA

VINHO E XAROPE FERRUGINOSO AROUD

CARNE, FERRO e QUINA!! Os medicos provarão que não ha medicamento mais poderoso para curar: *Chlorosis* ou *cores pallidas, perdas brancas, demora ou suppressao do menstruo, pobreza, ou alteraçao do sangue, rachitismo, affecções escrofulosas e escorbuticas*, porque os ferruginosos Aroud são os **unicos** que apresentão reunidos: a **carne**, o alimento mais reparador, o **Ferro**, alimento vital do sangue, a **Quina**, o mais precioso dos tonicos; em summa todos os elementos constitutivos do sangue, dos ossos, dos tecidos, e das carnes combinados com o que harmonisa e decupla as forças, com o que restitue a vida, et a saude. E' tex tualmente assim que o affirmam as nossas celebridades medicas:

"Declaro que o Vinho ferruginoso Aroud é **assimilado** e **cura** as molestias para as quaes não são tolerados os mais afamados ferruginosos, e quando a menor esperança parece perdida eque os outros remedios são inefficazes." — *Doutor Minder*, professor de clinica e cirurgia da Eschola de Medicina.

"Considero seu Vinho ferruginoso como uma das mais preciosas **descobertas** da medicina para curar a *chlorosis* e a *anemia*. — *Doutor Boursolle*, da Academia.

Seus preparados ferruginosos são os mais **logicos**. A therapeutica deve-lhe agradecimentos. São elles os **especificos** da *chlorosis*, dos *desalentos*, de *todas as affecções escrofulosas e rachiticas*, et de *todas as molestias* causadas por um *vicio* ou *pobreza de sangue*." — *Doutor Causse*, professor de clinica obstetrical.

Pharmacia AROUD, em Lyon) França

PEPSINE BOUDAULT

A unica admittida nos Hospitaes de Paris.

Empregada com o maior exito sob as formas de

ELIXIR, VINHO, PILULAS e PÓ (Frascos de uma onça)

contra

DISPEPSIAS, — GASTRITES, — GASTRALGIAS, — DIGESTÕES TARDIAS e PENOSAS, FALTA DE APPETITO, — PITUITAS, — DYSENTERIAS, — VOMITOS, e outros desordens da digestão.

Paris: Hottot-Boudault, 7, Avenue Victoria.

No Brazil: Em todas as principaes Pharmacias.

NUMA POMPLIO
CIRGUIRAÕ DENTISTA
Rua do Barão da Victoria n. 58
Primeiro andar
Consulta se operações, das 10 horas da manhã da tarde.

AS **PILULAS** DO DOUTOR **DEHAUT** DE PARIS

São o melhor, o mais seguro e o mais agradavel dos purgantes, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causam repugnancia e são perfeitamente toleradas.

TINTAS D'IMPRENSA
DE
CH. LORILLEUX
Paris, 16, rue Suger
TYPOGRAPHIA E LYTHOGRAPHIA

Cores e Vernizes

XAROPE DE CHLORAL
DE FOLLET
CONTRA A INSOMNIA

Util em todos os casos em que há falta de somno:

GOTTA
RHEUMATISMO
NEVRALGIAS
ENXAQUECAS
DORES DE DENTES
COLICAS
FERIMENTOS
DORES FORTES EM GERAL
PREOCCUPAÇÕES MORAES
AGITAÇÃO CAUSADA
PELOS GRANDES CALORES

Cada frasco e acompanhado d'uma explicação

Deposito em Paris, em casa de L. FRERE, 19, r. Jacob

Depositarios:— Os Srs. Barboza, Bartholomeo & C. e Maia & C.

PURGANTE DE MAGNESIA
CHOCOLATE DESBRIÈRE

Este chocolate de um gosto agradavel, é de uma **GRANDE EFFICACIDADE** contra a *Bilis*, a *Pituita* e os *Humores*. Em doses pequenas elle cura as prisões de ventre. Depositos nas principaes Pharmacias do Brazil.

PERFUMARIA D'ESCOLHA de RIMMEL'S

Perfumes á Ilang-Ilang, Jockey-Club e outros. Vinagre de Toilette da alta sociedade e das celebridades. Agua de Toilette, Agua d'Alfazema, Agua da Florida, Agua de Cologne, Succo de Limão, Glycerina para os cabellos. Saboês de Glycerina, mel e outros. — Pó d'Arroz de Violetta, Agua dentina para as dôres de dentes, etc. 96 Strand, 128, Regent-Street, e 24 Cornhill, em Londres. Vende-se em casa de todos os Perfumistas e Chimicos (Droguistas). A Marca de Fabrica foi enregistrada no Heraldic Rosa.

Marca da Fabrica.
HIGIENE DA CABEÇA
EXTRACTO VEGETAL
DE ROSAS
com gemas de ovos.

ED. PINAUD, Perfumista
37, BOULEVARD DE STRASBOURG, 37
PARIS

Attenção

Existe na Parahyba um armazem para alugar, á rua Conde d'Eu n. 34, ha pouco acabado e considerado o melhor d'alli, presta-se para qualquer estabelecimento, com preferencia fazendas e fica entre os estabelecimentos dos Srs. Mello & C. e Souza & Castro, que neste genero tem dado sahidas importantes: a tratar no mesmo com Marques da Fonceca.

Tintura Japoneza

Não ha mais cabellos brancos

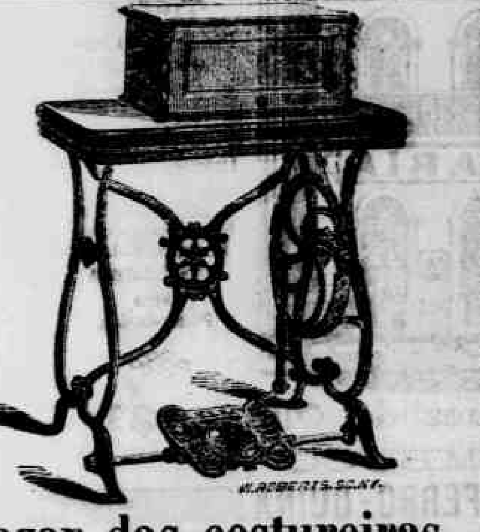
A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Ma... rer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar

Precisa-se

de criade nacional ou estrangeiro: no Café Imperatriz.

Oleo de linhaça

Em barris, no armazem do Tasso, rua do Amorim n. 37.



Bazar das costureiras

no estabelecimento exclusivamente **De machinas de costura**
DE
GASPAR A. S. LEITE & C.
—Rua do Barão da Victoria—28
(ANTIGA RUA NOVA)
PREÇOS
10 a 20 % menos que em outra parte
Concertos gratis
VENDAS A DINHEIRO E A PRAZO

300U000

Attenção

Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço á especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 e 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de Joso Antonia, escravos de Manoel Salvador, de lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bauzinho de couro, com bastante roupa braca; assim como consta que no acto do embarqua aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 2.ª parte das loterias a beneficio da igreja da Conceição de Caruarú [256.ª], que se extrahirá na quinta-feira 21 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
Meio bilhete	2$500
Quinto	1$000

Em porção de 100$000 para cima.

Bilhete inteiro	4$500
Meio bilhete	2$250
Quinto	900

Manoel Martins Fiuza.

Sitio

Precisa-se alugar um sitio que fique nos arrabaldes da cidade, e que tenha grande dimensão e possa fazer-se plantações: a tratar na rua Duque de Caxias n. 30, 1.º andar.

Escravo fugido

Fugio de bordo do patacho nacional *Arthur*, na noite de 13 para 14 do corrente, o escravo Luiz, mulato, de 23 a 25 annos de idade, baixo, gordo, pouca barba, rosto redondo e um pouco picado de bexigas, com uma cicatriz de lado do olho esquerdo, diz ser forro, é bem fallante, e veste-se bem; levou um chapéo do Chile, outro de massa preto e as matriculas da tripolação do referido patacho: pede-se aos senhores capitães de campo ou qualquer outra pessoa, que se sirvam captura-lo e conduzi-lo á bordo do referido navio, ou ao armazem á rua do Commercio n. 10, que serão generosamente gratificados. Recommenda-se ás autoridades policiaes a apprehensão do mesmo.

Bons predios para alugar-se

Aluga-se as seguintes casas com sitios, bons commodos para familia, muito arejadas, banho, e arvoredos de fructo; sobrado na Capunga, á rua das Pernambucanas, porto Jacobina, pintado e caiado; casa terrea junto ao povoado de Beberibe, e com boas baixas: trata-se na rua do Queimado n. 73, 2º andar, ou rua do Sebó n. 43.

Escravo a alugar

Precisa-se alugar um escravo de meia idade que sirva para cuidar de um pequeno sitio e jardim: a tratar no armazem de farinha no caes do Apollo n. 75.

Escravos fugidos

No dia 20 de agosto de 1877, fugiram do engenho Camaragibe, do termo de Serinhãem, dous escravos de nome José, sendo um alto, corpo regular, pouca barba, cabello carapinhado, tem um braço quebrado, e por isso um pouco torto, tem algumas cicatrizes de relho nas costas; este escravo foi comprado em 16 de maio deste anno, nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo tambem regular, muita barba, falla fina, idade 31 annos; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sarinho, morador em Bom Jardim, Parahyba; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhãem.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

MACHINA DE GELO

Vende-se barato uma machina de fabricar gelo, propria para casa de familia, especialmente para algum engenho. E' do systema TOSELLI, e trabalha simplesmente com chlorureto de amoniaco. E' de simples manejo, pois qualquer criança póde tocar a manivella, sem esforço.

Para ver e tratar na rua do Barão da Victoria n. 2, no BAZAR VICTORIA de Amaral, Nabuco & C.

AGORA SIM

NÃO PODERA' HAVER MAIS CABELLOS BRANCOS, COM A TINTURA CHINEZA

Preparada por A. R. Ramalho.

21—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—21

Esta tintura faz tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, e muito facil de se applicar. Cada frasco acompanhará as instrucções necessarias.

O autor da tintura chineza não precisa de encher as columnas d'este jornal como muitos outros autores fazem, engrandecendo seus preparados a ponto de tornal-os uma maravilha, sem se lembrarem que, á maneira que seu autor os eleva, o publico os póde rebaixar, porque as mais das vezes é enganado.

Portanto, o autor da tintura chineza, certo do bom resultado, já pelas muitas experiencias que se tem feito, já pelas bôas provas que sempre tem tido, recommenda esta tintura.

Pede tão sómente que experimentem ella, para depois fazerem seu juizo.

Unico deposito, em casa de seu auto acim

Aluga-se

Uma casa na Varzea, rua da Larangeira, com dous quartos e duas salas; tendo duas janellas e uma porta: a tratar no becco do Veras n. 17, casa debaixo do sobrado que faz esquina no becco do Veras.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um meio de n. 3569 com a sorte de 100$000, um quinto de n. 2654 com 100$000 e outro quinto de n. 2906 com 100$000, além de outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 2.ª parte das loterias a beneficio da igreja da Conceição de Caruarú (256ª), que se extrahirá na quinta-feira 21 do corrente mez.

PREÇO

Bilhete inteiro	5$000
Meio	2$500
Quinto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	4$500
Meio	2$250
Quinto	900

João Joaquim da Costa Leite.

O Sr. José Candido Affonso Moreira

é rogado a comparecer na rua do Marquez de Olinda n. 50, á negocio que não ignora.

Feitor

Precisa-se de um feitor perito em jardinagem, arvoredo e plantação: a tratar á rua do Riachuelo n. 61 [outr'ora corredor do Bispo].

Caixeiro

Precisa-se de um que tenha pratica de venda (de 12 a 14 annos) preferindo-se portuguez e que dê fiador de sua conducta: á rua do Amorim n. 1.

Felix, fugio

No dia terça-feira 12 do corrente, ás 6 horas da tarde, fugio o escravo Felix, de idade 18 annos, negro fula, [illegible] figura, dentes perfeitos, é muito re[illegible], e quando falla gagueija, tem officio de [illegible]eiro; levou calça de casemira, blusa de [illegible] escura e chapéo de feltro: que[illegible] a [illegible] level-o á rua de Paulino Camara, [illegible] Carmo, casa n. 12, que será [illegible].

Mestra de musica

Uma senhora recentemente chegada á esta capital, competentemente habilitada, offerece-se para ensinar musica em qualquer collegio, e tambem em casas particulares: a tratar na rua do Hospicio n. 49.

Escraves Fugidos

Antonio e Vicente

Ao amanhecer de hoje, 26, fugiram do engenho Pimentel, os escravos acima referidos, sendo Antonio, pardo escuro, de 27 annos, sem barba, altura e corpo regulares, tendo ligeira ernea inguinal direita, sem marca alguma no corpo, é da provincia do Rio Grande do Norte, tendo embarcado ha pouco para aqui nesta villa de Mossoró, onde foi escravo do Sr. tenente-coronel Miguel Archanjo Guilherme de Mello; e Vicente pardo, mais claro, com pouca barba, côr palida, altura e corpo regulares, e representa uns 30 annos, é do Rio Grande tambem, vindo junto com o mesmo Antonio, em companhia de quem fugio, este foi do Sr. José Fernandes Pimenta.

Estes dous escravos vieram ha pouco no vapor *Mamanguape* para esta capital, donde seguiram, para o dito engenho Pimentel. Presume-se que elles tenham tomado a direção do caminho de ferro, mas póde succeder que busquem a estrada de Santo Antão ou Nazareth, e assim pede-se ás autoridades a sua prisão e aos capitães de campo se gratificará se os apresantarem no mesmo engenho Pimentel a seu senhor capitão Francisco de Paula de Albuquerque Lima, ou nesta cidade á rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Coke a preço reduzido

A empreza do gaz do Recife, annuncia aos seus cosumidores em geral, que reduzio o preço do carvão coke, para 22$000 a tonelada, entregue em qualquer casa, nos seguintes bairros: Recife, Santo Antonio, S. José e Boa-Vista.

Faz contratos em termos especiaes, com os proprietarios de maquinas á vapor, refinações, olarias, saboarias, hoteis e fornos de cal.

A empreza manda um operario, gratuitamente, fazer a mudança das fornalhas para o uso do coke, correndo as despezas com os materiaes por conta dos consumidores.

O gerente,
Chas. A. Craven.

Engenho Açude Novo

Desde já se previne aos Srs. de engenho, agricultores, etc., que a requerimento dos interessados, brevemente tem de ser arrematada em hasta publica, a renda do engenho *Açude-Novo*, freguezia de S. Vicente, comarca de Itambé.

Este engenho, que foi do fallecido Americo João de Albuquerque, fica a 15 leguas de Goyanna e 13 de Itambé, está situado na zona por onde tem de passar um ramal da estrada de ferro do Limoeiro; é o melhor d'aquella comarca.

Tem dito engenho setecentas braças em quadro de boas terras com excellente casa de vivenda, materiaes em perfeito estado, etc, e safreja regularmente dous mil pães de assucar.

Alguns herdeiros residentes no Recife, fazem negocio com as partes que possuem no mesmo engenho (cerca de uma terça parte.)

Quem pretender dirija-se á rua do Imperador n. 73, Livraria Classica.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra fula, idade 45 annos pouco mais ou menos. Tem os seguintes signaes: Estatura e corpo regulares, cabellos curtos e pretos, semblante com apparencias de quem soffre, o nariz muito chato e as ventas grandes e dilatadas. Quando anda cambalêa como que vai espantada, tem os pés inchados, sobretudo o direito; olha muito para o chão, com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade. Levou vestido de lanzinha de quadros rôxos já desbotado e chale de merinó com ramagens de côres sobre fundo azul. Foi escrava n'um dos engenhos de S. Lourenço da Matta. Quem a apprehender, queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Aluga-se

o 3º andar do sobrado sito á rua estreita do Rosario n. 31, com commodos para grande familia e muito asseiado: a tratar na loja do mesmo sobrado.

Fugio

do engenho Pirapama, sito na cidade do Cabo, no dia 3 de janeiro de 1878, o escravo preto, de nome Liberato, crioulo, com idade de 45 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: baixo, com falta de dentes, olhos pequenos, calvo e já pintando: quem o pegar, leve-o ao engenho Pirapama, ou no Recife, em casa do Sr. José Antonio Maciel Lopes, á rua Direita n. 55, que será recompensado.

Aluga-se

Aluga-se a casa terrea sita á rua de S. João n. 69, com tres quartos e duas salas, e quintal grande, pintada de novo, por preço commodo: a tratar na rua de Marcilio Dias n. 4, antiga Direita.

Berços

Amaral, Nabuco & C., vendem berços de madeira com cortinado e colchão muito lindos e commodos: na rua Nova n. 2.

Urgencia

Precisa-se de dous portuguezes para caixeiro e feitor de engenho, prefere-se os novamente chegados: na rua Duque de Caxias numero 60 A.

Amas escravas

Precisa-se de duas amas, uma cozinheira e outra para o serviço interno de uma casa de familia: na rua do Marquez de Olinda n. 35.

Attenção

Aluga-se uma mobilia de amarello a Luiz XV, sendo uma duzia de cadeiras de guarnição, duas ditas de balanço, duas ditas de oraço, um par de consolos, uma jardineira, um sofá e dous espelhos de sala: quem pretender, dirija-se á rua do Caldeireiro n. 16.

ALUGA-SE

a casa terrea da rua Imperial n. 44, com commodos para grande familia, a saber: 2 salas grandes, sendo 1 forrada, 6 quartos, boa despensa, cozinha fóra, terraço, cacimba com bomba, tanque para banho, bom quintal e um grande telheiro no mesmo: quem pretender, dirija-se á rua do Apollo n. 51.

Casa

Aluga-se o 1º andar da casa n. 13 á rua velha de Santa Rita, tem 8 quartos, 2 salas e cosinha: a tratar á rua do Duque de Caxias n. 45.

Fazendas de gosto por preços baratissimo

Lindas batistes e cretones, lisos, com grande variedade de cores, a 320 réis o covado.

Superiores alpacas de cores, com listras, padrões modernos, a 400 réis

Ditas ditas, muito finas, com grande profusão de padrões, a 500 réis.

Ditas ditas, lisas, com muita variedade de cores, a 600 o covado.

Superiores popelines de seda, lisas, de differentes cores e bonito tecido a 800 rs. o covado.

Modernos cortes de linho e seda, enfeitados com muito gosto, a 10$000 o córte: assim como outras muitas fazendas de gosto por preços sem competencia.

Na loja das Columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13

IMPORTANTE LIVRARIA

PERTENCENTE AO SR. VIAJANTE NEGOCIANTE

ANGELO BERTOLA

Que se retira para a Europa

Obras completas de THIERS, VICTOR HUGO, MIRABEAU, LAMARTINE, DUMAS, CAPEFIGUE; assim como ROMANCES dos mesmos autores.

Além dos preços fabulosamente baratos marcados no seu catalogo, o Sr. Bertola concede 30 % de abatimento aos senhores amadores que quizerem aproveitar-se desta favoravel occasião, fazendo uma compra razoavel.

A' venda na livraria franceza á rua

PRIMEIRO DE MARÇO N. 9.

APROVEITEM AS PECHINCHA

Na loja d'America á rua do Cabugá n. 10

MENDES & C., LIQUIDAM AS SEGUINTES FAZENDAS POR PREÇO BARATISSIMOS

Attenção

Popelinas de sêda, fazenda de 2$ a 1$200 para acabar.
Ditas d'uma só côr imitação de gorgurão a 1$600.
Grosdenaples e gorgurão preto de sêda, preços sem competencia.
Setim macão, todas as côres.
Véos e mantilhas de filó preto de sêda, preços rezumidos.
Filó de sêda preto, branco e de linho com salpicos e liso.
Bombazinas, merinós, alpacas, cantão, princeta e lã lisa para vestidos, etc.
Alpacas de côres para vestidos, magnifico sortimento.
Baptistas miudinhas, finas, lindos padrões e côres fixas a 240 rs.
Mariposas brancas e de côres, cretones e chitas, bom sortimento para todos os preços.
Saias brancas a 2$000, é pechincha, aproveitem.
Penteadores de casas lisa bordados a 4$500, é barato.
Punhos e collarinhos para senhoras, enfeitados de renda, é novidade.
Véos de filó para chapéos com salpicos dourados e prateados.
Gravatas para senhoras e para homens, esplendido sortimento.
Meias de côres e brancas para senhoras, homens e meninos.
Lenços de linho em caixinhas de phantazia, duzia 4$000.
Camisas de meia differentes qualidades e preços.
Cambraia adamascada para cortinados, e cortinados bordados.
Tapêtes de todos os tamanhos.
Secilias, bretanhas, esguião de linho e bramante de 4 larguras.
Casemiras pretas e de côres em peças e cortes.
Panno preto e azul especialidade para 7$ e 8$000.
Colchas brancas e de côres e cobertores de lã.

NA LOJA D'AMERICA A' RUA DO CABUGÁ N. 10.

LOJA DE JOIAS

DE

Julio Fuerstemberg

Acaba de chegar pelo ultimo vapor, nova *remessa de objectos d'ouro* para homens, senhoras e meninas, de gostos inteiramente novos e de muita *elegancia*, desde o preço mais diminuto ao de subido valor. *Especialmente* para *casamentos, baptisados e festas*, ha *enorme variedade* de artigos como não se encontra melhor, e por preços muito resumidos. **Relogios** d'ouro e prata, para homens e senhoras, desde o preço d 15$000 a 400$000. **Brilhantes** de primeira qualidade em anneis, desde 10$000 a 1:000$000.

Compra-se ouro velho e brilhantes, e outras pedras preciosas, pagando-se mais que em qualquer outra parte.

Imcumbe-se de concertos e encommendas para executar aqui ou na Europa. *Oculos e pince-nez de todas as qualidades e grãos, para vista cançada e myope*, assim como de côres apropriadas á conservação da vista.

MACHINAS PARA COSTURA

PREÇOS SEM COMPETENCIA

De How Singer, Graver & Baker, Guel & Hambeck Wanzer, Expesso, Saxonias, Linds Taylor e muitos outros fabricantes, agulhas, oleo e correias

VENDAS

A dinheiro e a prazo

50 — Rua do Barão da Victoria — 50

Esquina da rua de Santo Amaro

BAZAR DA MODA

PREÇOS SEM COMPETENCIA

XAROPE DE DIGITALE DE LABÉLONYE

Empregado desde trinta annos, pelos medicos de todos os paizes, contra as diversas doenças do coração: **Hydropisias, Bronchites nervosas, Coqueluches, Asthmas**, etc., emfim, em todas as perturbações da circulação.

GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ

AO LACTATO DE FERRO

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris, que duas vezes, em 20 annos d'intervallo, constatou-lhes a superioridade sobre todos os outros ferruginosos, e a efficacia contra as molestias occasionadas pelo empobrecimento do sangue.

ERGOTINA E GRAGEAS D'ERGOTINA DE BONJEAN

(*Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris*)

A dissolução d'*Ergotina Bonjean* é um dos melhores hemostaticos. As *Grageas d'Ergotina de Bonjean* são empregadas para **facilitar o trabalho do parto, e fazer parar as hemorrhagias**, de qualquer natureza.

GRAGEAS (cubebines) DE LABÉLONYE

Resulta das experiencias publicas feitas no hospital do Val de Graça de Paris, que estas Grageas são empregadas com resultados contra as molestias secretas, que são curadas em poucos dias mesmo quando tenhão resistido a cubeba e a copahu tomadas isoladamente.

Deposito Geral: Pharmacia LABÉLONYE, 99, rua d'Aboukir, em Paris.

Depositos nas principaes Pharmacias, de cada Cidade do Brazil.

ALIMENTO PARA AS CRIANÇAS

Almoço das senhoras e das jovens pessôas.

PARA fortificar as Crianças e as pessôas *fracas do peito, do estomago*, ou attacadas de *chlorose* ou d'*anemia*, o melhor e o mais agradavel almoço é o **RACAHOUT dos ARABES**, alimento nutritivo e reconstituinte de **DELANGRENIER**, de **Paris**.—Depositos em todas as principaes Pharmacias.

Quando é???

Sim; quando é que os sorvetes são mais precisos e menos prejudiciaes ás Exmas. senhoras???

Todos responderão a *una voce* que é das 11 horas ao meio dia que as Exmas. Sras. devem mandar buscar sorvetes á confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24; porque a essa hora estão as Exmas. Sras. descançadas em seus domicilios, e em vista do grande calor que agora se experimenta em toda parte, um sorvete é sempre agradavel, tanto mais custando a modica quantia de

200 rs.

NA CONFEITARIA DO CAMPOS

Paul Emile Thomas

Augusto Labille, unico importador para Pernambuco e Bahia d'esta afamada marca de vinho branco, faz publico que os retalhadores n'esta cidade são os Srs. Souza Basto, Loureiro & C., á travessa da Madre de Deus.

Aluga-se

a casa rerrea da rua da Concordia n. 153, com bons commodos para familia, as chaves estão na casa n. 151, e a tratar na rua do Apollo n. 51, armazem; tambem se aluga o 2º andar do predio da rua do Apollo n. 51, com muitos commodos para familia, muito fresco e bonita vista, por ser de esquina, preço muito commodo; as chaves acham-se no armazem do mesmo predio, para ver e tratar.

Lava e engomma

Lava-se engomma-se com toda a perfeição: na rua de S. Francisco n. 26.

1:800$000

Por seu dono querer retirar-se para fóra da provincia, resolveu vender pelo preço acima indicado, sua propriedade sita á rua do Cotovello n. 43, hoje Visconde de Goyanna, aproveitem, que é pechincha? a tratar na mesma. Tambem existem alguns objectos, cujos se venderá á vista do estado delles.

Precisa-se

de uma pessoa livre, que lave e engomme em casa: na rua Nova n. 2, segundo andar, entrada pela travessa dos Expostos.

Sitio para alugar

Aluga-se um pequeno sitio, com boa casa de moradia, á rua das Crioulas n. 63, na Capunga: a tratar na rua larga do Rosario n. 32.

AVISO

Aos senhores de engenho e outros proprietarios de machinas a vapor

O engenheiro machinista Joseph Moreau, unico agente no Brasil da casa franceza Cail & C., de Paris, que acabou de montar um machinismo completo para fazer assucar, em casa do Sr. coronel Antonio Marques de Hollanda Cavalcante, engenho Mameluco, tem uma officina completa para reparações de qualquer machina referente á engenho como distillações de aguardente, espirito, systema Derosne e Cail creveté e tudo que pertence aos officios de ferreiro e serralheiro, afim de corresponder assim aos numerosos pedidos que outr'ora lhe fizeram.

Para as reparações dirigir-se a qualquer hora do dia á rua de João do Rego, antiga rua da Florentina n. 12 A, defronte do theatro de Santo Antonio e para tratar dos assentamentos de engenhos, distillações, estradas de ferro, machinas para fabricar gelo, descaroçar algodão e café: a tratar na rua do Commercio n. 9, em casa do Sr. Augusto Labille, correspondente da casa Cail & C. nesta cidade do Rerife, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

COMPRAS

— Compra-se diarios para embrulho: na rua do Rangel n. 73.

Estrada de ferro de Olinda

SULIPAS

No escriptorio d'esta companhia se compra sulipas de oiticica com as dimensões seguintes:

Comprimento, 9 palmos.
Largura, 9 pollegadas.
Grossura, 4 ditas
Recife, 30 de janeiro de 1878.

O gerente,
L. J. de Miranda.

VENDAS

— Vende-se um terreno na Torre, a margem da linha dos bonds, tendo 200 palmos de fundo e 1,200 de frente, tambem retalha-se apparecendo compradores: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 59, segundo andar.

— Vende-se por preço commodo uma mobilia nova de jacarandá, a Luiz XV, um lavatorio e um toilette com pedras: a tratar na rua estreita do Rosario n. 21, loja.

Meias

De algodão, de lã e de fio de Escocia, alvas, cruas e de cores, para senhoras, homens, meninos e meninas: vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Armarios

Vende-se tres amarios em perfeito estado e solidamente preparados: na praça da Independencia ns. 13 e 15, loja do Maia.

Camisas

Uma duzia 18$.
Uma camisa 1$500. Na praça da Independencia ns. 13 e 15, loja do Maia.

Bom negocio

Vende-se o estabelecimento de charutos e cigarros da rua estreita do Rosario n. 14, com pouco fundo, muito bem localisado e afreguezado, proprio para qualquer principiante: a tratar no mesmo.

Por qualquer maneira

Vende-se ou aluga-se dominós para o carnaval: loja da Conquista n. 6, rua do Cabugá.

— Vende-se ou arrenda-se o engenho Conceição, em Serinhaem, com uma pequena safra para colher. E' d'agoa e tem excellentes terrenos. A tratar com o proprietario do mesmo, no largo do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

Sedas para vestidos

Grande sortimento de sedas, o que tem vindo de mais gosto, em cortes para vestidos, e por preços que admira: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Popelines lisas de seda

Pelo ultimo vapor chegou um grande e variadissimo sortimento de popelines lisas de seda pura, cores novas e lindissimas, e vende-se por preço muito commodo; dá-se as amostras, e manda-se em casa dos pretendentes: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Fichús modernos

A 2$500 E 3$000
NA FRAGATA AMAZONAS
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 47.

Mascaras

Amaral, Nabuco & C., acabam de receber um esplendido sortimento de mascaaas com cabeça, e sem ellas, meias mascaras e narizes, de massa, arame, cera e setim, para homens, mulheres e meninos, feições moças, velhas, bonitas, feias, alejadas, e vindo algumas parecidas com pessoas bem conhecidas: e vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Não façam ceremonia!

E' o 59 Á RUA DUQUE DE CAXIAS

POR BAIXO DO SALÃO DO JAYME

Lindos espartilhos á imperatriz Eugenia, a 4$000! Aproveitem.
Muito bonitas mantas de seda, para senhora, a 1$000 e 1$500; a ellas.
Cambraias transparentes, finas, a 2$500 e 3$000 a peça.
Ditas Victoria, a 3$000; é barato!
Musselines bresilienes, côres fixas e padrões novos, a 260 rs. o covado!
Popelines de linho e seda, novidade em gostos e qualidades, a 200, 400 e a 500 rs.; é bom verem.
Cretones belgas, fazenda muito bôa para vestidos, a 320 rs.
Creton Royal, com barra, côres lisas, a 400 rs.; acompanha figurino.
Setinetas brancas e de côres, arrendadas, proprias para noivas, a 440 rs.; admira
Golinhas e punhos para senhora a 1$500!
Bolsinhas de velludo e de seda, a 4$500!
Nova remessa de sedinhas lisas, a 500 rs. o covado! Está se acabando.
Casemiras em peça, proprias para custumes a 2$500 o covado.

ADMIREM E COMPREM
AOS UNICOS
Barateiros
CARNEIRO DA CUNHA & C.
59—rua Duque de Caxias—59

Grande pechincha!

Só se vendo para crer
NOVIDADES

Casemiras de algodão de cores proprias para costumes de meninos, a 360 rs. o covado!
Cortes de ditas a 2$000, novos padrões!
Camisas brancas, finas, a 28$000 a duzia!
Brins imperiaes, fazenda excellente para calças, a 600 rs. o covado; aproveitem!
Angolas verdadeiros a 600 rs. o covado.
Bramantes francezes de algodão e de linho a 1$500 e 2$400 a vara.
Atoalhado adamascado a 1$600 a vara.
Colchas finas de fustão a 3$000.
Chales de quadros modernos a 1$400.
Ditos finos a 5$000; a elles.
Lãs e popelines para todos os preços.
Chitas claras e escuras, finas, a 240 rs. o covado.
E outros muitos artigos que se vendem por preços resumidos.
Só os barateiros do 59, á rua Duque de Caxias loja de
CARNEIRO DA CUNHA & C.

CHITAS ESCURAS

A 200 RÉIS O COVADO
Rua do Queimado n. 43
(Que pechincha!)
Chitas escuras, bons pannos, a 200 réis o covado—O 43—Dão-se amostras com penhor.

Bom negocio

Vende-se a taverna sita na povoação de Boa-Viagem, á rua da Gamelleira, bem afreguezada: a tratar na mesma com Manoel Felix da Silva.

Lanternas de papel

Amaral, Nabuco & C., vendem lanternas de papel proprias para illuminação campestre: no Bazar Victoria rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende-se uma crioula de 30 annos de idade, a mais perfeita engommadeira de Pernambuco, sendo tambem perfeita costureira e cozinheira: a tratar na rua dos Prazeres numero 30.

— Vende-se uma das melhores tavernas na freguezia de S. José, bem afreguezada e optima para um principiante; o motivo da venda se dirá ao comprador: na rua de Marcilio Dias n. 129, padaria, se dirá o annunciante.

LIBRAS ESTERLINAS

Vendem Matheus Austin & C., na rua do Torres n. 36.

Vende-se

uma casa na Varzea, rua da Larangeira, com 2 quartos, 2 salas, tendo 2 janellas e 1 porta; a tratar no becco do Veras n. 17, casa debaixo do sobrado que faz esquina no dito becco.

CAMISAS

Uma duzia 18$000
Uma camisa 1$500

Praça da Independencia ns. 13 e 15, loja do Maia.

Attenção das costureiras

Vende-se uma machina de costura em bom estado para coser: quem pretender, dirija-se á rua de Hortas n. 50.

NANSUK

De linho, cores lisas á 200 e 240 réis covado

na rua Duque de Caxias N. 43

Nansuk de linho, côres lisas, padrões inteiramenta novos n'este mercado, são côres de alta novidade, propria para vestidos, pelo preço de 200 e 240 réis o covado; aproveitem em quanto é tempo

á 200 e 240 réis

Vende-se por este preço em razão de ter 1,600 peças em deposito, precisando o fabricante de dinheiro, resolveu dar ordem para vender a 200 e 240 réis o covado; aproveitem, quem tem pouco dinheiro, tambem compra.
Dão-se amostras com penhor e manda-se levar em casa dos pretendentes.

Só tem o 43

Rua do Queimado.

Sempre de alcateia

Rua Primeiro de Março n. 1

O barateiro tem sido e continúa sendo um dos que mais se tem exforçado para vender barato, para vender muito, e como tenha feito uma reforma, quer no sortimento, quer mesmo nos preços, convida pelo presente aos seus numerosos freguezes e amigos, que quando tenham de fazer algumas compras o visitem, certo de que os preços convidam.
Mariposas de côres para 400 rs.
Batistes de côres fixas para 240, 260 e 280 rs.
Nanzuck, que lindas côres, para 360 e 400 rs.
Granadine preta, lindos desenhos, para 640 rs.
Ditas de côres, ultima novidade, para 500 e 800 rs.
Cretones francezes com barra, fazenda novidade, para 400 rs., sempre custou 500 rs.
Ditos allemãs, côres lindas, para 440 rs.
Chitas cretones a 320 e 360 rs.
Chitas percales, gostos novos, para 300 e 320 rs.
Popelines de linho para 360 e 400 rs.
Ditas de linho e seda para 500 e 600 rs.
Ditas de seda superior para 1$200.
Alpacas de uma só côr e com listras, fazenda superior, para 500 e 640 rs. o covado.
Setim macáo de côres.
Gorgorões pretos para todos os preços a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$.
Cambraia Victoria para 3$500 a peça com 8 1/2 varas.
Ditas nanzuck para 4$, 5$ e 6$.
Cantão preto.
Lã preta.
Cambraia preta e com flores.
Merinó preto.
Alpaca preta para 500, 600, 700 e 800 rs.
Córtes de cretone de alcace para 6$ e 1$.
Chales de casemira para 4$500, 6$, 9$ e 10$.
Cretones da Persia para cobertas, lindos desenhos, para 750, 800 e 1$200.
Brim branco de linho para 2$ a vara.
Ceroulas de linho para 35$ a duzia.
Camisas de meia de 12$ a 20$.
Ditas de cretone de 30$ a 38$.
Ditas brancas de algodão para 30$.
Ditas de linho de 48$ a 56$.
Toalhas felpudas para 6$ e 9$.
Ditas para banho a 24$.
Meias, temos bom sortimento, para homem e senhora, vendemos barato.
Lenços de linho, que pechincha, a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$500 a duzia, todos em caixinhas lindas.
Esguião de linho a 19$ a peça.
Colchas para cama a 3$, 6$ e 7$.
Gravatas para senhoras, que lindas que são! não são caras.
Punhos e collarinhos para senhoras, gostos novos, para 2$.
Entremeios e tiras bordadas para 500, 1$, 1$500, 1$600, 1$800 e 2$.
Flanella branca superior a 800 e 900 rs.
Cretones proprios para camisa, bons padrões, para 280 rs. o covado.
Brim pardo liso, para 500 rs.
Dito Angola, superior, a 600 rs
Cassineta para 440 rs.
Atoalhado adamascado para mesa a 1$600 a vara, é pechincha.
Guardanapos para todos os preços, pequenos e grandes.
Chapéos de feltro, madama Angot, para 4$ o 4$500.
Além destes, temos outros muitos artigas que vendemos muito barato, estarão á visto dos compradores.

O BARATEIRO
Rua Primeiro de Março n. 1.

Carnaval

Amaral, Nabuco & C. vendem franjas, tranças, galões e lantejoulas douradas e prateadas, o que ha de mais elegante para fazer-se um lindo vestuario de mascara: Bazar da Victoria, rua do Barão da Victoria n. n. 2.

Luvas de pellica

Amaral, Nabuco & C., acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa, luvas de pellica para homens e senhoras, brancas, pretas e de côres: vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Granadinas

Grande sortimento de granadinas de sêda, pretas com ramagem e listras de côres, padrões novos e lindos; vendem-se por preço baratissimo e dão-se as amostras na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas a 400 e 500 réis

Alpacas lisas de todas as côres para vestidos a 400 e 500 réis, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Lindos chapeos para senhora

Chegaram no ultimo vapor, lindos e ricamente enfeitados chapéos de palha de Italia, e de sêda, para senhora, os quaes se vendem por muito menos do que em outro qualquer estabelecimento, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de linho a 320 réis

Vendem-se lindas popelines de linho a 320 réis, valem 640 réis o covado; aproveitem, na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Camisas inglezas

Grande pechincha em camisas inglezas a 30$ a duzia, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Borracha para limas

Manoel José Gomes de Souza vende por baratissimo preço: na rua Direita n. 36.

Cofre á prova de fogo

Vende-se um completamente novo e por preço modico: na rua larga do Rosario numero 26.

— Farinha de mandioca superior, chegada pelo patacho *Santa Maria Belem*, tem para vender em porção e a retalho, e por preço menor do que em outra qualquer parte, Beltrão & C., á rua do Commercio n. 10.

ATTENÇÃO

aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.
Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em roupas feitas, e os preços são os mais commodos que se póde imaginar. Venham ver, a festa está na porta.

Os dous mil
Os dous mil
Os dous mil
Os dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

Formicida Capanema

Privilegiado pelo governo imperial

Extingue completamente qualquer formigueiro: vende-se a 3$000 o litro, á rua do Commercio n. 44, 1º andar, escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar.

ATTENÇÃO

Fio para fogueteiro e para coser saccos.

Saccos de estopa para farinha, milho e assucar.

Lonas de linho para encerados e camas.

Vinho Sherry superior.

Tinta para impressão.

Vende-se em casa de Adamson Howie & C. Rua do Marquez de Olinda n. 37.

UM INSTANTE !!!

E' limitadissimo o tempo que a palavra exprime, é na verdade, mas muitas das vezes bastante — para produzir grandes e estupendos factos! Nesses instantes tambem se convencem as Exmas. familias e o publico em geral, que a fantasia de annuncios e presumpçosos titulos jámais vencerão o n. 20, á rua 1.º de Março, que sempre tranquillo continúa a gozar do bem merecido nome de BARATEIROS.
ALMEIDA & CAMPOS, para as finanças da epoca, de novo apresentam o seguinte, como pechinchas:
Cortes de brim Angola para calça, a 800 réis um corte.
Mimosas batistes miudinhas para vestido, a 200 réis o covado.
Completo sortimento de popeline de linho, para 200 réis o covado.
Variado sortimento de chitas escuras e claras, de 240, 280 e 320 réis.
Batiste de flôres e de listras, de 240 e 280 réis o covado.
Panno francez para saias com metro e meio, dá uma saia, a 1$200.
Nansuks inglezes, é completo o sortimento, a 240 réis o covado.
Cretone francez, com barra, os mais modernos, para 440 réis o covado.
Ditos inglezes, bons pannos, superiores em gosto, a 400 réis o covado.
Maripozas modernas, a 400 réis o covado.
Véos para chapéos, todas as côres e qualidades, um 2$000.
Batistes lisas, uma só côr, a 320 réis o covado.
Alpaca preta, lisa, de 320 e 400 réis o covado.
Fustão branco, superior para vestido e roupa de menino, a 640, 800 e 1$ o covado.
Maripoza branca, os mais modernos padrões, de 500 réis o covado.
Diversos gostos em punhos e collarinhos brancos e de côres para senhoras, a 1$800 o par.
Grande sortimento de mantas e gravatas para senhoras, de 1$ a 2$500.
Um completo sortimento de meias, tanto para homem como para senhora.

Para o carnaval

Setim macáo de todas as côres, offerecemos para o carnaval, a 1$500 o covado.
Flanella de côres lizas, a 640 réis o covado.
Velbutina amarella, a 800 réis o covado.
Luvas de fio de Escoica.

Para a quaresma

Grosdenaple preto de 2$000, 2$500 e 3$000 o covado.
Manteletes brasileiros, de 7$ um.
Setim preto, macáo verdadeiro.
E grande sortimento de fazendas de phantasia, que sem duvida vendemos muito mais barato do que em outra qualquer parte.

Almeida & Campos

Na rua do Crespo n. 20, loja das res portas

Malas e bolsas

Malas de madeira, de lona e de couro, de foles e proprias para camarotes; e bolsas de couro e de sêda, sortimento variado para senhoras e homens, para viagem com e sem preparos: vendem Amaral, Nabuco & C., na rua do Barão da Victoria n. 2.

Cimento portland

em barricas de 400 libras; vende-se na rua de Imperador n. 75, e garante-se ao comprador a sua superior qualidade.

Aos donos de sitios

Vende-se uma garrota já prenhe, de qualidade tourina verdadeira: a tratar na rua dos Guararapes n. 10.

Lã barriguda

Vende-se no Forte do Mattos: trapiche Sá Leitão.

Tomem nota:

14—Rua do Imperador—14
O ARMAZEM DO NUNES
(Nutrição instantanea)
Grande variedade de generos alimenticios de superior qualidade.
Modicidade espantosa!
Facilidade gastrica!
Vantagem proveitosa!

Veijam:

O Nunes tem resolvido vender barato, baratissimo; garantir a superioridade de suas mercadorias; sustentar uma prodigiosa variedade de generos raros e saborosos, e finalmente mostrar a facilidade de qualquer pessoa passar bem com pouco dinheiro.

Custa pouco

Venham tirar a prova e depois digam se ha quem tenha sortimento mais variado e superior; que venda mais barato e dê melhores provas de sinceridade e franqueza do que o

NUNES

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.
Rua 1.º de Março n.º 21.
RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES:

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.
Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.
Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira!...
Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.
Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs
Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.
Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.
Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.
Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.
Lindas mariposas, brancas e de cores, a 360 e 400 rs. o covado.
Filó preto com salpicos, vara 500 rs.
Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.
Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.
Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.
Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.
Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3$000 o covado.
Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.
Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 30$000.
Atoolhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 a vara.
Cortes de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.
Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.
Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.
Ditas bordadas, uma 6$000.
Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.
Cambraia preta fina, vara 640 rs.
Mantilhas á brasileira, a 5$500.
Batistes, padrões elegantes, pelo barato preço de 280 e 320 réis o covado.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

Interessa a todos

A loja de miudezas, que recebe melhores artigos de luxo e phantasia, as mais finas e apreciaveis perfumarias dos melhores e mais acreditados fabricantes, e a que vende mais barato, é sem duvida a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, e para prova do que fica dito, attendam o que de novo ella recebeu:
Delicadas tesouras com cabo de madreperola para costura, lindas gravatas de molde novo, bonitas e riquissimas caixinhas para costura, completo sortimento de lã, froco e seda, fronha para bordar, e commodas bolsas de chagrin.

PARA FLORISTAS

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, tem um completo sortimento de preparos para flores, e está vendendo muito barato.

REDUZ A NOVO

Glycerina, preparado apropriado para refrescar e amaciar o couro ou o calçado por mais ressequido que esteja, sende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

PARA PRATEAR METAES

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber nova remessa d'esta util preparação, custa o frasco 1$000.

CONTRA SARDAS

Leite de roza branca, e leite virginal, remedio infallivel contra as sardas; recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

ALIMENTAÇÃO PARA CRIANÇAS E PESSOAS FRACAS

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber directamente do Sr. Melleir uma preparação propria para alimentar crianças de peito e pessoas fracas; para conhecer-se a efficacia d'esta preparação, basta attender-se os attestados dos respeitaveis medicos Drs. Thomaz Robinson, John Tanner, e Eustace Smith.

PARA SERZIR MEIAS

Linhas para serzir meias recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

ARTIGOS BARATOS

Papel amisade a 400 e 500 rs. a caixinha, fita de linho a 60 réis a peça, cordão para vestido a 20 réis a peça, canetas a 20 réis uma, fichús de cambraia a 1$000.

PARA ESCRIPTORIO

Papel almaço, de peso e amisade, tinta, lapis, canetas e pennas, vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

CONTRA CONVULSÕES

Collares anodinos electricos magneticos, remedio infallivel contra convulsões, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, assim tambem anneis electricos para os nervosos, e tudo vende por preço razoavel.

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios, que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.
Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completos ortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

SALSA, CAROBA E MANACÁ

O mais energico elixir depurativo do sangue

Unico approvado e privilegiado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, e autorisado pelo governo imperial por decreto de 18 de dezembro de 1871

DE PROPRIA INVENÇÃO E PREPARAÇÃO DE

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

(Do Piauhy)

Pharmaceutico formado pela Imperial Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, socio effectivo do Instituto Pharmaceutico da Côrte e correspondente da Sociedade Pharmaceutica do Grão-Pará, e laureado na Exposição Nacional em 1866, pelos seus productos chimicos e pharmaceuticos cavalleiro da Imperial Ordem da Rosa, etc.

Este preparado é sem contestação o melhor de todos os seus similhantes: já tão conhecido em todo o imperio, principalmente no Rio de Janeiro, onde o seu consumo em 1876, chegou a 24,000 frascos!!! Aquelle que mais proveitosamente (o seu salutar effeito principia logo com as primeiras dóses) se poderá applicar em todas as molestias que teem sua origem na impuridade do sangue e principalmente nas molestias syphiliticas, como sejam: gonorrhéas, bobões, cancros, bobas, rheumatismo-articular ou muscular, darthros, empingens e outras molestias da pelle, etc. etc.

Vende-se uma duzia por 42$000
Cada frasco por 4$000

Deposito em Pernambuco á rua do Cabugá n. 14.

Tambem existe á venda neste deposito os seguintes preparados do mesmo autor

Xarope balsamico peitoral de flores e bagos de aroeira mucilagem de mutamba, para tratamento radical das molestias das vias respiratorias, taes como: catarrho pulmonar agudo ou chronico, laryngites, bronchites, hemoptizes ou escarros de sangue, coqueluche, affecções asthmaticas começantes, e na convalescença das pneumonias.

Linimento anti-rheumatico, para tratamento do rheumatismo articular ou muscular, chronico ou agudo, gottoso ou syphilitico, dôr syatica, e como resolvente das bobas, exostoses e tumores.

Pomada anti-herpetica ou anti-darthrosa, para tratamento prompto de darthros, empingens, noduosidades, escoriações syphiliticas, carpas e de todas as molestias da pelle, devidas ao contacto ou á impureza do sangue.

Pilulas anti-periodicas, para cura prompta das febres intermittentes, ou sezões, constipações, febres remittentes, paludosas e perniciosas; são laxativas.

Odontina, especifico vegetal para a cura instantanea das dôres de dentes, por mais rebeldes que sejas. quer provenham de cariação do dente, quer sejam propriamente nervosam,
Dão-se prospectos.

Caldeiraria Central

E

fundição de sinos e bronze

DE

Cardozo & Primo

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos senhores de engenho, agricultores e ao publico em geral que continuam a fabricar os objectos abaixo mencionados, como sejam:

Machinas de Derosne para fazer espiritos, ditas de Collars, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de NOVO SYSTEMA, ultimamente adoptado na provincia, carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Emfim fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou de bronze, com toda perfeição e gosto, para o que teem feito acquisição dos melhores operarios, podendo desta forma servirem bem aos seus freguezes e a todos quantos lhes honrarem com a sua confiança.

Na Caldeiraria Central

66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66

LITTERATURA

Os effeitos do orgulho

(Conclusão)

XIV

Agora, acho desnecessario dizer ao meu leitor, que o menino desempenhou satisfactoriamente a sua parte; com grande desapontamento do Serapião Barata!

O Salvador estava contente: porque tinha desmoralisado completamente o meu heróe, mostrando a sua crassa ignorancia em musica, e fazendo-o abater o seu orgulho de optimo musico.

— Meu estimado collega, parece-me que o Sr. perdeu a aposta e, portanto o seu burrinho pertence-me, não?

— Sim, senhor; não só perdi a aposta como tambem a reputação de musico. Agradeço ao meu *bondoso* collega....

O pobre do Serapião Barata não terminou a phrase, porque foi embargado por soluços e lagrimas, que mettia dó!

O Salvador commoveu-se do soffrimento moral do infeliz musico, que reconhecia agora a sua incapacidade nessa sublime arte.

Desculpe-me, Sr. Serapião Barata, se lhe fiz tão grande mal; se adivinhasse que tanto lhe offenderia essa aposta, jámais a faria.

E quanto ao animal que o Sr. havia perdido, é o mesmo que se não tivesse apostado.

O dito por não dito.

O Serapião Barata agradeceu com um leve movimento de cabeça.

XV

Quando no outro dia (sabbado d'Alleluia) foram procurar o Serapião Barota para ir regera musica, não o encontraram.

Pesquizaram-n'o por toda parte....

Foi debalde!....

EPILOGO

Passados oito dias depois do desapparecimento do infeliz *solista*, o delegado de policia teve aviso que n'umas mattas na visinhança da cidade, encontrara-se, enforcado, o cadaver de um homem quasi todo comido pelos corvos.

Pelo corpo de delicto que fizeram nesses restos mortaes, os peritos declararam que tinham pertencido ao infeliz Serapião Barata.

E bem assim por um bilhete escripto a lapis, que descobriram enrolado em um lenço, ao pé da arvore-forca, mais confirmára que o suicida tinha sido o meu desventurado heróe!

Rezava o tal bilhete:

« Mato-me, porque a vida já não tem mais encantos.

« Deus se amercie de minh'alma! »

« SERAPIÃO BARATA. »

. . . .

Ahi está photographado o triste exemplo de um mal entendido orgulho!

Portanto, leitor, tire do coração, si tem, esse terrivel peccado, que é uma das perdições do homem!

Está dito?

ERNESTO CASTRO.

A afilhada do noivo

Um anno ha que minhas pesquizas botanicas levaram-me aos arredores d'uma pequena aldeia que não dista muito de Loudun. Uma mulher de cerca de quarenta annos encontrou-me na montanha e julgou que eu colhias hervas medicinaes. Observei que ella tinha vontade de fallar-me, e sem adivinhar o que podia inspirar-lhe esse desejo, fui o primeiro a travar conversação.

Disse-me então que era muito infeliz, tendo uma filha moça, sua unica consolação, que estimava mais do que a si propria, e estava a ponto de a perder, pois haviam-na os medicos desenganado. Depois, pediu-me chorando que a visitasse e não recusasse-lhe soccorros. Inutil teria sido escusar-me; e demais, para que roubar-lhe o encanto d'esse momento de esperança, indemnisação esteril, mas tão suave, de muitos mezes de incerteza e lagrimas?

Caminhei após ella pelas floridas giestas e montas de tojos, até que chegámos a aldeia. Emfim, mostrou-me o limiar da cabana e eu entrei no quarto onde a filha repousava n'uma cama de lona já usada, entre duas cortinas verdes.

Estava esta apoiada n'um braço, com os olhos espantados, as faces rubras e ardentes, a bocca arquejante e pallida. Parecia ter quando muito dezeseis a dezesete annos; não eram porém amenas as suas feições; n'ellas apenas notava-se certa expressão commovente e apaixonada que tem o poder de tudo embellezar.

— Suzana, lhe disse a mãi, eis uma pessoa de muito saber, que seguramente ha de curar teu mal.

Sorrindo docemente ella voltou-se para a parede.

— Suzana, continuei tomando-lhe a mão; não vos entregueis a uma injusta desconfiança, para tudo ha remedio.

Levantou a cabeça e olhou-me fixamente.

— Examinando algum tempo os symptomas de vossa doença, acharei sem duvida meio de alliviar-vos.

Sorrio-se de novo e retirou das minhas as suas mãos, com ligeiro esforço,

A mãi sahio.

Não sei que inquietação se apoderara de mim. Comecei a passeiar a longos passos pela cabana, e a imaginação só apresentava-me idéas desordenadas e sem harmonia.

Interessava-me esta moça.

Voltei para junto d'ella e sentei-me. Ouvi um suspiro.

Tomei a mão que ha pouco me retirara. A minha estava ardente: ella apertou-a.

— Suzana, disse-lhe apoiando-a sobre o seu coração, teu soffrimento está aqui.

Abaixaram-se as suas palpebras com melancolica tranquillidade: estavam inchadas e dilatadas. As pestanas reunidas em porções brilhavam ainda pela humidade das lagrimas.

— Amas, accrescentei em voz baixa. —Entumecia-se-lhe o peito.

Passou os dedos por um annel dos cabellos negros, collocando-o no rosto.

Segurava-a com um braço. Approximei-a do meu seio com casto interesse. Meu habito tocava-lhe os labios.

Fallou; mal a ouvi.—Não é elle, dizia:

— Não, respondi, não é; porém não ha de vir?

Suzana moveu a mão ao redor da cabeça.

— Talvez amanhã o vejas.

Não respondeu.

Receiando aggravar a sua dor, conservei-me silencioso. Olhou-me ainda uma vez; eu estava a chorar!

Tinha uma lagrima nas faces; ella enxugou-m'a com as costas da mão.

Outra cahira-lhe na mão; recolheu-a com a bocca.

— E's bem feliz, me disse; creio que choraste.

E depois, observando-me mais, accrescentou:— Amar-te-hei porque tens uma alma angelica. Dize-me entretanto se és nobre.

Eu hesitava em confessal-o. E' difficil dizel-o diante da virtude prostrada no leito da miseria.

— Oh! proseguio; nobre e homem; ha n'isso equivoco. Mas és muito moço ainda... Estou contente de te ver corar.

— Explica-me... Eu não pronunciei taes palavras; que necessidade tinha eu d'um esclarecimento doloroso para dar-lhe minha piedade? Nos entendiamos bem assim.

Um pouco mais tarde, tornei a ver a mãi, que aguardava as minhas palavras como oraculo salvador.—Ella amou? Perguntei-lhe.

— Ah! nunca. Ricos partidos têm-se apresentado; e apezar de nossa indigencia, muito e ardentemente solicitado foi o amor da minha Suzana, porém debalde. Ella desejara houvesse claustros onde sepultar a sua mocidade, porque lhe era o mundo importuno e a vida parecia-lhe longa e difficil. Creio que nenhum humem obteve um só osculo de Suzana, a não ser o padrinho. Elle tem doze annos mais do que ella, e é filho do antigo senhor da aldeia. Quando elle estava ausente ao serviço do rei, ella dizia: — Sei que meu padrinho voltará, porque Deus m'o prometteu; e logo que volte, o meu Frederico, dar-lhe-hei um cordeiro todo branco, ornado de fitas azues e côr de rosa e de grinaldas de flores, conforme a estação.—Ella foi com effeito ao seu encontro, e quando elle a vio, desceu do cavallo para beijar-lhe a fronte.—Vêde, disse, como Suzana é linda! Não quero que conduza mais rebanhos ao longo das sebes, nem creste a sua tez ardores do sol, pois eu amava-a como irmã.

No dia seguinte voltei ao romper da aurora. Encontrei-a peior.

— Ouve, disse ella, abraçando-me; deves ser bom como és bonito e quero pedir-te uma cousa melhor que a vida. Faze com que minha mãi me dê o meu vestido branco, minha touca de cassa, e minha cruzinha de crystal. Colhe-me uma escovinha no jardim e um lirio perto do regato. E' hoje o anniversario do meu nascimento.

Fiz o que me pedira e sua mãi vestio-a. Mas ao descer do leito, cahio ella em desfallecimento.

Defronte vibrava o sino, pois estavamos em frente da igreja. Disse-lhe a mãi: — Vês, é o casamento de Frederico; se não estivesses doente, dançarias como as moças nas grandes salas do castello. Porque não te animas?

Não ouvia mais Suzana, a pobre Suzana! Affirmou-nos que estava melhor

Approximamo-nos da porta, a mãi e eu, para vermos passar os noivos. Com timida attenção escolhia a mulher o lugar onde devia pôr os pés, para não amarrotar as bordaduras do seu calçado.

Todos os seus movimentos eram difficeis e affectados; todos os seus gestos soberbos e desdenhosos. No andar, no olhar, no arranjo dos cabellos, nas pregas dos vestidos, tudo era symetria. Oh! quanto lhe inspiravam desgosto os cuidados d'uma simples festa e de uma ceremonia commum.

Depois vinha Frederico, com os olhos baixos, sem alinho, andar lento e inquieto.

Ao passar pela casa, lançou-lhe os olhos com ar sombrio e descontente; recuou quasi um passo mordendo os labios; desfolhou um ramalhête que tinha nas mãos; e depois continuou seu caminho, e a igreja abrio-se.

Eu ficara só reflectindo n'isto; de subito ouvi um grito.

Corri. A mãi estava de joelhos e a filha deitada.

— Estás certa?...

— Olha, me disse a mãi...

Suzana estava morta, inteiriçada, sem côr, já de todo exanime. Toquei-a, estava fria. Auscultei-a ainda, e tive certeza de que não mais respirava.

Eis o que vi no povoado visinho de Loudun.

CARLOS NODIER.

A poesia da sciencia

O INSECTO NA EPOCA TERCIARIA. — APPARIÇÃO DA FLOR. — EFFEITOS DA REVOLUÇÃO FLORAL SOBRE O INSECTO. — OS INSECTOS FLORAES.

I

A unica revolução do globo que verdadeiramente atacou o insecto, a ponto de lhe crear costumes inteiramente novos, foi a revolução floral. E' por isso que a historia natural do insecto se póde dividir em duas épocas: antes e depois da flor.

Emquanto não houve flor no mundo, isto é, até ao começo da época terciaria, o mundo dos insectos esteve condemnado a roer o tronco, as folhas ou a terra, ou a triturar carnes. E' d'ahi que provem a innumeravel multidão de insectos trituradores que enchem esse tempo. Parece que se esgotaram então todas as formas para o trabalho da destruição: dentes, verrumas, brocas, serras, pinças, styletes, dardos, forceps, limas, ganchos. Para vida tão difficil é necessario estar completamente armado. D'ahi os escudos, as couraças, os elytros das trinta mil especies de coleopteros.

As suas azas são envolvidas por estojos coriaceos. E' porque estes invulneraveis estão encarregados de livrar o mundo das gerações de vegetaes e animaes que se succedem umas ás outras. Devoram não só as gerações de individuos, mas ainda as familias, os generos, as especies, e tão bem que mal se lhes reconhecem hoje os vestigios. Fazem o officio de Saturno: são elles que devoram as épocas. E depois de terem devorado mundos e épocas inteiras, sobrevivem a todos e ficam os mesmos ou quasi os mesmos, a ponto de que os seus mais remotos antepassados apenas se distinguem da sua mais recente posteridade.

Quasi immutavel atravéz das metamorphoses, o insecto sobrevive aos typos, ás familias, aos generos, ás especies de vegetaes e de animaes: não só lhes sobrevive, mas é elle quem os despoja e devora. Chega a apagar os vestigios das ordens que se succedem nas differentes idades do globo. Para a fazer desaparecer melhor, satura-se dessa substancia viva.

Durante a interminavel duração dos mares jurassicos e cretaceos, permanece quasi identico a si proprio. As idades geologicas fornecem aos coleopteros não sei quantos mundos successivos para devorar. O ardente sol do mundo secundario grava os raios e as côres nos escudos armoriados do bupreste, emquanto que as proprias praias fogem, desapparecem diante delles: rubis, esmeraldas e saphiras vivas, teem a inflexibilidade e a permanencia dos diamantes.

Todos os tempos passam por cima delles sem os consumir; e é por isso que o scaravelho, ou antes o coleoptero, devora todas as gerações vegetaes e animaes, sem que nenhuma o esmague sob a sua armadura metallica e sob o seu escudo olympico.

Rival dos deuses, anterior aos deuses, mais duradouro que os deuses, pai de innumeravel posteridade, recebeu dos antigos o nome de Jupiter-Scaravelho, — sempre moço, sempre antigo, potente e insensivel, tanto hoje como no tempo do cahos.

II

A revolução floral não deu cabo destas dynastias soberanas de insectos roedores, mas, deixando-os subsistir, fez apparecer outros que não tinham podido mostrar-se antes.

O que significa effectivamente esta revolução?

O desabrochar do mundo das flores.

Até então as plantas cresciam sem perfumes. Agora, a immensa floresta terciaria desenrola-se sobre uma parte do globo; em lugar das plantas cryptogamicas dos tempos anteriores, em lugar dos vegetaes tristes e coriacios de que se compunham as florestas primarias e secundarias. oh maravilhas! eis que apparecem carregadas de gomos coloridos; e os botões abrem pela primeira vez e o que ainda se não tinha visto sobre a terra, a flor, desabrocha isto é, um calice, uma corolla recortada, foliolos, lobulos, e como que umas antenas vegetaes, que estão apalpando em roda de si, e neste calice um pó saturado de ambrosia, um nectar preparado para a meninice dos deuses ou para o primeiro ser que souber approximar-se e acolhel-o.

Ora, esta taça cheia de ambrosia revela-se de longe por um perfume que ainda não foi respirado.

Insinua-se por toda a parte e excede em delicias o incenso dos olympicos.

Esta bebida divina não se encontra em um só ponto da terra, acha-se espalhada por toda a parte.

A floresta terciaria é um oceano de flores que cerca o mundo com a sua grinalda.

Está preparado o sustento: deixará de haver sêres que o venham saborear? Não.

A' revolução floral respondem os insectos floraes. Estes não teem necessidade da dura maxilla dos insectos roedores.

As mandibulas, as serras, as brócas, eram feitas para a vegetação coriacea das cryptogamicas nos tempos anteriores.

De ora em diante, quando o repasto é a flor, são precisos instrumentos mais delicados e subtis. Trompas, sugadores, orgãos filiformes, boccas desarmadas, linguas afiladas; este typo variará de mil maneiras, mas encontrar-se-ha com toda a ordem nova dos hymenopteros.

Sem duvida esta ultima classe, estas familias de insectos datavam de mais longe.

Havia já formigas que encarreiravam, abelhas que sussurravam, na época secundaria, mas raras com a propria flor, divididas em pequenos grupos, que tentavam viver de folhas, provavelmente sem sociedade e no estado de percursores.

Agora estes grupos obscuros, prematuros, que a natureza desprezava, multiplicam-se infinitamente, rompem de todos os lados com o novo mundo vegetal. Espanejam-se como elle.

Já attrahidas pelo perfume que exhala o mundo terciario, eis em multidão innumeravel as negras legiões das formigas que precedem a herculea. Sobem ao alto das arvores para sugar os rebanhos de colonias dos pulgões. Este mundo é o mundo das formigas, a quem attrahe a materia assucarada da vegetação nova; contam-se cem especies em lugar das quarenta do nosso tempo.

Depois das formigas, as primeiras creaturas, que veem chamadas pelo attractivo das flores, são as abelhas. Talvez que, antes disso, ellas vivessem solitarias e barbaras, sem industria nem cidade, em alguns troncos de arvores, reduzidas a devorar as folhas. Depois dellas, apparece, nos confins do nosso mundo, a abelha adamitica, precursora da abelha actual.

Esta, nascida no mundo floral, é nelle que toma arte e costumes: a vida mais facil tornou a mais sociavel que as precedentes. No meio de inexgotaveis thesouros de pó densado e de mel, as femeas, condemnadas a um trabalho immenso, esquecem todos os instinctos do sexo, a ponto de deixar atrophiar os orgãos. Trabalham para se apropriarem de um mundo de flores: labor infinito. Do amor só conservam a maternidade. Uma só será mãi por todas as outras.

Nas formigas e nas abelhas, sobretudo nas vespas, sobrevive ainda uma parte das armas e dos costumes cruéis dos insectos primarios e secundarios. As ultimas conservaram o ferrão.

Eis um sêr, finalmente, que parece datar apenas da éra das flores, só ter recebido das flores os seus halitos e até as proprias côres. E' a borboleta.

E' o recem-nascido, o mais recente das ordens dos insectos. E' elle que se eleva acima da floresta terciaria como a mais elevada e pura expressão do mundo floral. Depois da sua apparição nenhum sêr novo da sua classe se mostrou sobre a terra. Fecha e domina a creação do mundo dos insectos.

Admirai, porém. Na sua primeira methamorphose, no estado de lagarta, conserva ainda os instinctos e a voracidade dos insectos dos tempos anteriores. Assim como tem os insectos. tem tambem a figura na confirmação de todas as partes da bocca, maxillas, mandibulas, armas, dos coleopteros. Bem como elles, de vora os corpos solidos, ataca opáo, despedaça as flolhas, perfura os lichens.

Eis, pois, um sêr que, no seu primeiro estado, conservou as formas, os costumes dos insectos da idade primaria e secundaria. Sim, sem duvida. Esperai, porém, e vêde o que succede. As metamorphoses vão-se cumprindo e no seu ultimo estado, já borboleta, o que é que acontece?—Tudo o que recordava as idéas antigas do mundo desappareceu. Já não ha vestigios de maxillas, nem de mandibulas, dentadas, como nos insectos roedores dos velhos tempos.

Deixaram de existir as armas offensivas e defensivas; deixou de existir o proprio ferrão; tornarám-se inuteis. Ficaram apenas quatro grandes azas planas, uma longa tromba, um fio de sêda enrolado em espiral, para aspirar a alma das flores. E' apenas feita para esvoaçar e sugar o nectar dellas, sem mesmo descançar.

Assim se descobre uma cousa perfeitamente natural. Da lagarta á chrysalida, á borboleta, não ha sómente o emblema vulgar das passagem da vida á morte, á immortalidade. Ha tambem, em resumo, a historia de toda a natureza viva, desde o insecto rasteiro e lenhoso dos primeiros tempos do mundo, até ao insecto aereo e floral que se espanejou na creação actual.

O mesmo sêr, em seus diversos estados, percorre, reproduz as idades diversas da vida universal. Lagarta, entra de novo nos typos da época primaria ou secundaria. Borboleta, data apenas do mundo terciario. Creatura nova de um universo novo, traz comsigo o certificado de duas éras differentes da historia do globo.

Segui esta consideração, que se póde converter no verdadeiro methodo. Na verdade, ha alguma cousa de imperfeito, mesmo no grande Reaumur, quando começa a historia dos insectos pela borboleta. isto é, pelo mais recente, por aquelle que, vindo em ultimo lugar, pertence ao fim e não ao principio da historia desta classe dos sêres organisados.

Appareça, pelo contrario, em seu lugar, depois de todos outros generos de insectos. Occupará então na sciencia o lugar que occupa na natureza. E não é este o signal do verdadeiro methodo e o fim que se deve propor o naturalista?

EDGAR QUINET.

Antiloquio

Luce en este libro desde
el principio a la postre la
verdad nonda y lironda.

L. BENEDITTO E S. ALFONSO.

Cada época tem seus gostos e suas predilecções.

Outr'ora escreviam-se historias sentimentaes, romances cavalherescos.

Hoje são bisarras, ou terriveis narrações, dramas ferteis em sombrios e complicados incidentes, que enchem volumes.

Leitoras dedicadas e nervosas buscam com ávida curiosidade passar por essas emoções fortes, imprevistas, violentas: e essas invenções do cerebro humano Deus sabe onde as levará.

As qualidades que cada ter possue em tal ou tal momento de duração, formam pela reunião de seu todo o caracter ou typo desse ser.

Nós temos no Brasil, entre as nossas patricias, d'esses typos excepcionaes de belleza e de forma como os que os poetas da velha Castella descreveram e cantaram.

Não nos falta mulheres, formosas, elegantes e espirituosas.

Faltam-nos pintores, poetas e escriptores, que com zelo caroavel copiem, cantem e descrevam esses typos ou modelos excepcionaes, que se distançam da multidão, de frivolos, garridas e vaidosas creaturas de que abunda o chamado bello sexo.

Os que poderiam fazel-o, magistralmente, uns acolheram-se ao seio da eternidade trocando a lyra e a penna pelo sudario do finado.

Outros, mata-os a politica, materialisa-os o desanimo e o indifferentismo.

Dentre esses o mais obscuro, apezar de exhausto de fadiga não olhamos distrahidos para as bellezas que o Brasil encerra.

A prova aqui a tendes.

São copias fiéis de originaes, que nascem, vivem e morre sem que muitas vezes lhes saibam o nome.

Descendente de diversas raças a Brasileira é uma especie de Prothêo.

Ora esbelta, morena e melancolica, com as palpebras franjadas por negros cilicios, esconde ella seus olhos negros e humidos, como os dessas creaturas dos quadros de Boucher ou de Watteau, e é um contraste de belleza latina *nervosa, ardente, robusta*, como elegantemente a descreve o inspirado poeta Machado de Assis na sua magnifica poesia intitulada: *No espaço*.

Ora loura, pequena, candida e alva como um branco lyrio, semelha-se a *virgem pensativa que ás margens do velho Rheno*, vive das *auras do Céu*.

Ora risonha, morena, de physionomia sagaz e olhar activo como o da bella Castelhana.

Tambem as temos como as *aéreas inglezas frias de morte, mas divinas de belleza.*

Faltariamos tambem á verdade, se não declarassemos, que as temos tambem, feias, e algumas até horriveis.

(Continúa).

FOLHETIM

OS FILHOS DO MONFI

POR

FERNANDEZ Y GONZALEZ

VOLUME III

TERCEIRA PARTE

A REBELLIÃO

CAPITULO XIV

O LICENCIADO JOÃO DE RIBERA

(Continuação do n. 42)

— Ah! elle disse-vos isso! e porque não me désets parte, para eu o participar logo ao corregedor?

— Era o que eu devia ter feito, mas perdôe-me vossa mercê: o tal homem tem um modo grave, tão natural, que parece uma pessoa de distincção, de maneira que eu quiz primeiro saber se havia motivo para proceder contra elle, não fosse vossa mercê, que em nada repara, quando se trata destas cousas, pôr-se na contingencia de um perigo. Quem póde saber o que é um homem que não se conhece?

— Continúa, continúa, mestre Barbillo.

— Na noite seguinte puz-me á espreita atraz de uma esquina da estalagem do Alto, acompanhado pelo organista e pelo barbeiro, que, como vossa mercê sabe, foram soldados e dos bons dos terços velhos; cada um de nós levava uma espada e ma bésta; para que não nos sentisse, porque o nosso fim não era prendel-o, mas sim saber aonde ia, e apanhal-o com a bocca na botija, calçamos todos abarcas. Deu o toque de recolher, abrio-se a porta da estalagem, e sahio o nosso homem embuçado n'uma capa escura. Deus me perdôe se minto quando digo que, ao passar por diante do Christo da Caba, (ainda) não tirou o chapéo, nem sequer se benzeu.

— Hum! resmungou o beneficiado, acabando de arranjar os paramentos e pondo o bonet.

— Deixámol-o afastar-se um pedaço, e pozemo-nos a seguil-o á grande distancia, com receio de que elle nos visse, apezar da noite estar escura, e procurando não fazer ruido afim de não sermos presentidos. Porém, ah! o homem parece que é o diabo.

— Solto anda o inimigo entre essas gentes condemnadas; mas continuai, mestre, continuai.

— Digo que deve ser o diabo, porque nos sentio, nos vio, veio ter comnosco, e... olhe vossa mercê, exclamou o sacristão com um acento dramatico e sensibilisado, levantando a manga da batina e mostrando ao beneficiado o braço roxo e ferido.

— Maltratou-vos?

— Sem dar uma unica palavra; o que é mais: quebrou a cabeça ao organista e um braço ao barbeiro.

— E quem vos manda, doidos, seguir um homem que não conheceis? disse uma voz sonora á porta da sacristia.

Mestre Barbillo estremeceu ao ouvir aquella voz, e o beneficiado, com grande admiração do sacristão, sahio apressado ao encontro do desconhecido e lhe apertou as mãos de modo tal que era a completa contradicção da frieza que, segundo o seu aspecto, parecia a base do seu caracter.

— Ah! senhor D. Alonso! exclamou elle! vejo-vos afinal na minha igreja?

— Desculpai-me, mas precisamos ficar sózinhos, disse com delicadeza o cavalleiro, que não era outro senão o emir dos monfies.

Antes que o beneficiado mandasse sahir o sacristão, este apressou-se a retirar-se, cumprimentou profundamente Yaye, lançou-lhe um olhar de lobo escaldado, e sahio murmurando:

— Bem dizia eu, quando pensava que um homem a quem não se conhece póde ser muita cousa. Mas eu saberei quem é esse homem.

Isto significava que uma vez que o sacristão não conhecia Yaye, ninguem o conhecia portanto em Cadiar.

Entretanto o beneficiado destazia-se em cumprimentos para com a sua visita

Desde o momento em que Yaye, entrando na sacristia, fixou o olhar no licenciado, produzio-se neste o singular milagre de desapparecer de seu semblante a austeridade, e de lhe fugir dos olhos a maneira sombria e dominadora de olhar do sacerdote ascetico e fanatico; parecia que onde estava Yaye, só podia existir um semblante grave, um olhar inflexivel; o seu semblante, o seu olhar.

Venho procurar-vos para dous negocios importantissimos, senhor licenciado.

— Se é da vossa vontade, respondeu o beneficiado, subiremos para minha casa e ahi estaremos sós.

— Não, não é preciso; vamos para um canto da sacristia, e ahi estaremos á vontade.

E Yaye dirigio-se para um sitio retirado ao fundo da sacristia, aonde o ecclesiastico o acompanhou.

Sentaram-se ao lado um do outro, e Yaye disse, olhando com anciedade para o beneficiado.

— Vistel-a?

— Sim, senhor, vi-a, fallei-lhe, procurei convencel-a, disse-lhe quanto afflicto estais...

— E que vos respondeu?

— Como sempre, não; porém hontem accrescentou: dizei-lhe que ha vinte e dous annos lhe declarei n'uma carta. de que se deve lembrar, qual era a minha resolução invariavel: dizei-lhe que penso ainda como pensava então, e que é inutil, inteiramente inutil, a sua teima.

— Faça-se a vontade de Deus, disse Yaye.

— Sempre haveis sido muito christão e muito resignado, disse o beneficiado, e Deus muito vos ha de recompensar.

— O que eu preciso é que Deus tenha compaixão de mim; mas passando ao outro assumpto de que necessitava fallar-vos, haveis de saber que fizemos uma acquisição importantissima para o povo de Deus.

— Por acaso esse terrivel rei dos monfies!...

— Não é tanto, não é tanto, senhor João Ribera; devemos comtudo dar muitas graças a Deus pela acquisição que fizemos.

— De facto, D. Alonso, sois um dos campeões, quasi que me atrevia a dizer, um dos apostolos mais ardentes da igreja de Jesus Christo; todavia lembra-me que o que não poderam fazer as minhas praticas, todos os meus esforços, todas as minhas ameaças, e o rigor que principiei a ter com os habitantes das *alquerias* da jurisdicção da cidade, afim de serem bons christãos, o conseguistes vós em pouco tempo; estava já quasi resólvido atirar-lhes os filhos, para que não se pervertessem com o seu exemplo, quando vós me dissestes: ide ás *alquerias*; visitai cada uma de per si, e abri a esses infelizes o reino de Deus pela porta do baptismo. Oh! D. Alonso! amava-vos pela vossa piedade, pela vossa caridade, pelo zelo com que favoreceis esta igreja que está entregue á minha indignidade, e que sem vós sera pobre e muito pobre; quando vejo esses bellos quadros que ornam a nossa igreja, quando as minhas mãos pegam nesses vasos sagrados de ouro purissimo, quando visito essas alvas e esses paramentos tão maravilhosos pelo seu valor e pelo seu trabalho, sobretudo quando me dais, para que eu distribua pelos pobres, essas grandes esmolas, rogo por vós ao Altissimo e abençôo-vos.

— Orai, senhor licenciado, orai, redarguio Yaye solemmnente, n'um acento indeterminado que tinha muito de terrivel; orai, porque sou muito peccador, e ainda estou no caminho do peccado.

— Oh! se vós não vos salvais, quem se ha de salvar? Não bastava a vossa ardente fé, a vossa inesgotavel caridade; era necessario que assim como salvais os pobres da miseria do corpo, os salvasseis da miseria da alma. Quando vi ajoelharem-se aos meus pés, pedindo a regeneração do baptismo, todas essas familias que pouco antes haviam despresado a agua da vida que eu lhes offerecia, então, D. Alonso, senti por vós mais do que amor, senti veneração, e desde esse momento não rezo por vós, porque não se reza pelos santos...

— Não ha outro santo senão Deus, o Altissimo e Unico... a trindade, disse Yaye pronunciando de uma maneira bastante contrariada esta ultima palavra

— Sim, por certo, disse o beneficiado; os santos o são em Dsus, e vós sois um dos seus escolhidos.

— Diziamos, continuou Yaye, a quem visivelmente contrariava a mystica adulação do beneficiado; diziamos que fizemos uma grande acquisição para o rebanho do Senhor.

— Vós é que a fizestes.

— Eu começo e vós acabais. Vamos, pois, sem mais rodeios, ao assumpto: o Ferth dos Berchules está em minha casa gravemente ferido e deseja baptisar-se.

— O que! esse terrivel monfi, que não passa semana alguma que não ponha de noite, na porta da igreja, um impio cartel em que nos ameaça de morte se continuarmos com a conversão? esse terrivel bandido que traz aterrada a comarca?

— Esse homem, continuou Yaye pausadamente, sahio-me ao caminho hontem, quando voltava com minha filha de Granada para a minha herdade de Yátor; começando a subir a encosta, quando senti passar zumbindo junto da minha cabeça uma setta, e ouvi o estalido de uma bésta n'uma moita proxima. Apeei-me, dirigi-me para o assassino, encommendei-me a Deus, e Deus ajudou-me; pouco depois o Ferth dos Berchules estava na minha casa, não o matei, porque eu nunca derramo senão o sangue que é necessario para defender a minha vida. O Ferth quiz matar-me, segundo elle me disse depois, por causa de eu ter motivado a conversão da gente do campo. E notai o portentoso dos milagres de Deus; esse homem que desejara a minha morte por aquelle motivo, converteu-se a Deus, depois de conversar duas horas commigo. Deus, sempre Deus: elle lá está manso e arrependendido como um cordeiro, esperando com anciedade, antes de morrer, a vida do baptismo.

— Mas esse peccador está em tanto perigo de vida, que seja necessario, indispensavel ir já? exclamou o beneficiado com uma inquietação que não era fingida.

— Esse homem estará em minha casa até amanhã pela manhã.

— Viverá... até amanhã!

— E' isso; amanhã sahirá de minha casa para não voltar.

— Pois bem, a vossa herdade está proxima, iremos lá esta tarde; havemos de arranjar occasião, eu e mestre Barbillo, de ir depois da Inquisição ter feito a sua visita, e havemos de voltar ainda de dia.

— O que! esperais o Santo officio?

— Hoje ao meio dia, ha de entrar solemnemente na cidade, e depois de cumprir a sua santa missão irá a Yátor.

— E qual é o inquisidor encarregado da visita?

— O senhor Molina de Medrano.

— Molina de Medrano! disse Yaye como quem não conhece um nome n'uma corporação que lhe é muito conhecida

— Sim, sim, senhor, disse o beneficiado, comprehendendo a duvida de Yaye: é um santo varão muito severo e muito escrupuloso em materia de religião; um ministro da Suprema, que el-rei nosso senhor mandou da côrte para que o informe do grão de conversão em que se acham os christãos novos das Alpujarras. *(Continuar-se-ha)*

Typ. de *Diario*—rua Duque de Caxias